VALE

Manual de Participação

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

2025

www.vale.com

Sumário

03 Carta do Presidente do Conselho de Administração

05 Uma mensagem do nosso CEO

08 Introdução ao Manual de Participação

11 Nossas principais práticas

12 Sobre a nossa empresa
- 16 Vale 2030: nossa estratégia
- 18 Destaques em 2024
- 23 Transformação Cultural
- 24 Força de trabalho
- 29 Segurança e Gestão de Barragens
- 34 Sustentabilidade
- 40 Descarbonização
- 43 Reparações

47 Engajamento com investidores

50 Governança corporativa

66 Itens para deliberação em Assembleia Geral Ordinária
- 66 Item I – Apreciação das demonstrações financeiras para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2024
- 67 Item II – Proposta para a destinação de resultado
- 67 Item III – Fixação do número de assentos do Conselho de Administração
- 68 Item IV – Eleição dos membros do Conselho de Administração
- 87 Itens V e VI – Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração
- 88 Item VII – Eleição dos membros do Conselho Fiscal
- 89 Item VIII – Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2025

107 Item para deliberação em Assembleia Geral Extraordinária

108 Orientações relevantes para participação dos acionistas

Carta do nosso Presidente do **Conselho de Administração**

Daniel André Stieler
Presidente do Conselho de Administração

Prezados acionistas,

O Conselho de Administração da Vale continua atuando com diligência e sob os mais elevados padrões éticos para assegurar a perenidade da Companhia, transformando recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. As decisões tomadas pelo colegiado em 2024 ampliaram as competências da Vale, visando alcançar um desempenho sólido em diferentes cenários de mercado, primando pela segurança das pessoas e pela geração de impactos positivos e sustentáveis para todos os nossos *stakeholders*.

A assinatura do Acordo Definitivo para a reparação de Mariana e a assinatura das bases gerais para a repactuação dos contratos de concessões ferroviárias da Vale no Brasil foram marcos importantes alcançados em 2024, que evidenciam o compromisso da administração com uma atuação de excelência. Em adição a essas entregas, destaco outras frentes prioritárias para o Conselho de Administração no ano.

Renovação da liderança executiva
Em linha com o planejamento estratégico e o propósito da Vale, e com grande potencial de geração de valor a todos os nossos públicos de relacionamento, o Conselho de Administração conduziu o processo para sucessão do CEO, que culminou na aprovação unânime de Gustavo Pimenta como CEO da Vale. O processo sucessório evidenciou o alto nível de integridade, transparência e robustez da governança da Vale. Além disso, no intuito de reforçar a importância de clareza na definição de papéis e responsabilidades, o Conselho aprovou a nova estrutura organizacional da Companhia, trazendo mais eficiência e efetividade aos negócios.

Supervisão de temas materiais
O Conselho de Administração acompanhou com atenção o desempenho da Companhia em seus temas prioritários:

- A entrega de todos os *guidances* estabelecidos para 2024;
- No negócio de Soluções de Minério de Ferro, o progresso da manutenção do *baseline* de produção e dos projetos de crescimento de volume, com o início antecipado do comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema, que irão incrementar a capacidade produtiva em 30 Mtpa, uma vez que o *ramp-up* esteja finalizado;
- No negócio de Metais para Transição Energética, por meio do controle da Vale Base Metals, a definição do novo líder executivo, a conclusão do comissionamento do projeto VBME e o progresso da revisão estratégica dos ativos, incluindo alternativas como a venda dos ativos de mineração e exploração em Thompson, Manitoba, Canadá;
- Avanço nas reparações, com a assinatura do Acordo Definitivo para a reparação de Mariana e alcançando aproximadamente 75% de compromissos executados na reparação de Brumadinho;
- Evolução na gestão de segurança de rejeitos e barragens , incluindo a conformidade plena com os melhores padrões da indústria, a gestão das estruturas em níveis críticos de segurança e o progresso do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante.

Orientações sobre a estratégia
O Conselho de Administração da Vale tem papel ativo nas orientações e nas discussões que levaram ao plano estratégico apresentado no Vale Day 2024. Para isso, monitora de forma próxima os fatores internos, bem como cenários de mercado, incluindo a dinâmica de oferta e demanda nas cadeias globais e alterações em ambientes regulatórios no plano global. O Conselho de Administração acredita que manter um portfólio de produtos de alta qualidade e flexível, com foco nos clientes, é essencial para o desempenho sustentável da Vale.

"O desempenho do Conselho de Administração no ano de 2024 evidenciou a senioridade, a transparência e o compromisso do colegiado com as melhores práticas de governança corporativa, incorporadas no Estatuto e nas políticas e normativos da Vale."

Supervisão da gestão de riscos
O Conselho monitora regularmente o Mapa Global de Riscos Integrados da Vale e permanece atento a riscos emergentes. Como exemplo nesse sentido, o Conselho reconhece o rápido avanço da inteligência artificial e, com ele, oportunidades de evolução e aspectos para reflexão, incluindo, neste último caso, um ambiente regulatório ainda não adaptado em escala global e potenciais impactos na gestão de pessoas, entre outros possíveis desdobramentos. Seguiremos vigilantes para assegurar que a estratégia de longo prazo da Vale contemple avaliações de incertezas materiais para as operações de nossos negócios, em linha com os valores da Companhia e com diálogo aberto com nossos *stakeholders* a respeito.

Mudanças climáticas
Acompanhamos com atenção o desempenho da Vale em sua trajetória frente às metas de redução de emissões de longo prazo, contribuindo com a gestão multidisciplinar do tema e incentivando a crescente transparência sobre as informações da Vale. Para o exercício de 2024, a Vale divulgará em 2025, de forma voluntária, seu primeiro relatório no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) para elaboração e divulgação de um relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com um protocolo dedicado a mudanças climáticas, requerimentos que são consistentes com os principais requisitos da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).

Atuação ambiental e social
O Conselho incentiva um desempenho de excelência também nas frentes ambiental e social, reconhecendo o papel essencial da Vale na criação de impactos positivos para a sociedade e a natureza. Nesse sentido, acompanhamos as ações da Companhia para alcançar nossos compromissos ambientais e sociais. Como exemplo, até 2024 e de forma cumulativa, alcançamos mais 200 mil hectares protegidos, incluindo parcerias e projetos, com ênfase na Amazônia. Na frente social, mais de 50 mil pessoas foram engajadas em teste de conceito para o avanço na meta de apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza.

Disciplina na alocação de capital e retorno ao acionista
O Conselho aprovou a distribuição de proventos aos acionistas que totalizam US$ 0,84 por ação, referentes ao balanço do exercício de 2024, entre juros sobre o capital próprio e dividendos. Também aprovamos um novo programa de recompra de ações, com o objetivo de manter esta opção de alocação de capital à disposição. Desde 2021, a Vale já recomprou cerca de 20% das ações em circulação. Essas medidas evidenciam o compromisso do colegiado com uma alocação disciplinada de capital e o retorno de valor aos acionistas da Vale.

O ano à frente
O desempenho do Conselho de Administração no ano de 2024 evidenciou a senioridade, a transparência e o compromisso do colegiado com as melhores práticas de governança corporativa, incorporadas no Estatuto e nas políticas e normativos da Vale. Sobre bases sólidas, caminhamos para construir resultados ainda mais consistentes frente ao plano estratégico.

O Conselho é unânime em seu compromisso com a visão Vale 2030, uma parceira confiável, com portfólio superior e orientada para desempenho. Acreditamos que a Vale continuará avançando de forma significativa em sua disciplina operacional e na gestão de custos, ampliando seu portfólio de produtos de alta qualidade com flexibilidade, aprimorando suas relações com *stakeholders*, no caminho para tornar-se referência em criação e compartilhamento de valor.

Daniel André Stieler
Presidente do Conselho de Administração

Uma mensagem **do nosso CEO**

Gustavo Pimenta
CEO

Caros acionistas da Vale,

Em outubro de 2024, iniciei meu mandato como CEO da Vale com a convicção de que reunimos as condições para inaugurar uma nova fase de sucesso para a Vale, com um potencial substancial para criação e compartilhamento de valor. Guiados por nosso propósito, almejamos posicionar a Vale como uma parceira confiável, com um portfólio superior e orientada a resultados. Juntos, vamos garantir que a Vale alcance o melhor desempenho em nossa indústria.

Nos primeiros 100 dias de gestão, conquistamos resultados emblemáticos para a Companhia, que, em conjunto com os demais resultados do ano, nos permitem avançar em direção à Vale que queremos ser, evoluindo em nossa segurança e aperfeiçoando a gestão de relacionamentos da Companhia junto a todos os nossos públicos de interesse. Destaco os 10 principais avanços da gestão em 2024:

1. **A segurança é nosso valor essencial**

   Uma Vale mais segura significa uma Companhia melhor para todos. A segurança de nossos empregados, parceiros, operações e das comunidades com as quais nos relacionamos está presente em nossas decisões e na forma como operamos. Em 2024, alcançamos reduções de mais de 60% nas lesões com alto potencial (N2), na Taxa Total de Ocorrências de Acidentes Registráveis (TRIFR) e na exposição de empregados aos principais fatores de risco à saúde, em comparação ao *baseline* de 2019. Apesar desses avanços, infelizmente ainda não vivemos uma realidade livre de fatalidades. Seguiremos priorizando a vida das pessoas e fortalecendo nossa cultura, engajados para melhorar a cada dia nossas práticas em segurança.

2. **Estamos mais próximos de zerar barragens em nível 3 de emergência em 2025**

   Em 2024, após a execução de avaliações técnicas adicionais e de ações para a melhoria de segurança, reduzimos o nível de emergência da barragem Sul Superior de 3 para 2, um marco em nossa gestão de barragens. Também finalizamos as obras para a eliminação da barragem B3/B4 e chegamos ao fim do ano com cerca de 57% de conclusão do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, além de uma redução de 60% no número de estruturas em nível de emergência frente ao pico histórico em 2020. Tenho confiança de que chegaremos ao fim de 2025 sem qualquer barragem em nível 3 de emergência.

3. **Assinamos o Acordo Definitivo para a reparação integral de Mariana**

   De forma satisfatória, alcançamos o Acordo Definitivo sobre demandas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais, Brasil, em 5 de novembro de 2015. O Acordo Definitivo, com valor total de R$ 170 bilhões, permitiu uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes em termos justos e eficazes, ao mesmo tempo que criou certeza e definitividade jurídica. O engajamento das autoridades brasileiras e dos entes públicos

"Iniciei meu mandato como CEO da Vale com a convicção de que reunimos as condições para inaugurar uma nova fase de sucesso para a Vale, com um potencial substancial para criação e compartilhamento de valor."

garantiu legitimidade ao acordo, que foi respaldado por critérios sociais, ambientais e técnicos. Esse importante acordo também reforça nosso compromisso com a sociedade brasileira e com um futuro melhor para as pessoas, as comunidades e o meio ambiente.

4. Entregamos os *guidances* em todas as *commodities*

De forma consistente, encerramos 2024 alcançando todos os nossos *guidances* de produção divulgados ao mercado em minério de ferro, pelotas, níquel e cobre, com volumes de 328 Mt, 37 Mt, 160 kt e 348 kt, respectivamente. Isso demonstra nossa estabilidade operacional e o bom desempenho de nossa gestão, enquanto seguimos focados em alcançarmos nossas projeções de longo prazo.

5. Aumentamos nossa eficiência e continuamos reduzindo nossos custos

Continuamos reduzindo os custos unitários de nossos produtos, tanto pelo aumento de produção, quanto pela maior eficiência operacional, com destaque para nosso Programa de Produtividade. No 4T24, atingimos o menor C1 de minério de ferro[1] para um trimestre desde 2021, enquanto o custo *all-in* do cobre[2] foi o menor para um trimestre desde 2020. Continuaremos em nossa trajetória de aumento de eficiência e competitividade com redução de custos.

6. Iniciamos o comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema

Em antecipação ao cronograma previsto, iniciamos o comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema, dois de nossos três principais projetos para crescimento com qualidade de nossa produção de minério de ferro. Vamos continuar disciplinados em nossos investimentos, enquanto buscamos meios seguros para otimizar a execução de nossa carteira de projetos. Manteremos um portfólio de alta qualidade e com flexibilidade para atender às necessidades de nossos clientes.

7. Assinamos as bases gerais para a modernização dos contratos de concessão ferroviária

Em conformidade com os termos dos Contratos de Concessão das Estradas de Ferro Carajás (EFC) e Vitória-Minas (EFVM), estabelecemos as bases gerais para sua repactuação final. O aporte global fixado, com incremento em nossas provisões em R$ 1,7 bilhão, abriu caminho para a definitividade ao tema de obrigações e investimentos da Vale em suas duas concessões ferroviárias até o término dos contratos, previsto para 2057.

8. Avançamos na revisão de ativos da Vale Metais Básicos

Definimos um novo CEO para nossa subsidiária Vale Metais Básicos (VBM), Shaun Usmar, executivo que traz grande experiência à gestão do negócio. No começo deste ano,

[1] *Excluindo compra de terceiros.*
[2] *Excluindo investimentos.*

como parte de um processo de otimização da base de ativos e de competitividade de portfólio de níquel integrado, a VBM começou a avaliar alternativas, incluindo a potencial venda para seus ativos em Thompson, Manitoba, Canadá. A conclusão dessa iniciativa é esperada para o 2H25.

9. Avançamos em nossas relações institucionais

Estamos aprimorando nossos processos para diálogo e engajamento institucional, enquanto construímos relações de confiança e uma agenda positiva pautada nas diversas frentes da atuação da Vale para desenvolvimento social e a natureza.

10. Continuamos melhorando nossos *ratings* ESG

Seguimos com disciplina na evolução de nossas práticas, buscando soluções para nossas controvérsias e ampliando a transparência sobre nossa atuação nos temas de sustentabilidade. O resultado disso é a melhoria consistente da percepção de risco da Vale pelas principais agências de *rating* ESG desde 2019.

O sucesso da Vale em 2025 será definido pelo desempenho em nossos três pilares estratégicos. Para avançarmos com um **portfólio superior**, buscaremos reposicionar nossa estratégia comercial, com otimização de realização de preços, avançando em nossa estratégia de *Mega Hubs* e acelerando nosso crescimento de produção em cobre.

Com **orientação para desempenho**, continuaremos a entregar nossos *guidances* de produção e custos em todas as *commodities*, avaliando também oportunidades de mais eficiência em Capex. Por fim, seremos um **parceiro confiável**, zerando barragens em nível 3 de emergência, avançando em nossas iniciativas de segurança, descaracterização e descarbonização, assegurando um *framework* eficiente de licenciamento e melhorando nossa reputação junto às comunidades e sociedade.

Gustavo Pimenta
CEO

Introdução ao **Manual de Participação**

Este manual resume as principais informações sobre a Ordem do Dia e as orientações de participação do acionista nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Vale ("Assembleias" ou "AGOE").

Convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 2025

Quando	Onde	Materiais das Assembleias
Quarta-feira, 30 de abril de 2025, às 10:00h (GMT-3)	As Assembleias serão realizadas virtualmente, por meio da plataforma Zoom (Plataforma Digital).	Para informações mais completas sobre cada tópico, leia o Relatório da Administração 2024, as Demonstrações Financeiras do exercício fiscal 2024 e a Proposta da Administração da Vale, elaborados de acordo com as regras da CVM e disponíveis em www.vale.com/investidores.
Idioma	**Dúvidas**	**Participação do acionista**
Português	Entre em contato pelo *e-mail* assembleias@vale.com	Pode ser feita diretamente ou por meio de um procurador devidamente constituído (a) no momento das Assembleias, via plataforma digital, ou (b) mediante envio de Boletim de Voto a Distância (BVD).

Itens de deliberação

Assembleia Geral Ordinária

Item	Proposta	Página
I	Apreciação do relatório e das contas da administração, e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.	66
II	Proposta para a destinação do resultado do exercício de 2024.	67
III	Fixação do número de assentos do Conselho de Administração em 13 membros titulares e 1 (um) membro suplente.	67
IV	Eleição individual dos membros do Conselho de Administração.	68
V	Eleição do Presidente do Conselho de Administração.	87
VI	Eleição do Vice-Presidente do Conselho de Administração.	87
VII	Eleição dos membros do Conselho Fiscal.	88
VIII	Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2025.	89

Assembleia Geral Extraordinária

Item	Proposta	Página
I	Aprovação do Plano Global de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações.	107

Recomendação de voto pelo Conselho de Administração

Assembleia Geral Ordinária

Item	No.	Questão e/ou deliberação	Recomendação para Boletim de voto a distância da B3	Recomendação para detentores de *American Depositary Receipts*
I	1	Apreciação do relatório e das contas da administração, e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.	"Aprovar"	"A favor"
II	2	Proposta para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.	"Aprovar"	"A favor"
III	3	Fixação do número de assentos do Conselho de Administração em 13 (treze) membros titulares e 1 (um) membro suplente.	"Aprovar"	"A favor"
IV	4	Deseja requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição do Conselho de Administração, nos termos do art. 141 da Lei nº 6.404, de 1976? (Caso o acionista opte por "não" ou "abster-se", suas ações não serão computadas para fins de requerimento do voto múltiplo).	"Não"	"Contra"
IV	5	Eleição do Conselho de Administração por candidato – Limite de vagas a serem preenchidas: 12 (o acionista poderá indicar tantos candidatos quanto for o número de vagas a serem preenchidas na eleição geral).	"Aprovar" cada um dos 12 candidatos indicados pelo Conselho de Administração	"A favor" de cada um dos 12 candidatos indicados pelo Conselho de Administração
IV	6	Em caso de adoção do processo de eleição por voto múltiplo, os votos correspondentes às suas ações devem ser distribuídos em percentuais igualitários pelos candidatos que você escolheu? [Caso o acionista opte por "sim" e também indique o tipo de resposta "aprovar" para candidatos específicos dentre os relacionados abaixo, seus votos serão distribuídos proporcionalmente entre estes candidatos. Caso o acionista opte por "abster-se" e a eleição ocorra pelo processo de voto múltiplo, seu voto deve ser computado como abstenção na respectiva deliberação da Assembleia].	"Sim"	Não aplicável
IV	7	Visualização de todos os candidatos para indicação da distribuição do voto múltiplo.	"Aprovar" cada um dos 12 candidatos indicados pelo Conselho de Administração	Em branco

Item	No.	Questão e/ou deliberação	Recomendação para Boletim de voto a distância da B3	Recomendação para detentores de *American Depositary Receipts*
V	8	Eleição de Presidente do Conselho de Administração – Limite de vagas a serem preenchidas: 1	"Aprovar" candidato indicado pelo Conselho de Administração	"A favor" do candidato indicado pelo Conselho de Administração
VI	9	Eleição de Vice-Presidente do Conselho de Administração – Limite de vagas a serem preenchidas: 1.	"Aprovar" candidato indicado pelo Conselho de Administração	"A favor" do candidato indicado pelo Conselho de Administração
VII	10	Eleição do Conselho Fiscal por candidato – Limite de vagas a serem preenchidas: 4 (o acionista poderá indicar tantos candidatos quanto for o número de vagas a serem preenchidas na eleição geral).	Sem recomendação	Sem recomendação
VIII	11	Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2025.	"Aprovar"	"A favor"

Assembleia Geral Extraordinária

Item	No.	Questão e/ou deliberação	Recomendação para Boletim de voto a distância da B3	Recomendação para detentores de *American Depositary Receipts*
I	1	Aprovação do Plano Global de Incentivo de Longo Prazo em Ações	"Aprovar"	"A favor"

Nossas principais práticas

EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Atuação do Conselho de Administração focada na estratégia da Companhia e temas prioritários para seus negócios e sua cultura
- Maioria de Conselheiros Independentes
- Eleição individual do Conselho de Administração em Assembleia
- Presidente e Vice-Presidente do Conselho eleitos individualmente em Assembleia
- Nomeação de *Lead Independent Director* (LID) por indicação dos membros independentes do Conselho, para atuar como alternativa de contato com os acionistas da Companhia
- Limite no número de mandatos de membros do Conselho de Administração como critério adicional para caracterização de independência
- Comitê de Indicação e Governança avalia e recomenda ao Conselho de Administração a lista de candidatos ao Conselho
- Processo periódico, estruturado e abrangente de autoavaliação do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento
- Critérios próprios para avaliação de *overboarding*
- Separação de papéis entre Presidente da Companhia e Presidente do Conselho de Administração
- Comitês de Assessoramento compostos exclusivamente por Conselheiros
- Comitê de Auditoria e Riscos integralmente composto por Conselheiros Independentes

EM REMUNERAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

- Exigência de posição acionária mínima: 36x o honorário mensal para o Presidente e 24x o honorário mensal para Vice-Presidentes Executivos
- Adoção das regras *Malus* e *Clawback*, para suspensão ou devolução de remuneração variável mediante fatos de excepcional gravidade
- Processo estruturado de avaliação individual de desempenho no formato 360º, em linha às práticas de mercado e ao plano estratégico da Companhia
- Peso relevante de métricas ESG (*environmental, social & governance*) em remuneração variável de curto e longo prazos, em linha à ambição da Vale de ser líder em mineração sustentável
- Remuneração de curto prazo com foco nos objetivos estratégicos e maior concentração em metas coletivas, estimulando a colaboração mútua
- Vice-Presidente Executivo Técnico e equipes responsáveis por saúde, segurança operacional, gestão de barragens e gestão de riscos sem metas vinculadas a resultados financeiros de curto prazo
- Metas de alocação de capital, eventos de segurança relacionados a processos, pessoas negras em posição de liderança, entre outras, alinhados às ambições e estratégias da Vale
- Incentivos de longo prazo que remuneram em ações reais e pagam "dividendos virtuais", buscando alinhar prioridades da administração à visão dos acionistas
- Plano de *performance shares* (PAV) alinhado às práticas internacionais com métricas de TSR, ESG e ROIC
- *Mix* de remuneração alinhado ao perfil do mercado internacional, com maior peso na remuneração variável de longo prazo

Sobre a **nossa empresa**

A nossa origem começa em 1942, no Brasil. Em mais de oito décadas, consolidamos e expandimos os negócios pelo mundo, e nos transformamos em uma das principais produtoras mundiais de minério de ferro, cobre e níquel. Produzimos também pelotas e briquetes de minério de ferro, metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto. Participamos da exploração mineral *greenfield* em oito países.

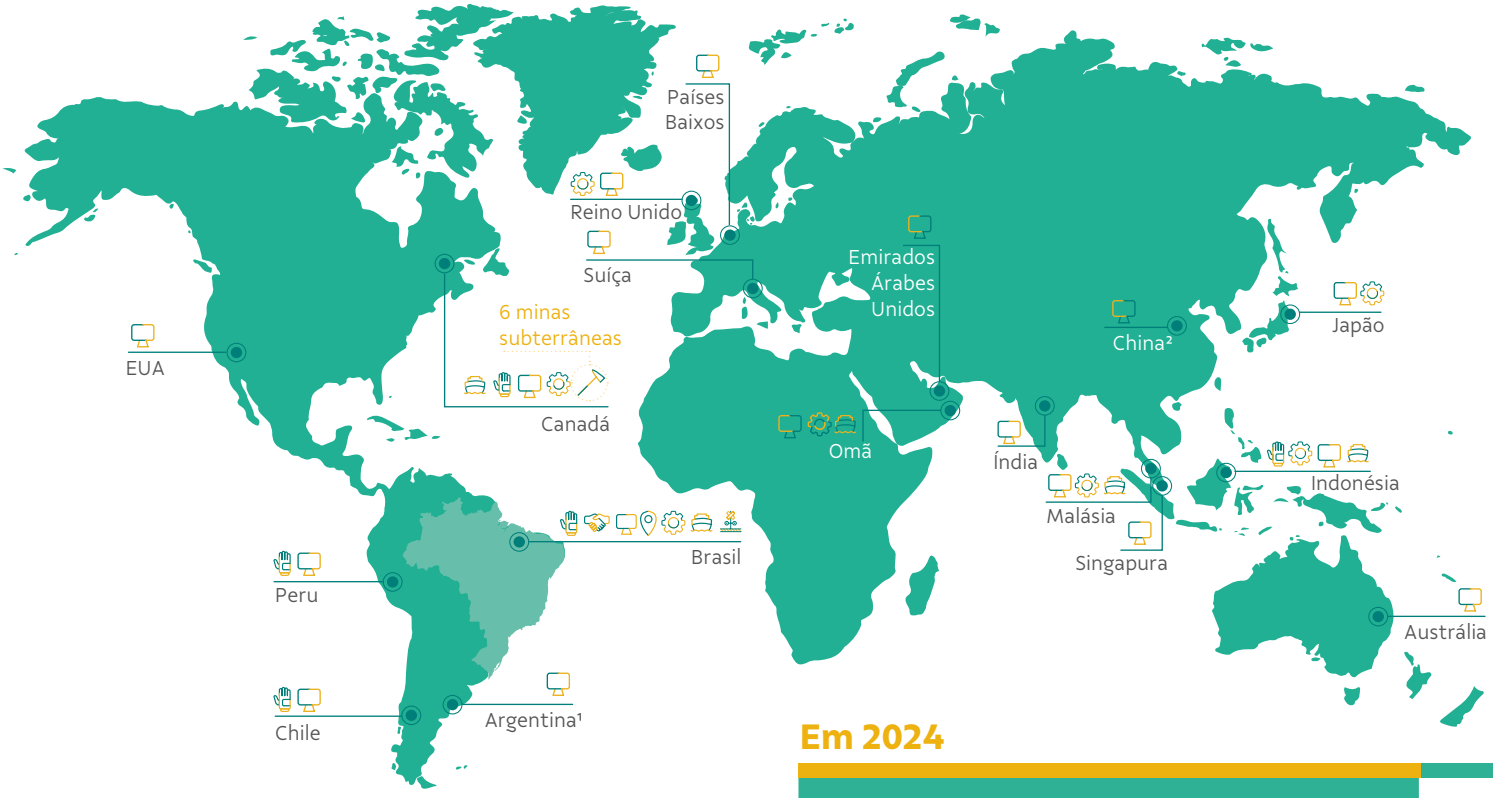
Operamos grandes sistemas logísticos no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às nossas operações de mineração. Além disso, possuímos centros de distribuição para apoiar a entrega de produtos de minério de ferro em todo o mundo. Diretamente e por meio de coligadas e *joint ventures*, também temos investimentos em negócios de energia.

Acreditamos que a mineração é essencial para o desenvolvimento do mundo e só servimos à sociedade ao gerar prosperidade para todos e cuidar do planeta.

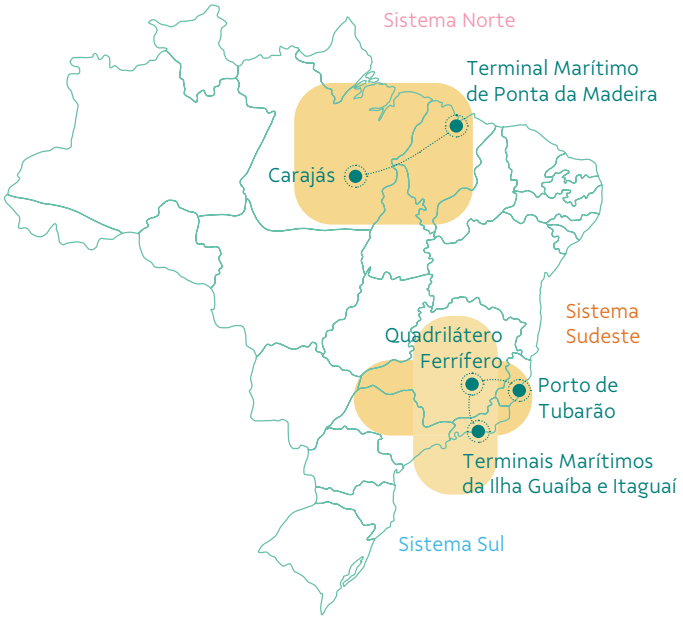
Onde estamos presentes

Inclui ativos da Vale Base Metals.

Exploração | *Joint venture* | Escritório | Sede | Operação | Porto | Ferrovia | Mina subterrânea



Brasil



Em 2024

A produção de minério de ferro totalizou
328 Mt
Guidance de produção de 325–335 Mt em 2025

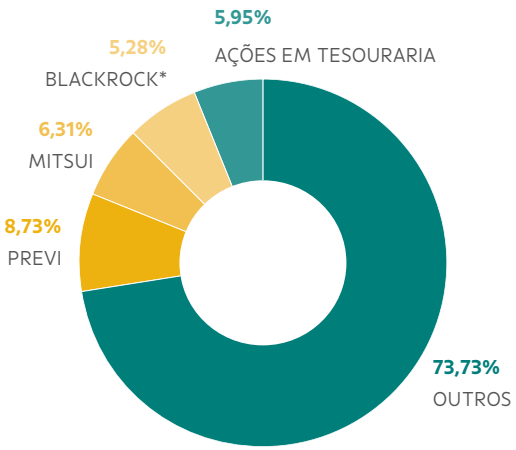
A produção de níquel totalizou
160 kt
Guidance de produção de 160–175 kt em 2025

A produção de cobre totalizou
348 kt
Guidance de produção de 340 – 370 kt em 2025

[1] O escritório na Argentina teve as suas atividades encerradas apenas em 31 de dezembro de 2024.
[2] Temos acordos com 14 portos na China que fornecem serviços de blendagem para a Vale.

Composição acionária

Somos uma sociedade anônima de capital aberto desde 1970 e uma corporação sem controlador definido (individual ou por meio de acordo de acionistas) desde 2020. Nosso capital social é composto por 4.539.007.568 ações ordinárias e 12 ações preferenciais de classe especial (*golden shares*). Apenas três acionistas detêm, direta e individualmente, posições entre 5,0% e 10,0% de nosso capital social.



Dados de 28 de fevereiro de 2025.
** Posição do grupo econômico. Número de ações, conforme relatado no Formulário 13F da BlackRock, Inc., arquivado junto à SEC em 14 de fevereiro de 2025 e estimativa da base do escriturador em 28 de fevereiro de 2025.*

- *Outros*
- *Acionistas com mais de 5% do capital social*

Participação no **mercado de capitais**

Nossas ações ordinárias são negociadas no Novo Mercado, segmento com os melhores padrões de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, (ticker VALE3), e na Latibex[1] (ticker XVALO). Nossas ações fazem parte dos principais índices da B3, incluindo IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IGCT, IGCX, IGNM, IMAT, ITAG e MLCX. O Bradesco atua como agente escriturador de nossas ações ordinárias.

Nossas *American Depositary Receipts* (ADRs) ordinárias – cada uma representa uma ação ordinária – são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE (ticker: VALE, ADR nível 2). O Citibank N.A. atua como depositário para as ADRs ordinárias. Em 28 de fevereiro de 2025, havia 1.242.871.982 ADRs em circulação, representando 27,4% do nosso capital social total.

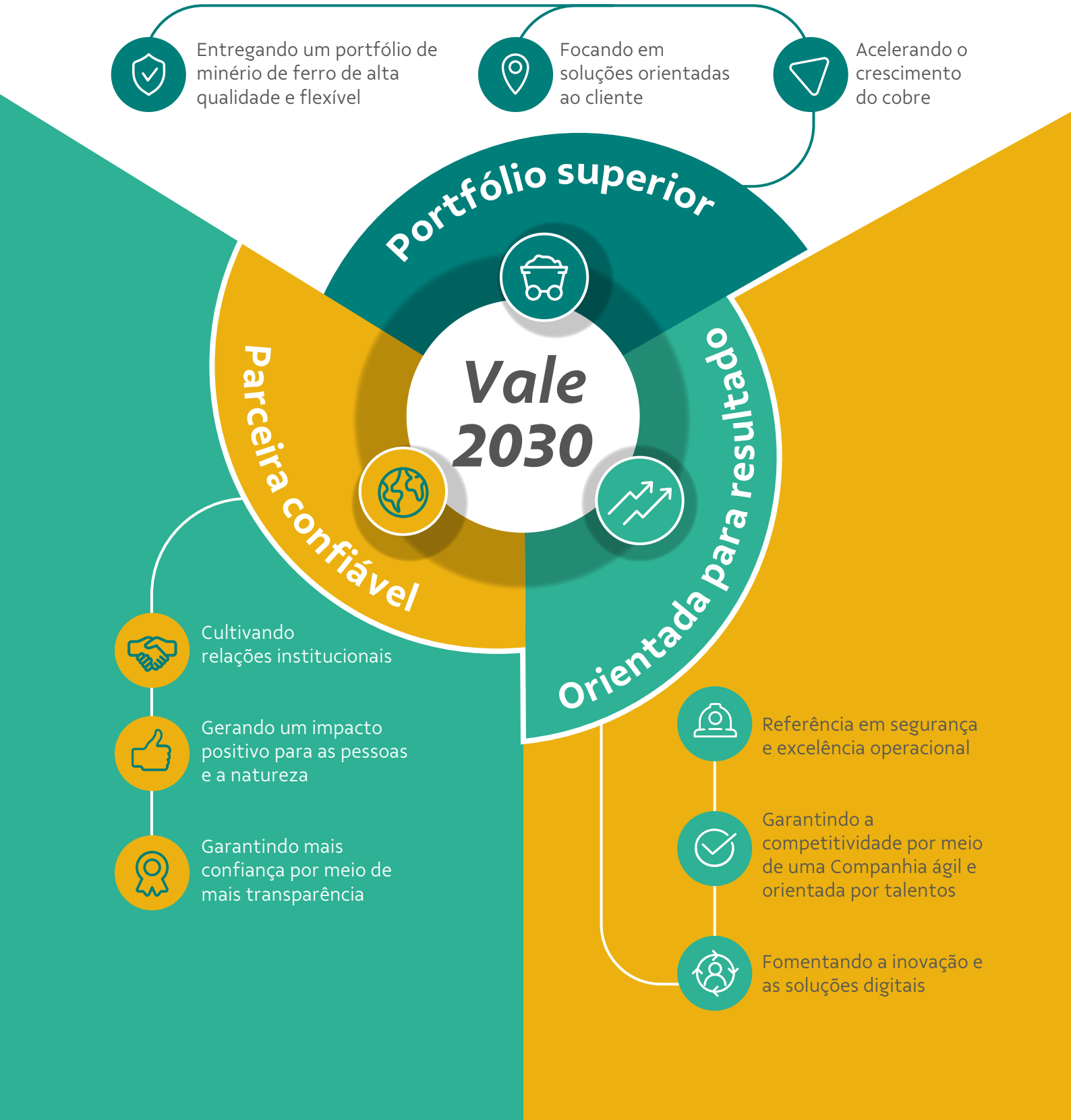
A Vale encerrou 2024 com valor de mercado[2] de aproximadamente R$ 232,9 bilhões.

[1] O Labitex é um mercado eletrônico não regulamentado da Bolsa de Valores de Madrid, que possibilita a negociação de valores mobiliários latino-americanos.
[2] Número de ações em circulação multiplicado pelo preço da ação.

Informações de mercado	2024	2023
Preço de fechamento (R$/ação)	54,55	77,20
Volume médio – VALE3 (R$ milhões)	1.449	1.855
Média de preço – VALE3 (R$/ação)	62,08	70,31
Valor de mercado – VALE3 (R$ bilhões)	232,9	331,9
Valor patrimonial (R$/ação)	47,65	43,55
Variação VALE3 (ano/ano)	(29,3)%	(13,1)%
Variação Ibovespa (ano/ano)	(10,4)%	22,3%

Vale 2030: a nossa estratégia

Somos um dos líderes globais em mineração e nossa visão para a Vale 2030 é sermos reconhecidos como um parceiro confiável, com o portfólio mais competitivo e resiliente em nossa indústria.



Portfólio superior

Desenvolvemos um portfólio de minério de ferro de alta qualidade e flexibilidade, resiliente e competitivo, capaz de apresentar um bom desempenho em qualquer cenário de mercado. Essa estratégia valoriza nossos ativos únicos e irreplicáveis e assegura a rápida adaptação de nossas soluções às mudanças nas demandas do mercado.

Somos focados nas necessidades de nossos clientes e estamos unicamente posicionados para sermos a parceira de escolha natural no fornecimento de produtos. Adotamos uma abordagem técnica e de proximidade, adequando nossas soluções às tendências de mercado com agilidade e garantindo o suprimento estável e contínuo aos nossos clientes.

Atenderemos à crescente demanda trazida pela expansão de energia renovável, eletrificação e infraestrutura verde, acelerando o crescimento de nossa produção de cobre, principalmente na região de Carajás, capturando as vantagens de uma dotação mineral singular e de sinergias com a infraestrutura já implantada na região.

Orientada para desempenho

Segurança e excelência operacional são partes fundamentais de nossos valores e de nossa cultura, portanto, avançamos para ser referência em segurança e excelência operacional na indústria. Com consistência, melhoramos nosso desempenho, aumentamos a confiabilidade de nossas operações e asseguramos a integridade de nossos ativos.

Fomentamos uma cultura orientada para o desempenho, com foco em resultados. Garantimos mais competitividade por sermos uma Companhia ágil, com diversidade crescente, mais inclusiva e que cultiva seus talentos.

Somos inovadores em nossos negócios e incentivamos o desenvolvimento de soluções digitais por toda a empresa, incorporando avanços tecnológicos para operar com mais eficiência a cada dia. Estamos avançando na mineração circular, investindo em reprocessamento de rejeitos, enquanto buscamos a maximização do aproveitamento de nossos recursos.

Parceira confiável

Reconhecemos a importância de fortalecer nossas relações com a sociedade, comunidades, autoridades e todos os nossos *stakeholders*, com base em transparência e respeito. Estabelecemos diálogos abertos e transparentes e colaboramos diretamente com nossos públicos de interesse para promover o consenso em objetivos e ações que potencializem o empoderamento de comunidades e o desenvolvimento socioeconômico local.

Somos responsáveis por promover a geração de impactos positivos para as pessoas e para a natureza, enquanto buscamos reduzir continuamente nossos impactos operacionais. Para isso, trabalhamos em colaboração com comunidades locais, particularmente grupos indígenas e comunidades tradicionais, e apoiamos os esforços de conservação, especialmente na floresta amazônica.

Aumentamos continuamente nossa transparência para reconstruir a confiança junto aos nossos *stakeholders*. Fornecemos informações claras e precisas sobre nosso desempenho, nosso progresso para as metas de sustentabilidade e nossos esforços para gerir e corresponder às expectativas das comunidades locais e dos órgãos reguladores. Ao promover uma cultura de transparência, pretendemos fortalecer nossa posição como uma parceira responsável e confiável na indústria de mineração.

Destaques em 2024

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

USD 38,1 bilhões
de receita operacional líquida

USD 14,8 bilhões
de EBITDA ajustado

USD 9,4 bilhões
de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

USD 6,2 bilhões
de lucro líquido atribuído aos acionistas

US$ 5,0 bilhões
em caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto de prazo

US$ 16,5 bilhões
em dívida líquida expandida

PRODUÇÃO E VENDAS

328 Mt
de produção de minério de ferro, a maior produção desde 2018

307 Mt
de vendas de minério de ferro, um crescimento de 1,9% a/a

37 Mt
de produção de pelotas, um aumento de 1,2% a/a

38 Mt
de vendas de pelotas, um crescimento de 6,9% a/a

348 kt
de produção de cobre, um crescimento de 6,6% a/a, superando o *guidance* 2024

327 kt
de vendas de cobre, um aumento de 6,3% a/a

160 kt
de produção de níquel, uma redução de 3,0% a/a, em linha com o *guidance* 2024

155 kt
de vendas de níquel, uma redução de 7,6% a/a

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

USD 6,0 bilhões
em investimentos, incluindo USD 4,5 bilhões em CAPEX de manutenção

USD 0,84 por ação
em dividendos e juros sobre capital próprio aprovados para os nossos acionistas, referente ao exercício de 2024

USD 0,4 bilhão
em recompra de ações no ano[1]

[1] *30,9 milhões de ações adquiridas.*

ESG

100%
de energia elétrica renovável no Brasil

57%
do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante concluído

26,5%
de mulheres na nossa força de trabalho, alcançando a nossa meta um ano antes do nosso compromisso

37,7%
de posições de liderança (coordenadores e acima) ocupadas por profissionais autodeclarados negros no Brasil, ficando próximo do alcance da meta de 40% até 2026[1]

68%
de redução da Taxa de Frequência de Lesões Ocupacionais (TRIFR), quando comparado com o ano de referência (2019)

+ 218 mil hectares[2]
protegidos e/ou recuperados desde 2020, avanço importante para alcançarmos o nosso compromisso voluntário florestal

Adoção voluntária e antecipada ao
ISSB[3]

[1] Comparando à base de 2021. Não consideramos a Tecnored, pois não temos gestão da estratégia de DEI dessa empresa.
[2] 200.093 hectares protegidos e mais de 18.443 hectares restaurados.
[3] ISSB é a sigla para International Sustainability Standards Board. *[3] ISSB é a sigla para International Sustainability Standards Board.*

REPARAÇÃO

1. Reparação Brumadinho

R$ 36,9 bilhões
dispendidos com a reparação de Brumadinho (MG)

75%
das obrigações cumpridas dentro do Acordo Integral de Reparação

+17 mil
pessoas afetadas indenizadas

2. Reparação Mariana

R$ 45 bilhões
desembolsados nas ações de compensação e reparação em Mariana (MG)[3]

+448 mil
pessoas afetadas indenizadas

+90%
das soluções de moradia entregues

[3] Desembolso total em compensação e reparação de danos custeado pela Samarco Mineração S.A. e seus sócios, BHP Brasil Ltda. e Vale S.A.

Assinatura do
Acordo Definitivo
com o poder público no Brasil para a reparação integral do rompimento da barragem de Fundão, da Samarco.

Soluções de Minério de Ferro

- Em 2024, nossas operações demonstraram melhora da estabilidade e confiabilidade de ativos. Como resultado, nossa produção de minério de ferro foi de 328 Mt, acima do *guidance* inicial para o ano. Nas operações de S11D, atingimos um nível de produção recorde de 83 Mt com a implementação de novas estratégias de manutenção, enquanto em Brucutu atingimos a maior produção desde 2018 com a retomada da quarta linha de processamento.

- Iniciamos o comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema, em setembro e em novembro de 2024, respectivamente, adicionando 30 Mtpa de capacidade de produção. O comissionamento desses projetos é um avanço importante para garantir mais flexibilidade nas nossas operações e permitir o alcance dos *guidances* de produção de minério de ferro da Vale de 325–335 Mt em 2025 e 340–360 Mt em 2026.

- Em março de 2024, fomos selecionados pelo Departamento de Energia do Governo dos Estados Unidos para a concessão de um financiamento no âmbito da *Bipartisan Infrastructure Law* (Lei Bipartidária de Infraestrutura) e da *Inflation Reduction Act* (Lei de Redução da Inflação), como parte do *Industrial Demonstrations Program* (Programa de Demonstrações Industriais). O financiamento, de até US$ 282,9 milhões, destina-se ao desenvolvimento de uma inovadora unidade industrial de briquetes de minério de ferro nos Estados Unidos, a primeira no mundo a aplicar o processo patenteado de aglomeração a frio de briquetes para a rota de redução direta.

- Concluímos a aquisição da participação de 45% detida pela Cemig Geração e Transmissão S.A. na Aliança Geração de Energia S.A. por R$ 2,7 bilhões, passando a deter 100% das ações da Aliança Energia. O portfólio de ativos de geração de energia da empresa é composto por sete usinas hidrelétricas e três parques eólicos no Brasil, compreendendo uma capacidade instalada de 1.438 MW e uma garantia física média de 755 MW. Estamos avaliando potencial alienação de 70% de participação na Aliança Energia, incluindo os ativos de energia Sol do Cerrado e Consórcio Candonga, presentes no portfólio da Companhia, para a Global Infrastructure Partners (GIP).

- Estabelecemos uma *joint venture* com a Apollo em relação à Vale Oman Distribution Center (VODC) em setembro de 2024. A VODC opera um terminal marítimo em Sohar, Omã, com um centro integrado de *blending* e distribuição de minério de ferro com capacidade nominal de 40 Mtpa. Nos termos acordados, a Apollo pagou um montante total de US$ 600 milhões e deterá uma participação de 50% na *joint venture*.

- Também assinamos, em outubro de 2024, uma parceria com o Jinnan Group para o desenvolvimento de uma planta de concentração de minério de ferro em Sohar, Omã, com início de operações previsto para 2027. Com capacidade inicial de produção de 12 Mtpa de concentrados de minério de ferro de alto teor, adequados principalmente para aglomerados de redução direta, a planta alimentará as usinas de pelotização e as futuras usinas de briquetes da Vale na região.

- Contribuindo com o desenvolvimento de um portfólio superior, em dezembro de 2024 iniciamos uma parceria com a Anglo American, por meio da aquisição de 15% de participação acionária na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., detentora do complexo Minas-Rio. Essa é uma operação integrada de minério de ferro com capacidade de produção de 26,5 Mtpa de *pellet feed* de alta qualidade, produto importante para a redução de emissões da siderurgia. A parceria também traz a oportunidade de expansão de produção com os recursos da Serra da Serpentina.

- Estabelecemos, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a União Federal, por meio do Ministério dos Transportes, as bases gerais para a repactuação dos Contratos de Concessão da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM). Sob as bases gerais da repactuação, nos comprometemos com um aporte global máximo de aproximadamente R$ 11 bilhões, a título da revisão de levantamento da base de ativos da EFC e EFVM, da otimização de obrigações contratuais e do replanejamento de investimentos. Os termos da transação resultaram no aumento de R$ 1,7 bilhão em provisão referente a concessões ferroviárias. Também em dezembro de 2024, realizamos um pagamento antecipado de R$ 4 bilhões (US$ 656 milhões) associado às concessões ferroviárias.

- Em fevereiro de 2025, lançamos o Programa Novo Carajás, que visa suportar o crescimento e a otimização da produção de minério de ferro da Vale, assim como acelerar o crescimento da produção de cobre, conforme *guidances* divulgados ao mercado. Além disso, o programa contém uma série de investimentos em tecnologia, saúde e segurança, manutenção de equipamentos e operações, sustentabilidade, alavancando o expertise da Vale na região.

Metais para transição energética

- Em abril de 2024, após a aprovação das autoridades regulatórias competentes, concluímos a venda de uma participação acionária de 10% na Vale Base Metals (VBM), *holding* para o negócio de Metais para Transição Energética da Vale, preparada para prosperar com governança e liderança dedicadas.

- Em junho de 2024, a Vale Canada Limited (VCL), juntamente com a Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. (SMM), concluiu a transação relacionada à obrigação de desinvestimento da PT Vale Indonesia Tbk (PTVI), conforme o acordo firmado com a PT Mineral Industri Indonesia (MIND ID) em fevereiro. Com a conclusão da transação, VCL, SMM e MIND ID atualmente detêm aproximadamente 33,9%, 11,5% e 34,0% da PTVI, respectivamente.

- Em dezembro de 2024, concluímos a construção e o comissionamento do projeto de expansão da Mina Voisey's Bay (VBME). A expansão representa o desenvolvimento de duas minas subterrâneas, Reid Brook e Eastern Deeps, que fornecerão minério para processamento na refinaria de Long Harbour, uma das plantas de processamento de níquel com menores emissões do mundo. A capacidade de produção do projeto é de cerca de 45 ktpa de níquel, incluindo 20 ktpa de cobre e 2,6 ktpa de cobalto como subprodutos, e a plena capacidade de produção é esperada para o segundo semestre de 2026.

- Concluímos a primeira fase da revisão de ativos da VBM e, com isso, estamos avançando na fase de implementação das iniciativas mapeadas, visando à melhoria do desempenho operacional e financeiro do negócio. Neste ano, melhoramos em 16% a produtividade das plantas de Salobo 1 & 2 e em 9% a taxa de processamento no moinho Clarabelle, em Sudbury, com aumento da produção de minério localmente, entre outros avanços. Em adição, como parte da revisão, o plano de negócios de Thompson foi revisado e uma baixa por *impairment* de US$ 1,4 bilhão foi reconhecida. E, após uma revisão mais ampla, foi reconhecida uma perda de US$ 540 milhões relacionada ao projeto de extensão da mina de Voisey's Bay.

Iniciativas em mineração sustentável

- Criamos um programa integrado para promover a circularidade na mineração (*Waste to Value*), que promove e monitora iniciativas com foco no reaproveitamento e na redução da geração de rejeito e estéril de mineração. Nesse sentido, em 2024 produzimos mais de 10 Mt de minério de ferro a partir de rejeitos e estéreis, com o potencial de superar 30 Mt em 2030.

- O volume de minério produzido pelo programa de circularidade inclui iniciativas que promovem benefícios sociais e ambientais, como a descaracterização de uma pilha de estéril na mina Serrinha, e o *pellet feed* de alta qualidade produzido a partir dos rejeitos da barragem do Gelado (Pará), entre outras frentes.

- Avançamos na produção de areia sustentável a partir de rejeitos, a Agera, empresa criada para o desenvolvimento e comercialização de coprodutos, vendeu mais de 1,5 Mt de produto em 2024.

- Inauguramos a primeira fábrica de supressor de poeira à base de plástico PET reciclado em Cariacica (Espírito Santo). Desenvolvido por meio de uma parceria entre a Vale e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o supressor contribui para a redução do descarte de lixo, enquanto gera renda para catadores de material reciclável e reduz a emissão de poeira das operações do Complexo de Tubarão.

Informações completas sobre os resultados da Companhia estão disponíveis ao longo deste relatório, nas demonstrações financeiras Vale no 4T24 e no Relatório da Administração 2024.

Transformação cultural

Juntos, estamos construindo a Vale que queremos ser. Fazemos nossa história dia a dia, com nossos parceiros, empregados, clientes, acionistas e sociedade. Somos direcionados pelo nosso propósito e viabilizamos a nossa estratégia guiados pelos nossos valores e comportamentos-chave. Evoluímos diariamente e colocamos as pessoas no centro de nossas decisões. Ao longo da nossa jornada cultural, temos a segurança em primeiro lugar, aprendemos com nossos erros, e atuamos sempre com transparência e colaboração.

Acreditamos que a mineração é essencial para o desenvolvimento do mundo e só servimos à sociedade ao gerar prosperidade para todos e cuidar do planeta. Por isso, **existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos**.

Para vivermos o nosso propósito todos os dias e alcançarmos as nossas ambições, precisamos vivenciar valores e comportamentos-chave da nossa cultura, descritos na nossa Narrativa Cultural:

Aprendendo juntos

Nosso propósito

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos.

Valores

- A **vida** em primeiro lugar.
- Agir com **integridade**.
- Valorizar **quem faz a nossa empresa**.
- Fazer **acontecer**.
- Respeitar **nosso planeta e as comunidades**.

Comportamentos-chave

- **Obsessão por segurança e gestão de riscos**.
- **Diálogo aberto e transparente**.
- **Empoderamento com comprometimento**.
- **Sentimento de dono**.
- **Escuta ativa e engajamento com a sociedade**.

Alavancas

- **Segurança**
- **VPS**[1]
- **Pessoas**
- **Inovação**
- **Sustentabilidade**

[1] *Sistema de Produção Vale*

Ambições

Uma grande empresa reconhecida pela sociedade por ser:

- Referência em **segurança**.
- A melhor operadora e a mais **confiável**.
- Organização orientada aos **talentos**.
- Líder em mineração **sustentável**.
- Referência em **criação e compartilhamento de valor**.

Força de **trabalho**

Acreditamos que o sucesso dos nossos negócios é sustentável quando todos também prosperam. A promoção de um ambiente seguro e saudável, a ampliação da diversidade, da equidade e da inclusão na força de trabalho, e uma estratégia de remuneração compatível com as práticas de mercado fomentam nossa cultura organizacional entre nossos 64.616 empregados próprios e 109.506 terceirizados.

Por unidade de negócios

	Próprios		Terceirizados	
Número de empregados	**2024**	**2023**	**2024**	**2023[1]**
Soluções de Minério de Ferro	43.601	43.090	68.898	Não informado
Metais para Transição Energética	13.664	15.606	7.977	Não informado
Corporativo e Projetos	7.345	8.111	32.631	Não informado
Total	**64.610**	**66.807**	**109.506**	**106.533**

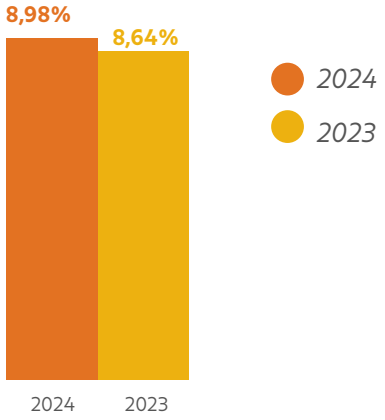
Por localização geográfica

	Próprios		Terceirizados	
Número de empregados	**2024**	**2023**	**2024**	**2023[1]**
Brasil	55.663	55.247	100.601	106.533
América do Sul (ex-Brasil)	41	41	–	–
América do Norte	7.265	6.813	1.879	Não informado
Europa	271	277	Não informado	Não informado
Ásia	1.359	4.416	7.026	Não informado
Oceania	11	13	–	Não informado
Total	**64.610**	**66.807**	**109.506**	**106.533**

[1] *O número de terceiros informado no fechamento de 2023 foi revisado, pois tratava-se do total de terceiros mobilizados (pessoas aptas para prestação de serviços). A partir de abril de 2024, a Companhia ajustou a premissa para refletir o critério de terceiros com acesso aos sites Vale e demais operações. Portanto, o número de terceiros em 31/12/2023 é de 106.533 no Brasil – sem dados disponíveis na época para áreas internacionais.*

As maiores variações nos números de empregados próprios ocorreram devido à exclusão da força de trabalho de PTVI no ano de 2024, a partir da conclusão de nosso desinvestimento na PTVI, levando nossa participação societária naquela empresa de 44,3% para 33,9%. A variação no número de empregados terceiros refere-se à mudança da metodologia de cálculo realizada em 2024.

Índice de rotatividade



A maior variação observada no índice de rotatividade é reflexo da execução do nosso Programa de Produtividade e da melhoria de eficiência em nossas operações.

Nossa jornada de transformação cultural

Brumadinho gerou um impacto transformador em nossa Companhia, que imprimiu um senso de urgência e acelerou aprendizados e ações, em uma jornada para sermos uma Companhia mais segura, sustentável, eficiente e inovadora. Para compreender nossa evolução nessa jornada, identificar oportunidades de melhoria e planejar nossos próximos passos, em 2024 conduzimos o **2º Diagnóstico Cultural, quatro anos após a realização do primeiro diagnóstico, e também um novo ciclo da Pesquisa de Engajamento**.

2º Diagnóstico Cultural

Na implementação do 2º Diagnóstico Cultural, entre janeiro e maio de 2024, adotamos uma abordagem qualitativa, ouvindo 261 empregados próprios, no Brasil e no exterior, compreendendo 26 grupos focais e entrevistas com 60 executivos e conselheiros da Vale. **Os resultados demonstram que a adesão à transformação da nossa Companhia é genuína, com progressos importantes verificados**:

- **Avançamos em segurança:** evoluímos no estabelecimento de processos para garantir segurança e disciplina operacional.
- **Evoluímos em todos os comportamentos-chave:** com destaque para a obsessão por segurança e gestão de riscos.
- **Como fazemos acontecer importa:** estamos comprometidos não somente com a entrega de resultados, mas também com a forma como eles são alcançados, especialmente considerando segurança e respeito pelos outros.
- **Temos orgulho e compromisso com a mudança:** conhecemos, compreendemos e nos engajamos com a cultura que estabelecemos. Estamos mudando na direção certa.

Para continuarmos nossa evolução, mapeamos nossas principais oportunidades:

- **Ampliar o diálogo** para impulsionar resultados, inovação e aprendizado, promovendo um ambiente com segurança psicológica em que todos os empregados praticam o **sentimento de dono**.
- Tornar nossos **processos mais fluídos, eficientes e menos burocráticos,** facilitando o empoderamento dos empregados.
- Evoluir das conquistas individuais para a **colaboração genuína e integração** para entrega dos resultados da nossa empresa, engajando mais com o externo.

Nos orgulhamos da nossa jornada até aqui e continuaremos a evoluir, com consistência e disciplina, rumo a uma Vale mais sustentável, eficiente e inovadora.

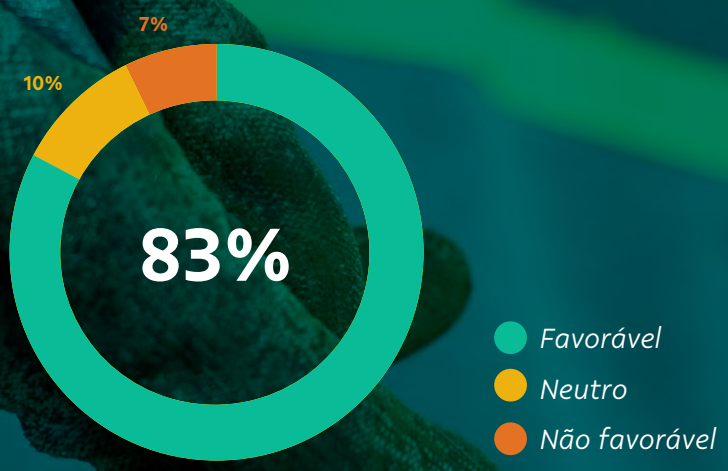
Engajamento dos empregados

A Pesquisa de Engajamento é ferramenta que nos ajuda a mensurar o grau de conexão dos empregados com a Companhia e a energia que eles têm para serem protagonistas no atingimento das ambições organizacionais. Ela também nos ajuda a compreender nossa evolução na jornada cultural, com uma abordagem quantitativa, avaliando os pilares de cultura, liderança, carreira, bem-estar e pertencimento. Entre outubro e novembro de 2024, realizamos um novo ciclo da pesquisa, direcionada a todos os empregados próprios e com um recorde de participação de mais de 40 mil empregados globalmente.

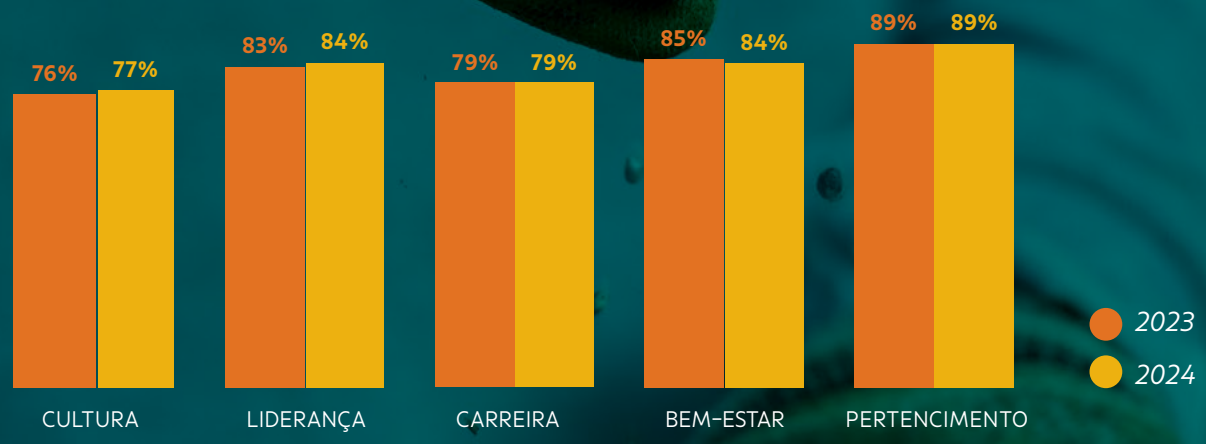
Alcançamos o marco de 83% de favorabilidade (+1 p.p. comparado com 2023), o que nos mostra que estamos mudando na direção certa, rumo a uma empresa mais segura, sustentável, eficiente e inovadora.

Resultados da Pesquisa de Engajamento 2024
Favorabilidade Vale

Geral



Favorabilidade Vale por pilar



Cultura | Comportamentos-chaves

Diversidade, equidade e inclusão

Diversidade, equidade e inclusão (DEI) são alavancas estratégicas para uma Vale mais sustentável, inovadora e segura. Temos o compromisso de construir uma Companhia plural e inclusiva para todas as pessoas, consolidando nossa reputação como uma organização admirada pela sociedade, desejada pelos melhores talentos e referência em segurança. Trabalhamos para garantir um ambiente de respeito e de segurança psicológica, promovendo acessibilidade e eliminando barreiras, com oportunidades de desenvolvimento para todas as pessoas.

Para isso, em 2024, promovemos programas de desenvolvimento profissional, recrutamento sem vieses, e iniciativas de combate ao assédio e à discriminação. Alcançamos, com um ano de antecedência, a meta de dobrar a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho, atingindo 26,5%. Na liderança sênior, obtivemos um crescimento significativo, alcançando 22,7% comparado a 12,4% em 2019.

No compromisso de ser uma empresa antirracista, registramos avanços em nossa meta[1] de ter 40% das posições de liderança (coordenadores e acima) ocupadas por profissionais autodeclarados negros até 2026, alcançando 37,7%, um aumento de 2,8 p.p. em relação ao ano anterior. Em 2022, ultrapassamos a cota legal de 5% de profissionais com deficiência e, em 2024, atingimos 5,5% de nosso quadro de empregados próprios na Vale no Brasil, em diversas funções.

Atingimos a meta: dobramos a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho, de 13% em 2019 para 26,5% em 2024.

[1] *Não consideramos a Tecnored, pois não temos gestão da estratégia de DEI dessa empresa.*

Segurança e gestão de barragens

Na Vale, a vida vem em primeiro lugar. Desde 2019, reformulamos completamente nossas práticas em segurança e em gestão de barragens, transformando nossa cultura e evoluindo nossa forma de operar para garantir uma Vale segura para nossos empregados, comunidades e sociedade. A segurança é, também, a base da nossa excelência operacional, tendo em vista a correlação positiva entre a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e altos níveis de produtividade e confiabilidade operacional.

Saúde e segurança ocupacional

Atingir um padrão operacional com zero fatalidade é nossa prioridade. Ao mesmo tempo, reconhecemos que esse é um de nossos maiores desafios. Sobre as nossas metas de longo prazo de saúde e segurança, temos:

Reduzir números de N1+N2 em relação ao resultado do fechamento anterior: em 2024, alcançamos uma redução relevante de 60% frente ao indicador de 2019. Baseado em lições aprendidas, estabelecemos novas metas mais realistas e também desafiadoras para 2030.

Reduzir em 50% a quantidade de exposições aos principais fatores de risco à saúde: meta alcançada já em 2023 e, em 2024, seguimos reduzindo essa exposição, com mais de 60% de redução frente ao *baseline*.

Eliminar todos os cenários de risco classificados como "muito alto" para saúde, segurança, meio ambiente e comunidades: em 2024, tivemos uma redução de 57% dos cenários de risco classificados como "muito alto".

Vamos continuar fortalecendo nossa cultura e processos para nos tornarmos referência em segurança e excelência operacional

	2019	2024	Var. (%)
Registros N1+N2 (fatalidades, vida mudadas e lesões registráveis de alto potencial)[1]	62	25	(60)%
Limite de Exposição Ocupacional[2] (em milhares)	23	9,2	(60)%
TRIFR (Taxa Total de Frequência de Lesões Ocupacionais)[3]	3,46	1,09	(68)%

[1] Não inclui Brumadinho.
[2] Soma do número de exposições acima do OEL na Vale durante o ano.
*[3] TRIFR = (Lesões Ocupacionais / Hora Homem Trabalhada)*1.000.000 para empregados próprios e terceiros. E inclui Brumadinho.*

Nossa Taxa Total de Ocorrências de Acidentes Registráveis (TRIFR) encerrou o ano com uma redução de 68% frente ao *baseline* de 2019, possivelmente o melhor desempenho do ano entre nossos pares na indústria. Monitoramos também o número de quase acidentes, ou N3, que aumentou 275% em relação ao ano anterior, um indicativo de que nossos empregados continuam aumentando e reportando sua percepção de riscos. Essa evolução confirma que estamos construindo um ambiente de trabalho mais seguro e nos permite conhecer as causas raiz dos eventos com potencial de fatalidades e, assim, solucioná-los antes que se materializem.

Em segurança do processo, monitoramos eventos que podem levar a fatalidades ou a perdas financeiras significativas. A ocorrência de tais eventos foi reduzida em 45% em relação ao ano anterior.

Em 2025, avançaremos no desempenho de segurança para assegurar uma trajetória consistente de redução de lesões N1+N2 e eventos P[1], impulsionados pelas seguintes ações:

1. Implementação do plano de atendimento aos Requisitos de Atividades Críticas (RACs);
2. Planejamento de atividades nas operações, assegurando a observação dos padrões previstos;
3. Desenvolvimento do comportamento seguro, com o incentivo ao exercício do direito de recusa diante de situações de risco;
4. Implementação do sistema de gerenciamento de controles críticos (CRM), que irá apoiar a aferição dos requisitos para realização das atividades; e
5. Foco no desenvolvimento e qualificação de contratados, para que toda a força de trabalho opere em níveis de segurança adequados.

A saúde integral implementada e consolidada permite um ambiente de trabalho saudável, seguro e com reflexos positivos na produtividade. Para a gestão dos riscos à saúde, possuímos diretrizes globais com temas de saúde integral e programas voltados aos empregados. Os pilares de saúde inclusos nos nossos processos são higiene ocupacional, ergonomia, prevenção de fadiga, condições básicas de trabalho, saúde física e saúde mental. Um dos indicadores monitorados é o absenteísmo médico para identificarmos e tratarmos as maiores causas de afastamentos médicos, fortalecendo a prevenção de incapacidades nos níveis primário, secundário e terciário e visando melhorar as condições de trabalho.

[1] Eventos P são os eventos de segurança de processo operacional que geram uma liberação não planejada ou não controlada de energia ou material perigoso, envolvendo equipamentos ou ativos de operação, e que podem trazer impacto ao meio ambiente, às pessoas, à comunidade e ao patrimônio da empresa. Comparativamente, os eventos P1 são os eventos com consequência maior que os eventos P2.

Gestão de barragens

Desde 2019, temos aperfeiçoado nossas práticas de gestão de rejeitos e barragens.

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Uma de nossas principais iniciativas em segurança e gestão de barragens é a descaracterização de todas as estruturas a montante no Brasil, incluindo barragens, diques e empilhamentos drenados. O Programa de Descaracterização de Barragens a Montante da Vale contempla, inicialmente, 30 estruturas geotécnicas, das quais 17 já foram eliminadas entre 2019 e 2024, representando 57% de conclusão do Programa.

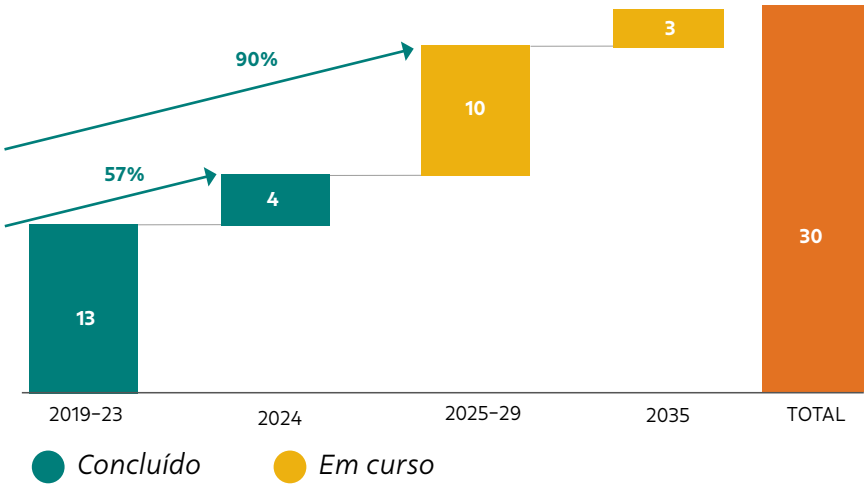
Em 2024, concluímos a descaracterização da barragem B3/B4, em Nova Lima (MG), que foi classificada com o mais alto nível de emergência em 2019, um marco importante na evolução da segurança das nossas barragens.

Utilizamos uma estratégia operacional inovadora na sua descaracterização, que foi o uso de equipamentos não tripulados em larga escala. Esses equipamentos foram controlados por um centro de operações localizado a cerca de 15 quilômetros da barragem, o que possibilitou eliminarmos a presença de trabalhadores na barragem até que as condições de segurança adequadas fossem alcançadas. Também descaracterizamos os Diques 1A e 1B, do Sistema Conceição, em Itabira (MG) e Área IX em Ouro Preto (MG).

Já eliminamos 57% de nosso portfólio de barragens a montante e continuamente reduzimos o risco das barragens a montante que seguem em processo de descaracterização. Esperamos chegar ao fim de 2025 sem qualquer estrutura em nível 3 de emergência.

As 13 estruturas a montante remanescentes têm seus cronogramas e estágios de projetos divulgados publicamente, com previsão de eliminarmos 90% das estruturas até 2029 e as três estruturas mais complexas até 2035. Esse Programa teve um dispêndio total de R$ 10,9 bilhões entre 2019 e 2024 e o saldo de provisões para ele em 2024 totalizou R$ 13,7 bilhões.

Programa de descaracterização de barragens



O processo de descaracterização é importante para a redução de riscos a longo prazo das barragens a montante. No entanto, as obras necessárias ao processo de descaracterização podem impactar a estabilidade geotécnica de determinadas barragens de rejeitos a montante, aumentando o risco de colapso dessas estruturas, sobretudo nas fases iniciais do processo. Para mitigar os riscos, evacuamos as zonas a jusante das barragens mais críticas, que hoje não contam com a presença de pessoas. Também construímos barreiras físicas (estruturas de contenção a jusante ou apenas ECJ) para conter os rejeitos em caso de ruptura. Para mitigar riscos à vida, as obras nessas barragens críticas (com nível 3 de emergência) são conduzidas com equipamentos operados remotamente, e o projeto prevê níveis adequados de redundância.

Com a conclusão da descaracterização da barragem B3/B4, a ECJ construída como medida de segurança durante as suas obras de descaracterização, está em processo de remoção para reintegração da área, com o aproveitamento de todo o material e a mitigação de impactos às comunidades e ao meio ambiente.

Nos últimos dois anos, retiramos duas barragens da condição de segurança mais crítica (nível de emergência 3), em razão do avanço dos estudos sobre a real condição e estabilidade das estruturas e dos trabalhos de descaracterização das barragens. Seguimos dedicados ao Programa de Descaracterização de Barragens a Montante e esperamos reduzir o nível de emergência da estrutura que permanece em nível 3, a barragem Forquilha III, em 2025.

Objetivo de não ter barragens em nível 3 de emergência

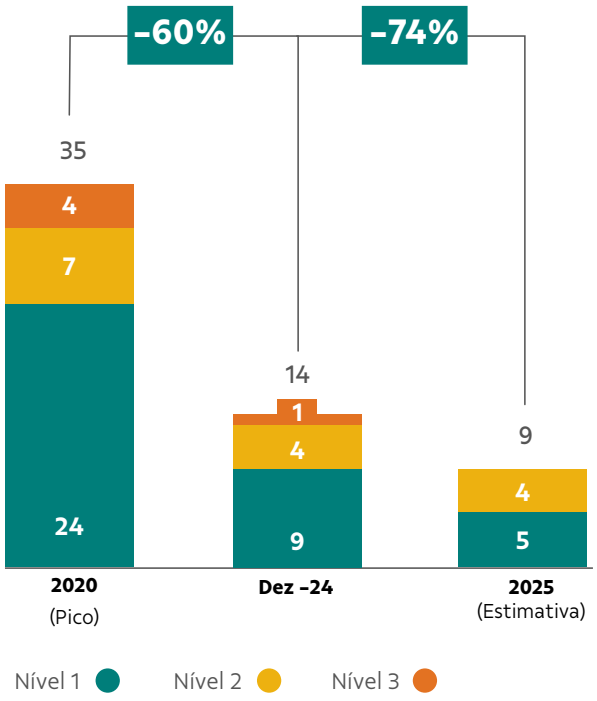
Monitoramos de perto as nossas barragens ativas e inativas. Até dezembro de 2024, 80 estruturas receberam Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva, o que corresponde a 84% das estruturas atualmente abrangidas pela legislação brasileira. Outras 14 estruturas receberam uma DCE negativa, o que significa que são necessárias avaliações adicionais e/ou medidas corretivas para melhorar as condições de segurança, além da adoção de ações de emergência conforme Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).

Temos o objetivo de zerar barragens em nível de emergência 3 até o fim de 2025 – atualmente, a empresa possui uma em seu portfólio de barragens. Esse objetivo será alcançado como consequência de um trabalho bem-feito na segurança de barragens. Desde 2020, reduzimos em 60% o número de estruturas em algum nível de emergência no Brasil. Atualmente, temos 14 estruturas em algum nível de emergência, ante um pico de 35 estruturas em 2020.

Um marco importante no nosso compromisso em 2024 foi a redução do nível máximo de emergência da barragem Sul Superior, de 3 para o nível 2. A redução foi possível devido à realização de novas investigações geotécnicas, ampliação dos instrumentos de monitoramento e evolução de estudos que permitiram mais conhecimento da real condição de estabilidade da estrutura.

Barragens por nível de emergência

Classificação conforme a legislação brasileira



Estamos trabalhando para melhorar as condições de segurança das 14 estruturas restantes em nível de emergência, incluindo, em alguns casos, o conhecimento geotécnico da estrutura e sua fundação, implementando obras para melhoria da segurança e a descaracterização de barragens.

Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM)

Publicado em agosto de 2020, o GISTM estabelece uma referência global para alcançar os melhores padrões de gestão socioambiental e técnica para a gestão de Estruturas de Armazenamento de Rejeitos (EARs), priorizando a segurança das estruturas ao longo de todas as fases do seu ciclo de vida, incluindo planejamento, projeto, operação e pós-fechamento. A iniciativa exige das empresas mineradoras um comprometimento ainda maior na condução técnica-operacional e de governança de suas atividades, a fim de alcançar o dano zero às pessoas e ao meio ambiente. O GISTM é resultado de uma iniciativa conjunta do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP) e dos Princípios para Investimento Responsável (PRI).

Implementamos o GISTM para 48 das 50 EARs que havia no nosso portfólio em agosto de 2023 – independente da sua classificação de consequência – mesmo com o compromisso público de implementar para todas as EARs com classificação de consequência "extrema" e "muito alta" – e segue com processo de acompanhamento contínuo a fim de garantir a conformidade ao padrão. As duas EARs restantes, a Barragem do Torto e o Dique de Pedra, estarão em conformidade com os requisitos do GISTM até agosto de 2025. Para mais informações sobre a conformidade da Vale com o GISTM, acesse o resumo executivo **aqui**.

Alternativas para barragens de rejeitos

Uma medida preventiva fundamental em curso é a redução da dependência das barragens de rejeitos em nossos processos de produção. Atualmente, a Vale já conta com a operação de filtragem e empilhamento de cerca de 80% dos rejeitos gerados em quatro importantes unidades operacionais (Brucutu, Conceição, Cauê e Vargem Grande). Somadas a isso, novas tecnologias de beneficiamento a seco seguem como parte das iniciativas estratégicas em linha de pesquisa e desenvolvimento da Companhia.

Sustentabilidade

A nossa jornada rumo à liderança em ESG (sigla em inglês que significa ambiental, social e de governança) é focada em buscar as melhores iniciativas e tecnologias para minimizar impactos negativos e alavancar resultados positivos para a natureza e para as pessoas. Afinal, as nossas operações dependem da natureza e geram alto impacto sobre ela. Nesse sentido, estabelecemos compromissos de longo prazo alinhados com a Agenda 2030 da ONU de Desenvolvimento Sustentável e que proporcionam o diálogo com as partes interessadas, fundamental para o desenvolvimento e manutenção dos nossos negócios.

Em 2024, divulgamos a adoção, em caráter voluntário, do padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB) para elaboração e divulgação de um relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, sendo uma das duas únicas empresas brasileiras a adotar esse padrão no primeiro ano. Com isso, a Vale espera apresentar seu primeiro relatório no padrão internacional ISSB em 2025. Essas ações demonstram o nosso compromisso com a sustentabilidade e a mitigação das mudanças climáticas, alinhando-se às melhores práticas globais.

Tendo como base esse compromisso, historicamente temos participado das edições da Conferência das Partes do Clima da ONU (COPs), e, com intuito de avançar de forma consistente e assertiva, consideramos que a COP-30, a ser realizada no Brasil, será um momento-chave para discutir avanços em iniciativas na Amazônia, bioma no qual estamos presentes há quase 40 anos e que temos importantes iniciativas de conservação. Nossa atuação nessa agenda tão relevante buscará aproveitar o vasto potencial do Brasil para liderar esses esforços globais de descarbonização, promovendo uma economia mais sustentável e resiliente.

A seguir, estão alguns destaques de nossas iniciativas nos temas ESG.

A Vale é uma das companhias que apoia a preparação para a COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém, no Pará, em 2025.

Natureza

Construímos seis objetivos, por meio de um processo colaborativo com *stakeholders* internos e externos, tendo a biodiversidade como tema transversal:

1. Ter a natureza como parte essencial da governança, da gestão e da tomada de decisão.
2. Fortalecer a gestão da biodiversidade em nossos processos e na cadeia de valor, avaliando impactos, dependências, riscos e oportunidades.
3. Promover legado positivo por meio da restauração e conservação, fortalecendo parcerias com organizações da sociedade, comunidades tradicionais e povos indígenas.
4. Investir em inovação, na coprodução e compartilhamento de reconhecimento técnico-científico, incorporando e valorizando saberes tradicionais.
5. Impulsionar a disseminação de conhecimentos, ações e resultados como fonte de diálogo e engajamento com as diferentes partes interessadas.
6. Influenciar pautas externas transformadoras que contribuam para resultados positivos para a natureza (*advocacy*).

Temos ciência de que nossas operações impactam, sobretudo, o uso do solo e a cobertura vegetal, bem como interferem nos cursos d'água. Dessa forma, assumimos metas e compromissos voluntários até 2030 relacionados à **água** e **florestas**. Veja a seguir os nossos avanços:

218.536 hectares protegidos e/ou recuperados desde 2020, avanço importante para alcançarmos o nosso compromisso voluntário florestal em recuperar e proteger 500 mil hectares para além das nossas fronteiras até 2030.

Até 2024, temos 200.093 hectares protegidos em parceria com unidades de conservação (115 mil ha) e projetos de REDD+ (85 mil ha)[1]. Apoiamos negócios e fundos florestais que implementaram modelos de recuperação sustentável em uma área de 18.443 hectares, somando 218.536 hectares protegidos e recuperados desde 2020.

A Vale protege ou ajuda a proteger cerca de um milhão de hectares de áreas próprias e de terceiros em parceria, seja por meio de ações voluntárias ou em cumprimento à legislação (incluindo as unidades de conservação parceiras da meta florestal – 115 mil ha). Desse total, 80% estão localizados na Amazônia. Dentro da estratégia de negócios da Vale, a conservação da Amazônia é fundamental e conecta diretamente as estratégias de natureza, clima e pessoas. Atuamos há quase 40 anos no Mosaico de Carajás, no sudeste do Pará, onde contribuímos com a proteção de 800 mil hectares em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

[1] *REDD+ (sigla em inglês para Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) é um incentivo desenvolvido no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) para recompensar financeiramente países em desenvolvimento pelos seus resultados de redução dos gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal.*

Nos últimos 20 anos, já alcançamos a redução de 49% do uso de água nova, média anual para fins industriais, por meio da implantação de soluções que permitiram aumento de uso de fontes sustentáveis e de reúso de efluentes líquidos tratados.

Queremos atingir uma redução média acumulada de 27% do uso específico de água doce até 2030 (ano-base 2017), considerando, principalmente, as regiões com mais estresse hídrico. Com esse objetivo, alguns projetos de sustentabilidade hídrica estão em andamento, incluindo o projeto da unidade de Tubarão (Espírito Santo), para ampliar o armazenamento de água, passando a contar com 180 mil m³ até 2026, e com utilização de reservatório de armazenamento de água da chuva para reúso.

Integramos grupos técnicos de recursos hídricos nos quais são debatidas e definidas diretrizes para a gestão responsável de recursos hídricos e efluentes na mineração. Nossa participação se estende para comitês, como o Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) e do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), no engajamento com 15 comitês e subcomitês, e Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle de Bacias Hidrográficas. Também atuamos na Câmara Temática da Água do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) com estudos, buscando soluções e compartilhado conhecimento.

Conforme anunciado em Davos, em janeiro de 2024, integramos o grupo de empresas que se comprometeram a adotar antecipadamente as recomendações do Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (Força-tarefa para Divulgação Financeira Relacionada à Natureza, TNFD, na sigla em inglês), uma iniciativa que visa criar diretrizes para que as empresas considerem os riscos à biodiversidade e capital natural em seus relatórios financeiros. Em junho de 2024, publicamos o relatório do piloto com a primeira avaliação de impactos, dependências, riscos e oportunidades para nossas operações diretas no Brasil. Com base nos resultados desse piloto, revisamos nosso processo de gestão de riscos de biodiversidade, que passaram a ser parte do mapa de riscos da Companhia. O relatório está disponível **aqui**.

Social

Queremos ser parceiros das comunidades e dos territórios onde estamos presentes. Nossa atuação social efetiva-se por meio da gestão de riscos e impactos sobre as comunidades vizinhas às nossas atividades e pelo apoio ao desenvolvimento territorial, considerando o relacionamento. Assumimos três compromissos no âmbito de nossa atuação social, sendo eles: (i) apoiarmos a saída de 500 mil pessoas da pobreza extrema; (ii) apoiarmos todas as comunidades indígenas vizinhas às nossas operações na elaboração e execução de seus planos em busca dos direitos previstos na UNDRIP; e (iii) figurarmos no TOP3 das principais avaliações ESG. Veja abaixo os nossos avanços em cada um deles:

20 testes de conceito em desenvolvimento em seis estados, envolvendo cerca de 51 mil pessoas e parceiros, para avançarmos na meta de apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza.

Em 2024, avançamos no compromisso público de apoiar a saída de 500 mil pessoas da pobreza extrema. São cerca de 51 mil pessoas envolvidas nos projetos, em seis estados. Desse total, 80% residem no Pará e no Maranhão. Os 20 testes de conceito em andamento contam com parceiros como UNICEF, Fundação Amazônia Sustentável, Cidade Escola Aprendiz, Centro de Promoção da Saúde etc.

A iniciativa está conectada com o ODS 1 da ONU, de Erradicação da Pobreza, e adota um Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), adaptado para o programa a partir do *Multidimensional Poverty Index (MPI)*, desenvolvido pela Universidade de Oxford, na Inglaterra, para aferição e monitoramento dos resultados. Metodologicamente, a Vale compreende a pobreza como um fenômeno multidimensional e adota uma abordagem voltada para o Acompanhamento Familiar Multidimensional (AFM), que considera cinco dimensões: educação, renda, saúde, nutrição e infraestrutura. O foco é nos territórios, na parceria, especialmente com o poder público, no acompanhamento e no encaminhamento de famílias para as políticas públicas e para os programas sociais existentes em cada localidade, verificando os impactos no cotidiano e a situação de vulnerabilidade encontrada.

Em 2024, concluímos e publicamos o Protocolo de Consulta do Povo Kayapó, no estado do Pará, Brasil.

Até 2030, temos a meta de apoiar todas as comunidades indígenas vizinhas às nossas operações na elaboração e execução de seus planos em busca de direitos previstos na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP). Em 2024, concluímos e publicamos o Protocolo de Consulta do Povo Kayapó, no estado do Pará, Brasil. Além desse povo, outras 4 das 11 comunidades indígenas de relacionamento da Vale no país – Ka'apor, Guajajara das Terras Indígenas Rio Pindaré e Caru (Maranhão) e Tupiniquim da Terra Indígena Comboios (Espírito Santo) – estão engajadas para implementar o compromisso da empresa com os direitos descritos na UNDRIP, seja por meio do desenvolvimento de seus Protocolos de Consulta, Planos de Gestão Territorial e Ambiental ou Planos de Vida.

Para além de nossos compromissos, em 2024, ampliamos nosso engajamento social com a implementação de diversas iniciativas, incluindo:

1. Engajamos com 1.214 comunidades locais nos países onde atuamos. Nesse período, implementamos 368 Planos de Relacionamento com Comunidades Locais, dos quais 351 foram no Brasil. Além disso, 93,5% das 169 comunidades consideradas prioritárias para o engajamento no Brasil foram atendidas por Planos de Relacionamento. Temos o compromisso de atender 100% das comunidades prioritárias com planos até 2026.

2. Realizamos nova Pesquisa de Percepção de Comunidades em todo o Brasil[1], contemplando comunidades locais e tradicionais de relacionamento da Vale. Essa iniciativa visa aferir o nível de confiança das comunidades na Vale e a favorabilidade de sua presença nos territórios em que atua. Importante mencionar que a pesquisa também permite avaliar a percepção da qualidade de vida das comunidades. Entre alguns dos resultados, observamos que cerca de 73% dos entrevistados pertencentes às

[1] *A pesquisa entrevistou um total de 6.683 pessoas em cinco estados (ES, RJ, MG, MA, PA), abrangendo 68 municípios e 221 comunidades (168 comunidades locais e 53 comunidades tradicionais).*

comunidades locais concordaram que a Vale é uma empresa confiável. Já quando feita a mesma análise para os respondentes das comunidades tradicionais, essa concordância é de 78%. Por meio de informações como essas, é possível avaliar e desenvolver estratégias sociais relacionadas aos temas mais relevantes, buscando melhorar cada vez mais o relacionamento e a confiança das pessoas em relação à Vale.

3. Temos trabalhado no fortalecimento da gestão do nosso processo de segurança da comunidade visando entender melhor o impacto nos territórios onde a Vale atua e reduzir os eventos com perda social relacionados às nossas atividades. Registramos 98 acidentes com membros das comunidades, o que representa um aumento de 3% quando comparado ao número de eventos em 2023. A maioria dos eventos envolveu fornecedores da empresa. Lamentavelmente, esses acidentes implicaram em 12 fatalidades[1]. Ressaltamos que não se trata de acidentes ocupacionais, tampouco visa a tratar culpabilidade ou responsabilidade do causador dos acidentes. Seguimos comprometidos em reduzir os acidentes envolvendo membros da comunidade em 40% até 2027. Estamos conscientes da criticidade dos fatos e avaliando as causas raiz e quais ações de redução estão sendo bem-sucedidas para fortalecê-las e replicá-las. É preciso unir esforços com o poder público e já estamos mobilizando parceiros e fornecedores para termos ações efetivas visando à redução desses eventos.

4. Registramos 9.313 manifestações de comunidades, 99% delas foram respondidas e 82,2% atendidas. Do total de reclamações, 54,5% tiveram relação com mobilidade urbana, emissão de poeira, realização de capina e/ou poda, danos em moradias e outros bens, e ruído.

5. Em relação às percepções da comunidade sobre os riscos associados à segurança das nossas barragens, mantemos um diálogo contínuo e realizamos diversas ações preventivas. Entre essas ações, destacam-se[2]: 28.562 pessoas participaram de ações ligadas ao PAEBM; 22 municípios envolvidos em iniciativas para Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração; 23 simulados com participação da comunidade; 32 seminários orientativos e reuniões públicas com as comunidades; 239 atividades em escolas, com o total de 16 mil participantes, entre alunos e professores; 44.026 edificações visitadas para convidar a população a participar de seminários, reuniões públicas e outras ações relacionadas à segurança de barragens.

6. Mantendo o compromisso de respeitar e promover os direitos humanos, em 2024 iniciamos o segundo ciclo de *Due Diligence* independente de Direitos Humanos (DDDH) nas usinas de pelotização e distribuição da Vale Omã e em cinco *sites* operacionais no Sistema Norte do Brasil (Serra Norte, Sul, Leste, Manganês Azul e EFC). Também realizamos diligência em fornecedores de alto risco. 72% dos fornecedores de alto risco no Brasil possuem medidas para mitigação de riscos de direitos humanos e consideram questionários, capacitações, inspeções documentais e em campo, planos de ação e monitoramento.

7. Em 2024, a Vale aportou R$ 11,6 bilhões em dispêndios socioambientais e institucionais, incluindo os relacionados a Brumadinho, sendo:

- R$ 4.956 milhões dedicados às iniciativas sociais e institucionais, dos quais 42% estão associados a investimento voluntário e relacionamento institucional e gestão de impacto operacional (R$ 2.089 milhões); 25% são de cumprimento de obrigação (R$ 1.230 milhões) e 32% são investimentos oriundos de Recursos Incentivados[3] (R$ 1.637 milhões).

- R$ 6.618 milhões dedicados às iniciativas ambientais, considerando dispêndios internos e externos da Vale.

[1] Não são contabilizados os eventos decorrentes de suicídio e atividades não controladas (aquelas as quais a Vale não possui o direito formal e a responsabilidade por garantir que seus requisitos de saúde, segurança e meio ambiente sejam implementados e cumpridos).
[2] Esses números referem-se às operações de ferrosos no Brasil.
[3] Valor contempla gastos com leis de incentivo e Programa Estrutura Pará.

Avaliações ESG

Em 2024, seguimos avançando em avaliações externas ESG, de acordo com nosso compromisso de alinhar nossas operações às melhores práticas ambientais, sociais e de governança exigidas pelo mercado e pela sociedade. Como consequência dos nossos esforços, seguimos melhorando continuamente a nossa classificação ESG.

Encerramos 2024 com a nota 33,7 na avaliação da Sustainalytics (redução de 21 pontos desde 2019), alinhado com a meta de figurarmos no TOP3 das principais avaliações ESG.

Agência	2019	Resultado atual
MSCI (AAA máximo/ CCC mínimo)	CCC	B
Sustainalytics (menor, melhor)	54,5	33,7
ISS Governance (menor, melhor)	10	1
DJSI (maior, melhor)[1]	45	46

[1] *Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mundial, também conhecido como CSA (S&P Global's Corporate Sustainability Assessment).*

Descarbonização

As mudanças climáticas são um tema urgente no mundo atual. Reconhecemos o papel da mineração nesse cenário e estamos desenvolvendo soluções para reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE), facilitando a transição para uma economia de baixo carbono. A Companhia tem avançado na gestão de riscos climáticos, integrando esse processo a um gerenciamento multidisciplinar de riscos, que abrange tanto questões operacionais quanto não operacionais do negócio.

Nossa governança está alinhada ao modelo de gestão da empresa, abrangendo toda a cadeia de valor e considerando horizontes de curto, médio e longo prazos. Reavaliamos periodicamente o processo para garantir o alinhamento com as decisões estratégicas da alta liderança. Realizamos análises de resiliência com base em diferentes cenários climáticos, utilizando uma matriz de risco que considera severidade e probabilidade.

Para riscos climáticos, desenvolvemos metodologias específicas para avaliar impactos de transição e físicos, alinhadas às diretrizes do TCFD e, agora, ao IFRS S2. Os principais riscos identificados incluem aspectos regulatórios/legais, tecnológicos, de mercado, reputacionais e físicos.

Nossa jornada para a descarbonização inclui diversas iniciativas para ampliar o uso de fontes alternativas de energia e reduzir a utilização de combustíveis fósseis nas operações (Escopos 1 e 2). Também atuamos em parceria com nossos fornecedores e clientes para reduzir nossas emissões do Escopo 3, que representam 98% do total. Nossas metas pró-clima incluem:

Metas de longo prazo

- Reduzir em 33% as emissões absolutas de Escopos 1 e 2 até 2030 (em relação ao ano de 2017).
- Zerar as emissões líquidas de Escopos 1 e 2 (net zero) até 2050.
- Reduzir em 15% as emissões líquidas de Escopo 3 até 2035 (em relação ao ano de 2018).

Saiba mais sobre nossa estratégia de descarbonização **aqui**.

Para suportar essas metas, contamos com compromissos públicos, como:

- Atingir 100% de energia elétrica renovável no Brasil até 2025, que alcançamos em 2023, e globalmente até 2030; e
- Melhorar em 5% o indicador de eficiência energética global até 2030.

Contamos ainda com nossos diferenciais estratégicos, tais como:

Portfólio de alta qualidade: 1) fornecer 60–70 milhões de toneladas de produtos aglomerados nos próximos anos, contribuindo para menos consumo de combustíveis fósseis, emissão de particulados e utilização de água nas etapas de produção e siderúrgica; 2) atendimento à crescente demanda por minerais críticos essenciais para a transição energética global.

Energia renovável: em 2023, alcançamos 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis no Brasil, dois anos antes do prazo estabelecido[1]. Seguimos buscando o atingimento de 100% de consumo de energia elétrica renovável globalmente até 2030.

Pegada de baixo carbono de nossos produtos: para atender às exigências do mercado, a Vale segue o GHG Protocol e a ISO 14067 para calcular a pegada de carbono de seus produtos, utilizando a abordagem "berço ao portão". Em 2024, avançamos significativamente no mapeamento e verificação das pegadas de carbono dos nossos produtos de minério de ferro, alcançando 90% de cobertura do volume de vendas. No nosso negócio de Metais para Transição Energética, 98,8% dos produtos de cobre, níquel e cobalto já tiveram suas pegadas de carbono calculadas e verificadas.

Eficiência energética: a Vale tem investido em inovação tecnológica para melhorar a eficiência energética de suas operações, com destaque para o projeto Mina Inteligente, que utiliza inteligência artificial para otimizar o consumo de *diesel* em caminhões fora de estrada. Por meio de recomendações de parâmetros operacionais, o projeto foca na velocidade ideal dos caminhões para cada trecho da mina.

[1] *Validação por um verificador externo e independente, prevista para o 1T24.*

Em 2024, tivemos avanços importantes na nossa jornada de descarbonização junto dos nossos parceiros, dos quais destacamos:

- Firmamos um Acordo de Aliança Estratégica com a Petrobras para o fornecimento de biobunker (combustível usado em navios) e *diesel* coprocessados com conteúdo renovável. O Diesel R5, com 60% menos intensidade de carbono, está em teste na Estrada de Ferro Vitória-Minas e na mina de Fábrica Nova, no Complexo Mariana (MG). E também a colaboração em modelos mais competitivos para fornecimento de gás natural, um insumo essencial para a produção de pelotas e também do briquete de minério de ferro.

- Firmamos um Acordo de Aliança Estratégica com a Green Energy Park (GEP), uma empresa europeia integrada de hidrogênio, para oferecer soluções de descarbonização para o setor siderúrgico global. Por meio dessa parceria, vamos desenvolver estudos de viabilidade para a instalação de uma unidade de produção de hidrogênio verde no Brasil, que abastecerá um futuro *Mega Hub* – um complexo industrial destinado à fabricação de produtos siderúrgicos de baixo carbono.

- Iniciamos os testes com velas rotativas no Sohar Max, um navio do tipo Valemax, com 362 metros de comprimento e capacidade para 400 mil toneladas de carga. Desenvolvidas pelo fabricante inglês Anemoi Marine Technologies, as velas usam a força do vento para diminuir o consumo de combustível e reduzir emissões. O teste no Sohar Max é o quinto projeto de energia eólica instalado em navios que prestam serviço para a Vale, apoiados ou financiados pela empresa, em embarcações de diferentes portes. Outros dois projetos estão previstos até o fim de 2025.

- Assinamos um *Memorando de Entendimento* (MoU, na sigla em inglês) com a Hydnum Steel para desenvolver soluções de baixo carbono para a produção de aço. O acordo inclui a avaliação conjunta da possibilidade

de construção de uma planta de briquetes de minério de ferro no projeto principal da Hydnum Steel para aço verde em Puertollano, Espanha. A fábrica começará a produzir 1,5 milhão de toneladas de aço laminado em 2026 e está projetada para ter uma capacidade anual de 2,6 milhões de toneladas a partir de 2030.

- Concluímos um contrato plurianual de fornecimento de pelotas com a Roheisengesellschaft Saar mbH (ROGESA), uma subsidiária conjunta da Dillinger e da Saarstahl AG, que representa um marco na busca pela descarbonização da siderurgia. O acordo prevê o fornecimento de pelotas de alto-forno de 2025 a 2027 e uma transição flexível para pelotas de redução direta a partir de 2028, após o comissionamento da planta de redução direta da ROGESA na unidade de Dillingen.

- Firmamos um contrato de cinco anos com a Wilson Sons para docagem de sete embarcações no estaleiro da Companhia, no Guarujá, no Porto de Santos. Durante a sua vigência, serão realizadas manutenções programadas de cinco rebocadores e de dois *ferryboats* da própria mineradora, que operam no Rio de Janeiro, o que representará uma economia de 67% em combustível para a mineradora.

- Firmamos um Acordo de Colaboração com a Caterpillar para testar caminhões de grande porte movidos à bateria elétrica e desenvolver estudos conjuntos para caminhões movidos a etanol.

- Concluímos um Acordo de Colaboração com a Komatsu e a Cummins para desenvolver caminhões fora de estrada com bicombustíveis, movidos a uma mistura de etanol e *diesel*. Esse projeto pioneiro visa reduzir as emissões diretas de CO_2 em até 70% em relação aos motores movidos a *diesel*. Serão os primeiros caminhões desse porte no mundo – com capacidade entre 230 e 290 toneladas – a rodar com etanol no tanque.

Reparações

Rompimento da barragem B1 da Vale, Brumadinho, 2019

Jamais esqueceremos Brumadinho. Desde 2019, seguimos comprometidos com a reparação integral dos danos causados. Houve, até o fim de 2024, o cumprimento de 75% das obrigações totais estipuladas no Acordo de Reparação Integral, entre fazer (39% concluídas) e pagar (91% concluídas). As iniciativas concretizadas no ano seguiram as demandas apresentadas pelos compromitentes (Governo do Estado de Minas Gerais, Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais e Defensoria Pública de Minas Gerais) e homologadas pela Justiça.

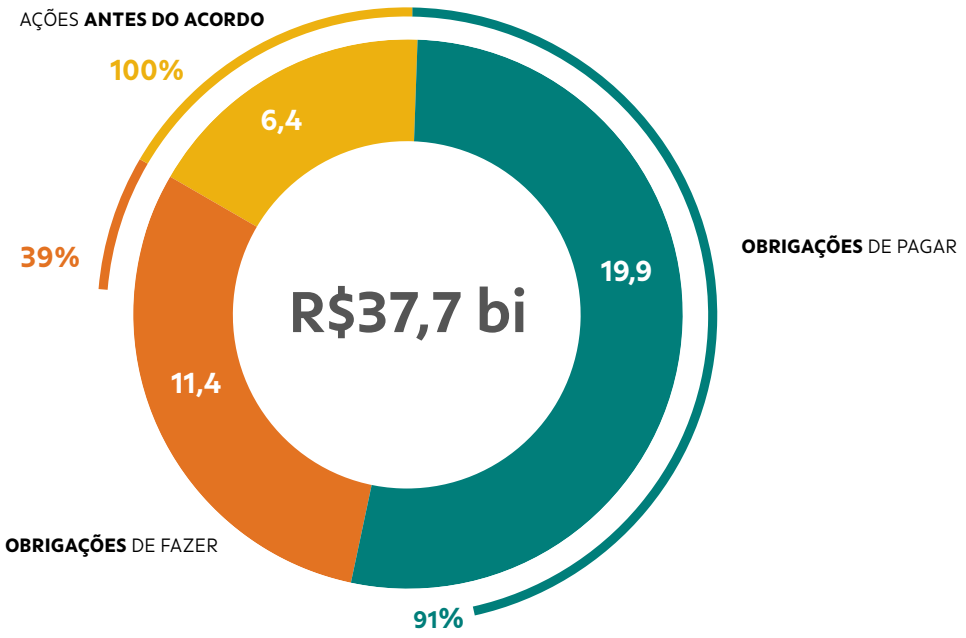
Um dos nossos objetivos é garantir mudanças que tragam novas perspectivas para as comunidades, com diversificação da economia e redução da dependência da mineração. O turismo foi apontado como vocação para Brumadinho, trazendo resultados significativos, como a participação de 240 empreendimentos turísticos na Exposição 2024 da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), realizada no Rio de Janeiro.

O nosso Programa de Fomento Econômico apoia várias iniciativas para fortalecer essas atividades, em parceria com o Instituto Terra e o Instituto Inhotim. No Córrego do Feijão, além do turismo, iniciativas comunitárias foram introduzidas e destinadas a apoiar o desenvolvimento de pequenas empresas locais.

2019	2021	2024	2026	2031
Rompimento da barragem B1	Acordo de **Reparação Integral** de Brumadinho	**75%** concluído	**~86%** concluído	**100%** concluído

Acordo de Reparação Integral – 2024

R$ bilhões



REPARAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E SOCIOAMBIENTAIS

+17 mil
pessoas indenizadas, totalizando **R$ 3,8 bilhões**

+ 8,8 mil
acordos cíveis e trabalhistas assinados

+ 3,7 bilhões
litros de água para consumo humano, animal e uso agrícola

525,1 mil
toneladas de alimentação animal fornecida em cinco anos

+ 550
estruturas de abastecimento de água implantadas, atendendo potencialmente a uma população superior a 5 milhões de pessoas com ações de saneamento na bacia do Rio Paraopeba, Velhas e Doce.

1.730
processos em curso relacionados à reanálise de danos à saúde mental

434
associações e pequenos negócios locais apoiados, beneficiando direta e indiretamente mais de **16 mil** pessoas

R$ 17 milhões
de faturamento declarado por **137** negócios apoiados dos **143** que receberam aporte financeiro

88%
de rejeitos manuseados, de um total de **12,4 milhões m³**

48%
de áreas em processos de recuperação ambiental, de um total de **658 hectares**

228 mil
mudas plantadas de espécies florestais nativas de Minas Gerais

10.913
animais passaram pela tutela da Vale desde 2019. A maioria foi acolhida em novos lares e **777** permanecem abrigados pela Vale

Rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, Mariana, 2015

Em 25 de outubro de 2024, assinamos o Acordo Definitivo de Reparação dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais, Brasil, ocorrido em 5 de novembro de 2015. O acordo foi celebrado junto à Samarco Mineração S.A. e a BHP Billiton Brasil Ltda. em conjunto com o Governo Federal Brasileiro, os governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os ministérios públicos federal e estaduais e defensorias públicas, e demais entidades públicas brasileiras.

O Acordo Definitivo permitiu uma resolução mutuamente benéfica para todas as parte, em termos justos e eficazes, criando segurança jurídica, uma vez que é resultado de um processo de mediação de alto nível conduzido pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região e engajou as autoridades brasileiras e os entes públicos. O Acordo foi respaldado por critérios sociais, ambientais e técnicos, reforçando o nosso compromisso com a sociedade brasileira e com um futuro melhor para as pessoas, as comunidades e o meio ambiente.

O Acordo prevê um valor financeiro total de aproximadamente R$ 170 bilhões[1], compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender às pessoas, às comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem. Estabelece três linhas principais de obrigações:

O Acordo Definitivo permitiu uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes.

[1] *As obrigações financeiras futuras são apresentadas em bases reais e sem desconto, e incorrerão em inflação pelo índice de inflação brasileiro IPCA.*

Valores (em base 100%)	Principais linhas de obrigações
R$ 100 bilhõess	Pagamentos parcelados ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e aos municípios para financiar programas e ações compensatórias vinculadas a políticas públicas.[2]
R$ 32 bilhões	Obrigações de fazer da Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental.
R$ 38 bilhões	Valores já investidos em medidas de remediação e compensação.
R$ 170 bilhões no total	

[2] *Ajustados pelo índice de inflação brasileiro IPCA.*

Obrigações de fazer

A Samarco executará determinadas obrigações, incluindo um sistema de indenização individual simplificado e voluntário, medidas para a recuperação ambiental do Rio Doce e a conclusão dos reassentamentos comunitários, que já atingiram cerca de 90% do total de casos entregues até dezembro de 2024. Assim, parte dos 42 programas da Fundação Renova será gradativamente transferida para a Samarco ou para as autoridades, enquanto os demais programas serão encerrados. Com a assinatura do acordo, foi criado o Conselho de Liquidação da Fundação Renova, cessando a sua governança. Em paralelo, a Samarco instituiu o Comitê de Reparação para suporte das temáticas da Reparação Mariana.

Obrigações de pagar

Os fundos apoiarão diversas frentes de compensação, garantindo recursos substanciais para melhorias na saúde, saneamento, atividades pesqueiras e financiamento comunitário, e uma abordagem dedicada às comunidades indígenas e tradicionais e aos municípios.

Diante da assinatura do Acordo, realizamos uma provisão adicional de R$ 5,3 bilhões no 3T24 e encerramos 2024 com R$ 22,7 bilhões provisionados.

Provisão e expectativa de saída de caixa da Vale

A Vale reafirma seu compromisso de apoiar a Samarco na reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e com a obrigação previamente acordada pelos acionistas de financiar, até uma parcela de 50%, os valores que a Samarco eventualmente deixar de financiar como devedora primária. A provisão da Vale registrada para essas obrigações é de US$ 3,7 bilhões em 31 de dezembro de 2024 e inclui estimativas das contribuições da Samarco. O cronograma estimado para desembolso de caixa é apresentado abaixo.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco[1]

	Desembolsado	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Média anual 2031–2043
Reparação de Mariana (R$ bilhão) – 100%	45,0	23,8	11,6	6,5	5,9	5,4	5,8	5,1
Contribuição Vale (R$ bilhão)		11,5	5,8	3,2	2,2	1,8	1,4	–
Contribuição Vale (US$ bilhão)[2]		**1,9**	**0,9**	**0,5**	**0,4**	**0,3**	**0,2**	**–**

[1] *Valores expressos em termos reais.*
[2] *Taxa de câmbio BRL/US$ de 6,19 de 31 de dezembro de 2024.*

Engajamento com investidores

Diálogo aberto

A nossa área de Relações com Investidores mantém um diálogo aberto com acionistas e o mercado de capitais em geral. Para isso, faz uso de canais de comunicação e atendimento, executa um programa de engajamento e divulga tempestivamente informações da Companhia, sobre o desempenho de seus negócios, questões relevantes de governança corporativa, iniciativas de sustentabilidade etc.

O nosso programa de engajamento, em particular, inclui participações em conferências com investidores, *non-deal roadshows*, reuniões presenciais e virtuais, *webcasts* e outros pontos de contatos com um amplo conjunto de investidores institucionais, desde grandes instituições a empresas de pequeno e médio portes, fundos de pensão e patrimoniais, escritórios familiares e investidores individuais. Buscamos obter suas opiniões sobre os principais assuntos e ouvi-los sobre suas questões principais, atuando como um *sounding board* junto à Vale. Conheça a seguir os principais eventos em nosso programa de engajamento:

Assembleias Gerais de Acionistas

Considerando a presença global da Companhia, realizamos as reuniões em meio exclusivamente virtual, possibilitando que todos os acionistas participem de forma plena e igualitária em qualquer lugar do mundo, sem custos.

Em 2024, realizamos as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária em abril e uma Assembleia Geral Extraordinária em novembro, cujas informações podem ser encontradas **aqui**.

Vale Day

Conduzido pelo Presidente e outros membros do Comitê Executivo, o Vale Day apresenta a estratégia de longo prazo e as perspectivas atualizadas da Companhia, seus principais resultados e práticas, além de esclarecer questões trazidas diretamente pelos principais acionistas e analistas de mercado, que participam presencialmente. O evento também é transmitido ao vivo de forma *on-line* para todo o mercado.

Realizado uma vez ao ano, usualmente em dezembro, é o evento mais importante direcionado aos investidores atuais e potenciais da Vale, oportunidade na qual oferecemos uma visão mais profunda da Companhia e de suas oportunidades. A apresentação e os materiais relacionados ao Vale Day 2024, que foi realizado em Nova York no dia 2 de dezembro, podem ser acessados **aqui**.

Analyst & Investor Tour

Evento anual liderado pelo Vice-Presidente Executivo de Finanças e de Relações com Investidores, com o apoio de líderes de negócios, que proporciona uma visão aprofundada de um determinado negócio e operação. Consiste em uma apresentação transmitida ao vivo e *on-line* para todo o mercado, com uma densa explicação sobre fundamentos e perspectivas de demanda e oferta de produtos.

Para aqueles que acompanham o evento presencialmente, a apresentação é seguida de uma visita a áreas operacionais, com intuito de aprofundar o conhecimento sobre nossos ativos e processos. Em função de restrições logísticas e operacionais, esse grupo de visitantes é limitado. A apresentação do *Analyst & Investor Tour* 2024 está disponível **aqui**.

Field Trip

Visitas a áreas operacionais e de reparação por grandes investidores institucionais, analistas de mercado e representantes de agências de *rating* ESG. O grupo visitante é limitado em função de restrições logísticas e operacionais. Em 2024, três *field trips* foram realizadas, com 39 participantes convidados. As apresentações eventualmente realizadas são tempestivamente divulgadas ao mercado em geral **aqui**.

Webcast de desempenho trimestral

Conforme nosso Calendário Anual de Eventos Corporativos, no dia posterior à divulgação dos resultados do trimestre, nosso CEO, Vice-Presidente Executivo de Finanças e de Relações com Investidores e outros Vice-Presidentes Executivos recebem participantes do mercado em geral para uma sessão virtual, em que comentam o desempenho trimestral e esclarecem ao vivo questões de investidores e analistas de mercado.

Conferências

Em 2024, nosso Presidente, Vice-Presidente Executivo de Finanças e de Relações com Investidores e a equipe de Relações com Investidores participaram de 30 conferências, sendo 10 delas em Londres, 6 em Nova York, 3 em Miami, 7 em São Paulo e 4 no Rio de Janeiro, promovidas por grandes bancos no mercado, majoritariamente focados em investimentos nas indústrias de metais e mineração. A pluralidade de conferências possibilita um contato mais próximo com um número relevante de investidores atuais e potenciais, que podem se atualizar sobre o desempenho da Companhia, esclarecer dúvidas, e dar *feedback* para a melhoria contínua de nossa atuação.

Non-deal roadshows

Ao longo do ano, nossos executivos participam de *non-deal roadshows* (NDRs) organizados diretamente pela Vale ou por bancos parceiros. Nos NDRs, nossos executivos visitam investidores em mercados priorizados e proveem uma visão abrangente do desempenho da Vale.

Nesses eventos, desenvolvemos e construímos relacionamentos de longo prazo entre gestão, investidores e analistas de mercado, acessando inclusive investidores que não participam de conferências. Também ouvimos investidores sobre áreas de interesse e recebemos *feedback* sobre a percepção da empresa, além de gerir expectativas e corrigir equívocos sobre eventuais fatos corporativos.

Em 2024, executivos da Vale e a equipe de Relações com Investidores representaram a Companhia em 4 (quatro) NDRs, conduzidos em Nova York, Londres e Boston.

O Conselho de Administração, durante o ano de 2024 e nos três primeiros meses de 2025, realizou NDRs no Rio de Janeiro, São Paulo,

Boston, Nova York e Londres, além de virtuais, para capturar as percepções dos acionistas quanto ao desempenho da Vale e de sua gestão, além de colher expectativas para a composição do Conselho de Administração no mandato 2025–2027. Essas reuniões contaram com a participação do Presidente, Vice-Presidente, *Lead Independent Director* (LID) e de outros membros do Conselho de Administração, incluindo, em alguns casos, a participação do CEO e do CFO da Vale. Em 2024, o Presidente e/ou o LID realizaram mais de 50 reuniões com investidores, número que em 2025 já alcança 30 reuniões com mais de 37% da base acionária, conforme posições em fevereiro de 2025.

Eventos ESG

Em nossa jornada para a liderança ESG, nossos executivos e a equipe de Relações com Investidores realizam reuniões individuais ou em grupo com investidores de referência no tema, principais agências de *rating* e de iniciativas de mercado ESG, além de participar de conferências direcionadas para esse público. Em 2024, nossos representantes participaram de 4 conferências, 5 NDRs e 60 reuniões com foco em ESG. E em outubro de 2024, realizamos um *webinar* ESG para os nossos investidores.

Reuniões em geral

Nossa equipe de Relações com Investidores realizou, em 2024, 326 reuniões presenciais e/ou virtuais com investidores dos mais variados perfis. Atuamos com agilidade e proatividade para a construção de uma relação de confiança entre a Vale e o mercado.

Canais de RI

Nossa equipe de Relações com Investidores realiza de forma diligente o atendimento aos nossos investidores, debenturistas e detentores de títulos de dívida por meio de nossos canais oficiais.

Perception Study

Pesquisa realizada anualmente com os investidores para medir a percepção sobre o engajamento e a comunicação da estratégia e de informações relevantes da Companhia. A pesquisa é agrupada em quatro temas: atendimento do time de Relações com Investidores, ferramentas de comunicação, divulgação e ESG. Em 2024, a nota geral foi 4,42 (em uma régua de 0 a 5), a maior nota desde 2019. O *perception study* traz importantes oportunidades de melhoria no atendimento aos nossos acionistas.

Governança corporativa

Estamos comprometidos com as melhores práticas globais de governança corporativa, o que nos propicia competir com eficiência e gerar valor para nossos acionistas a longo prazo. O nosso modelo de governança visa estabelecer princípios e papéis claramente definidos, além de transparência e estabilidade para nortear as nossas ações.

Como resultado da evolução das nossas práticas, em 2024, nosso Informe de Governança alcançou o nível de 100% de adesão às práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa.

Estrutura de governança da Vale

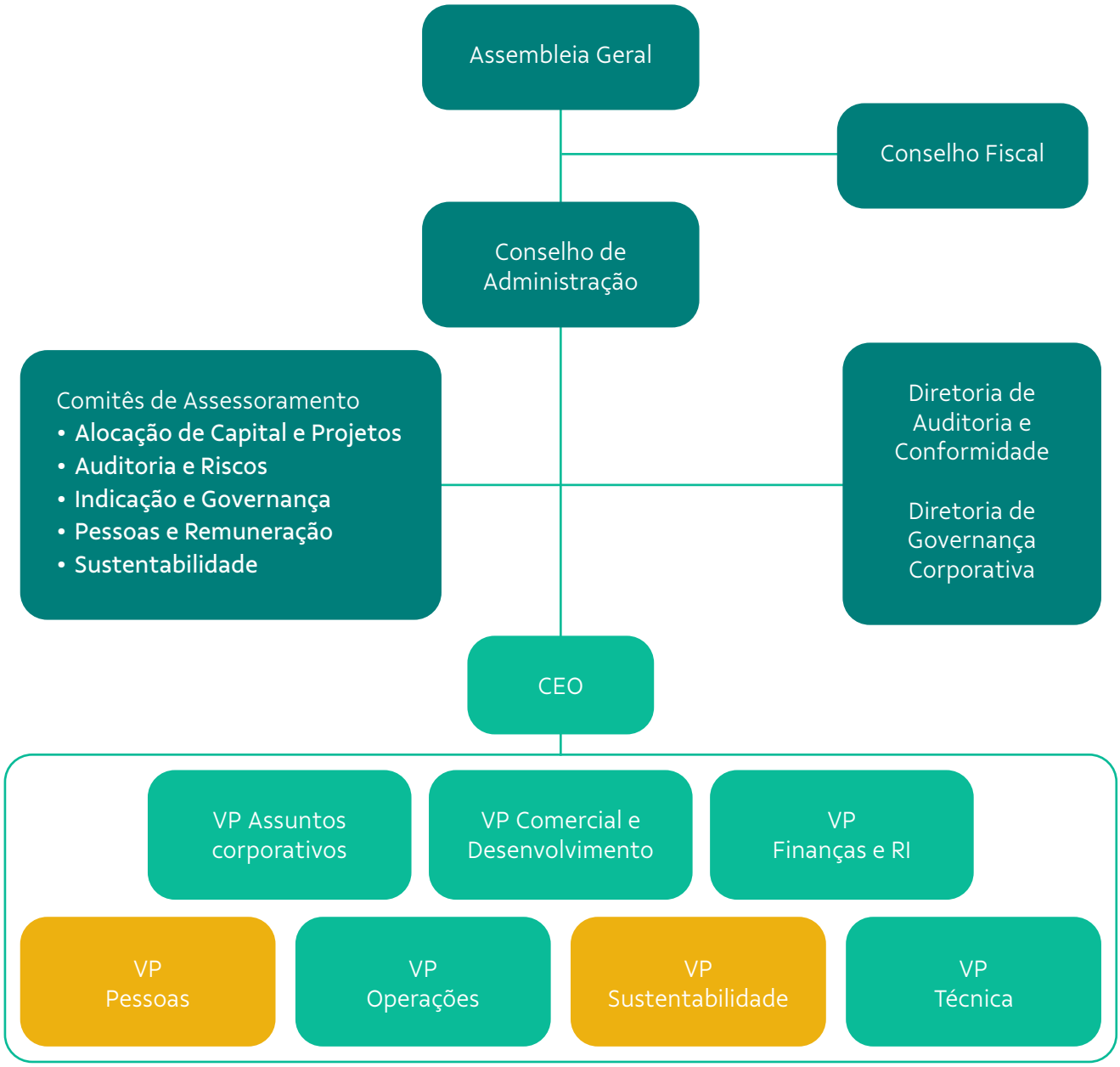
Nossa estrutura conta com um Conselho de Administração, cuja missão é proteger o patrimônio da Companhia e maximizar, no longo prazo, o retorno do investimento dos acionistas, operando dentro dos mais elevados princípios éticos para garantir a sustentabilidade da empresa em consonância com nosso propósito.

Nosso Conselho de Administração é assessorado de forma permanente por cinco Comitês estatutários, cujo objetivo é auxiliar no acompanhamento das atividades da Companhia, a fim de conferir mais eficiência e qualidade às decisões do Conselho. São eles: (i) Comitê de Alocação de Capital e Projetos, (ii) Comitê de Auditoria e Riscos, (iii) Comitê de Indicação e Governança, (iv) Comitê de Pessoas e Remuneração e (v) Comitê de Sustentabilidade. O Conselho de Administração contou, até abril de 2024, com um Comitê de Inovação, de caráter não estatutário e não permanente, cujas atribuições foram incorporadas pelos demais Comitês e pelo colegiado, otimizando a nossa estrutura de governança.

Por sua vez, o Conselho Fiscal, órgão permanente e independente do Comitê Executivo e do Conselho de Administração, busca, por meio dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização. O Conselho Fiscal, entre outros temas, fiscaliza os atos dos administradores, verifica o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, examina os balanços trimestrais, as demonstrações financeiras do exercício social e opina sobre eles.

Nosso Comitê Executivo, dentre outras atribuições estatutárias, é o responsável por cumprir e fazer cumprir a orientação geral dos negócios da Companhia, zelando pela segurança das pessoas, o progresso social e o respeito ao meio ambiente em todas as localidades em que a Companhia atua, bem como deliberar sobre as políticas administrativas e implementar as políticas corporativas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Companhia conta, ainda, com cinco Comitês Executivos de Riscos, não estatutários e de caráter consultivo, responsáveis por assessorar o Comitê Executivo em temas técnicos, e com o Comitê de Conduta e Integridade, instituído pelo Conselho de Administração para promover o Programa de Ética & Compliance e o cumprimento do Código de Conduta da Companhia.



Vice-Presidências Executivas não estatutárias.

Nosso modelo de administração

O nosso Estatuto Social separa as posições de Presidente do Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral de Acionistas, e do Presidente, escolhido pelo Conselho de Administração. O primeiro se dedica à agenda estratégica da Companhia, supervisionando e apoiando ações, enquanto o segundo lidera a operação da empresa para alcançar os melhores resultados possíveis. Ambas as funções, no entanto, se convergem em um objetivo único de assegurar as condições necessárias para a construção da Vale 2030: uma parceira confiável, com portfólio superior e orientada para resultados.

Nosso Estatuto também prevê que, caso o Presidente do Conselho eleito seja um conselheiro não independente, os membros independentes eleitos deverão indicar um conselheiro independente para exercer a

função de *Lead Independent Director* (LID), proporcionando um canal alternativo de contato junto aos nossos investidores. Desde 2023, o sr. Daniel André Stieler atua como Presidente do Conselho e o sr. Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira atua como LID[1].

Nos termos do nosso Estatuto Social, o nosso Conselho de Administração deve ser formado por um mínimo de 11 (onze) até 13 (treze) membros, sendo o órgão atualmente composto por 13 membros, com 8 membros independentes, número este acima do mínimo de 7 membros independentes estabelecido no Estatuto Social da Companhia e, ainda, bastante superior às premissas constantes do Regulamento do Novo Mercado da B3. Além disso, dentre os membros do Conselho, 1 (um) membro e seu suplente são eleitos pelo conjunto de empregados da Companhia.

O Conselho Fiscal da Vale deve ser formado por 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e respectivos suplentes. Nos termos do Estatuto Social da Companhia, ao detentor das ações preferenciais de classe especial (*golden shares*) é assegurado o direito de eleger e destituir, em votação em separado, 1 (um) membro efetivo do Conselho Fiscal e seu respectivo suplente.

Avaliação anual do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Vale conduz periodicamente, com o apoio do Comitê de Indicação e Governança e o suporte de assessoria externa especializada e independente, processo de avaliação quanto à sua efetividade, o que estimula reflexões e debates sobre oportunidades para seu aprimoramento contínuo, evolução de sua governança e reforça o engajamento dos Conselheiros nesse processo.

O mais recente processo de avaliação, iniciado no fim de 2023 e concluído no primeiro trimestre de 2024, contou com a participação dos Conselheiros e dos membros do Comitê Executivo da Companhia, propiciando uma ampla visão sobre as prioridades a serem endereçadas para a evolução da governança e otimização da atuação do Conselho da Vale, alinhada aos mais elevados padrões, compatíveis com uma *corporation* global.

No contexto de tal processo, foram avaliados tanto o Conselho como seus Comitês de Assessoramento, tendo sido abordados aspectos relativos aos seguintes temas: (a) cumprimento do mandato; (b) composição e estrutura; (c) processos e estrutura de apoio; (d) dinâmica e efetividade; e (e) contribuições. Os resultados da avaliação foram apresentados aos Conselheiros de forma consolidada, tendo sido, a partir de então, alinhadas frentes prioritárias para evolução da efetividade do Conselho e de seus Comitês de Assessoramento.

O processo de avaliação do Conselho também propiciou melhor visibilidade em relação à evolução de sua maturidade e às suas principais fortalezas, na visão dos seus Conselheiros e dos executivos da Companhia, com destaque para i) a relevância da agenda do Conselho de Administração e o grau de contribuição aos negócios da Companhia, ii) a evolução no ambiente do Conselho e nas relações de confiança, e iii) o alinhamento quanto às prioridades para o colegiado, incluindo estratégia, cultura, pessoas e relações institucionais.

Para mais informações sobre o processo regular de avaliação do Conselho de Administração, visite o Portal ESG da Companhia, Seção **Liderança**.

[1] *Conforme indicação dos conselheiros independentes em 29 de junho de 2023.*

Atuação do Conselho de Administração

O Conselho se reuniu 27 vezes em 2024, sendo 2 reuniões de planejamento estratégico e 6 dedicadas exclusivamente ao processo de sucessão do CEO da Companhia. A taxa média de participação foi de 99%, sendo que nenhum conselheiro teve participação inferior a 75% das reuniões. Em 2024, dentre as ações do Conselho, destacamos:

- Ações estratégicas para posicionar o negócio de Minério de Ferro como líder, apoiando iniciativas para estabilidade operacional e construindo plataformas para expandir nosso portfólio de alta qualidade, sempre reforçando o foco comercial nos principais clientes. Como principais ações, podemos citar: (i) aprovação da planta de concentração de minério de ferro em Sohar, atendendo ao mercado do Oriente Médio e servindo como modelo para os futuros *Mega Hubs*; (ii) a aquisição de participação de 15% na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., permitindo o acesso a *pellet feed* de alta qualidade por meio de um contrato de *off-take*; (iii) repactuação de concessões ferroviárias para otimização das obrigações dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Vitória-Minas e da Estrada de Ferro Carajás; e (iv) arrendamentos de direitos minerários e estratégias de longo prazo da Companhia sobre o tema;

- Continuidade das ações de reparação em Brumadinho e Mariana, essa última culminando no acordo definitivo com o poder público no Brasil para a reparação integral do rompimento da barragem de Fundão da Samarco;

- Acompanhamento dos negócios de Metais para Transição Energética da Vale Base Metals (VBM), tendo reforçado a estrutura organizacional dessa subsidiária, conduzido o processo de sucessão de seu CEO e atuado na evolução da governança entre Vale e VBM, inclusive com a indicação dos Conselheiros da Vale Douglas Upton e Ollie Oliveira para integrar o Conselho da VBM, reportando mensalmente ao Conselho de Administração da Vale as principais evoluções dos negócios;

- Condução do processo para sucessão do CEO, com apoio do Comitê de Pessoas e Remuneração e da empresa de *headhunting* de padrão internacional, Russell Reynolds, que culminou na aprovação unânime de Gustavo Pimenta como CEO Vale, em estrita observância aos processos de governança da Companhia;

- Aprovação da nova estrutura organizacional da Companhia, em linha com seu planejamento estratégico e propósito, sendo reforçada pelo Conselho a importância de clareza na definição de papéis e responsabilidades e *single point of accountability*, incluindo a aprovação das mudanças no Comitê Executivo, para fortalecer a estratégia Vale 2030, por proposta do CEO; e

- Reforço das agendas estratégicas do Conselho com a definição de temas prioritários para acompanhamento e foco na otimização das dinâmicas de governança, contemplando o fortalecimento do papel dos Comitês de Assessoramento, com convite estendido aos demais conselheiros, visando estimular a agilidade, agregada à robustez e segurança, do processo decisório da Companhia.

Também em 2024, diante de duas posições vacantes no Conselho de Administração, o Conselho conduziu o processo para a sua recomposição, em linha com o Estatuto Social da Vale, políticas e regimentos internos, e observando as melhores práticas de mercado e de governança corporativa. Nesse contexto, o Conselho, por recomendação do Comitê de Indicação e Governança, aprovou a contratação

da consultoria especializada, de padrão internacional, Korn Ferry, a fim de identificar potenciais candidatos para integrar o Conselho, com base na Matriz de Competências Críticas do colegiado e, ainda, atentando a critérios de diversidade. Baseado em tais premissas, o Conselho aprovou em setembro de 2024 a indicação dos candidatos, e, em novembro de 2024, a sra. Heloisa Belotti Bedicks e o sr. Reinaldo Castanheira foram eleitos pela Assembleia Geral Extraordinária como membros independentes do Conselho. Nesse sentido, o Conselho de Administração retornou à sua composição original de 13 membros, sendo 8 independentes.

Adicionalmente, conduziu o processo de indicação visando a proposta de composição do Conselho de Administração para o mandato 2025–2027, o qual contemplou, dentre outras ações, a) reflexões em relação aos resultados do mais recente processo de avaliação do Conselho; b) atualização da Matriz de Competências Críticas do colegiado; c) avaliação do Conselho vigente de acordo com a Matriz de Competências Críticas atualizada; d) debates a respeito de oportunidades para reforço de competências críticas e pluralidade do Conselho; e e) avaliação de candidatos para integrar o colegiado, com o suporte da consultoria independente e especializada, Korn Ferry. Tais ações culminaram com a divulgação da lista de indicados ao Conselho de Administração para o mandato 2025–2027, em linha com todas as premissas detalhadas no relatório de indicação elaborado pelo Comitê de Indicação e Governança.

Além disso, como parte do Programa de Educação Continuada dos Conselheiros e reforçando o programa Conselheiros em Ação, que tem por objetivo reforçar a proximidade entre o Conselho de Administração e o Comitê Executivo e disponibilizar os conselheiros para apoiar os líderes da Vale em áreas críticas para o sucesso da Companhia, o Conselho esteve presente nas operações da Vale e eventos de representação institucional, incluindo Carajás (Pará), Centro de Tecnologia em Soluções Sustentáveis (Rio de Janeiro), Porto de São Luís (Maranhão), Evento Círio de Nazaré (Pará), operações de metais básicos (Canadá), dentre outros, propiciando contato direto com *stakeholders* e lideranças locais, e desafios próprios do negócio, catalisando sua atuação institucional e seu conhecimento sobre a Companhia.

27
reuniões[1]

99%
taxa de participação geral[2]

[1] Sendo 16 (dezesseis) reuniões extraordinárias.
[2] Considera a média de participação de todos membros que atuaram no Conselho ao longo de 2024.

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

O Conselho de Administração conta, em caráter permanente, com o apoio dos cinco Comitês de Assessoramento, a seguir listados para a discussão de temas específicos relacionados às suas áreas de atuação, a fim de conferir mais eficiência e qualidade ao processo decisório.

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração em caráter permanente:
- Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Comitê de Auditoria e Riscos
- Comitê de Indicação e Governança
- Comitê de Pessoas e Remuneração
- Comitê de Sustentabilidade

Os Comitês de Assessoramento definem anualmente seu plano de trabalho, conforme prioridades definidas pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, são incorporadas, durante o ano e de forma dinâmica, as demandas de discussões e avaliações advindas do próprio Comitê e do Conselho de Administração, além de temas deliberativos do Comitê Executivo.

Composição do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento em 31 de dezembro de 2024

Nome	Idade	Membro desde	Independente	Gênero	Cor / Raça	Nacionalidade	Comitês de Assessoramento[3]				
							CACP	CARE	CIG	CPR	CSUS
Daniel André Stieler	59	2021	Não	M	Branca	Brasileiro	M	–	C	–	–
Marcelo Gasparino da Silva	53	2020[1]	Sim	M	Branca	Brasileiro	–	–	M	M	–
André Viana Madeira	39	2023	Não	M	Parda	Brasileiro	–	–	–	–	M
Douglas James Upton	64	2023	Sim	M	Branca	Australiano/ Britânico	M	–	–	–	–
Fernando Jorge Buso Gomes	68	2015	Não	M	Branca	Brasileiro	M	–	–	–	–
Heloisa Belotti Bedicks	64	2024	Sim	F	Branca	Brasileira	–	M	–	–	M
João Luiz Fukunaga	41	2023	Não	M	Amarela	Brasileiro	–	–	–	C	M
Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães	58	2023	Sim	M	Branca	Brasileiro	C	–	–	M	–
Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (Ollie)	72	2021	Sim	M	Branca	Britânico	–	C	–	–	–
Paulo Cesar Hartung Gomes	67	2023	Sim	M	Branca	Brasileiro	–	–	–	–	M
Rachel de Oliveira Maia	53	2021	Sim	F	Preta	Brasileira	–	–	M	–	C
Reinaldo Duarte Castanheira Filho	55	2024	Sim	M	Branca	Brasileiro	M	M	–	–	–
Shunji Komai	53	2023	Não	M	Amarela	Japonês	M	–	–	M	–
Wagner Vasconcelos Xavier[2]	41	2023	Não	M	Parda	Brasileiro	–	–	–	–	M
						% independentes	50%	100%	67%	50%	50%
						Taxa de participação média das reuniões em 2024	94%	92%	100%	98%	91%

Legenda: M = Membro; C = Coordenador.
[1] Como membro titular.
[2] O sr. Wagner Vasconcelos Xavier é membro suplente eleito pelos empregados para o Conselho de Administração e membro efetivo do Comitê de Sustentabilidade.
[3]As siglas abaixo correspondem aos seguintes Comitês de Assessoramento: CACP para o de Alocação de Capital e Projetos; CARE para o de Auditoria e Riscos; CIG para o de Indicação e Governança; CPR para o de Pessoas e Remuneração; e CSUS para o de Sustentabilidade.

As principais atividades desenvolvidas pelos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração em 2024 são apresentadas a seguir. Os Relatórios de Atuação dos referidos Comitês naquele ano destacam as principais atribuições e responsabilidades de cada órgão, seus principais indicadores, além de perspectivas para o ano de 2025, e estão disponíveis **aqui**.

Comitê de Alocação de Capital e Projetos

Tem como principal objetivo assegurar que as atividades relacionadas à alocação de capital no longo prazo, gestão financeira e gestão da carteira de projetos da Companhia sejam conduzidas de forma estratégica e eficiente.

Perfil

50%
conselheiros independentes

15
reuniões[1]

94%
taxa de participação geral[2]

Membros	% de participação[3]
Luis Henrique Cals de B. Guimarães (coordenador)	100%
Daniel André Stieler	100%
Douglas James Upton	88%
Fernando Jorge Buso Gomes	100%
Reinaldo Duarte Castanheira Filho	100%
Shunji Komai	100%

[1] Sendo sete reuniões extraordinárias.
[2] Considera a média de participação de todos membros que atuaram no Comitê ao longo de 2024.
[3] Considera a participação dos membros efetivos em 31 de dezembro de 2024.

Atividades de destaque:

- Acompanhamento do desempenho orçamentário e operacional da Vale durante o ano, com foco em geração de caixa e alocação de capital;
- Avaliação e acompanhamento financeiro/orçamentário dos projetos de Minério de Ferro e de Metais de Transição Energética em execução e dos projetos em fase de estudos;
- Monitoramento do plano estratégico de descarbonização integrada mina-ferrovia-porto;
- Avaliação do modelo de precificação dos projetos Mega Hubs;
- Avaliação de alternativas para o destravamento de valor do portfólio de Direitos Minerários da Vale, incluindo parcerias minerais;
- Monitoramento da estratégia da estrutura de capital da Companhia e das diretrizes financeiras;
- Garantia da implementação das diretrizes para retorno aos acionistas, nos termos da Política de Remuneração aos Acionistas vigente;
- Acompanhamento da estratégia de captação de recursos e do nível de endividamento da Companhia;
- Avaliação e recomendação de 1) aquisições, 2) desinvestimentos, e 3) parcerias estratégicas para maximizar valor dos negócios de Metais para Transição Energética e Soluções de Minério de Ferro;
- Acompanhamento de projetos de inovação e *startups* como Agera, Bionow e Circlua, com foco em economia circular e descarbonização;
- Acompanhamento da retomada da produção e *performance* Samarco;
- Promoção de debate sobre a estratégia da Companhia.

Comitê de Auditoria e Riscos

Tem como principais objetivos supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores internos e independentes, a fim de conferir mais eficiência e qualidade às decisões do Conselho de Administração e zelar para que as atividades da Companhia sejam conduzidas em conformidade com as leis, ética e controles internos.

Perfil

100%
conselheiros independentes

9
reuniões[1]

92%
taxa de participação geral[2]

Membros	% de participação[3]
Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (coordenador)	100%
Heloisa Belotti Bedicks	100%
Reinaldo Duarte Castanheira Filho	100%

[1] Sendo uma reunião extraordinária.
[2] Considera a média de participação de todos membros que atuaram no Comitê ao longo de 2024.
[3] Considera a participação dos membros efetivos em 31 de dezembro de 2024.

Atividades de destaque:

- Acompanhamento trimestral dos reportes da Diretoria de Auditoria e Conformidade, incluindo Canal de Denúncias, Programa de Ética e Compliance, Auditoria Interna e controle SOX;
- Revisão das informações financeiras trimestrais e anuais de 2024 e de outros documentos regulatórios da Vale e discussões sobre o tema com as áreas internas e auditores independentes;
- Realização de reuniões periódicas com as áreas de Controladoria e de Gestão de Riscos e com os auditores internos para supervisionar os processos de auditoria relacionados ao exame dos controles internos;
- Análise das provisões e contingências judiciais e acompanhamento dos critérios para estimativa preparado pela Administração para as contingências, em especial relacionadas à SEC, Brumadinho, Samarco e Fundação Renova;
- Acompanhamento dos riscos críticos e muito críticos da Companhia, em especial aqueles envolvendo segurança e descaracterização de barragens, segurança da informação, gestão de terceiros, saúde e segurança operacional e mudanças de leis e regulamentações do setor de mineração, bem como os controles necessários para mitigá-los; e
- Acompanhamento da estruturação societária e tributária para constituição da Vale Base Metals, incluindo supervisão dos termos e condições dos documentos legais e gestão de riscos.

Comitê de Indicação e Governança

Tem como principal objetivo assessorar o Conselho de Administração na implementação de políticas de indicação e no plano de sucessão do colegiado e na recomendação do perfil desejável e avaliação de potenciais candidatos a conselheiros, além do escopo de governança, buscando promover a evolução e o aprimoramento contínuo das práticas adotadas pela Companhia.

Perfil

66,7%
conselheiros independentes

15
reuniões[1]

100%
taxa de participação geral[2]

Membros	% de participação[3]
Daniel André Stieler (coordenador)	100%
Marcelo Gasparino da Silva	100%
Rachel de Oliveira Maia	100%

[1] Sendo seis reuniões extraordinárias.
[2] Considera a média de participação de todos membros que atuaram no Comitê ao longo de 2024.
[3] Considera a participação dos membros efetivos em 31 de dezembro de 2024.

Atividades de destaque:

- Atuação de forma intensa na evolução do sistema e das práticas de governança da Vale e na evolução da governança do Conselho por meio de i) reforço das agendas estratégicas (temas prioritários); ii) evoluções no formato e fluxo de informações à alta liderança, incluindo processos de automação e produtividade; iii) reforço do direcionamento do Conselho de Administração para avaliação da alta liderança; iv) otimização da dinâmica de reuniões (foco em *Q&A*, envios via reporte); e v) programa de integração e capacitação de Conselheiros, reforçando o relacionamento do Conselho de Administração com Comitê Executivo e *stakeholders*;
- Condução, junto ao Conselho de Administração, do seu processo de recomposição, diante de posições vacantes, em consonância com as práticas de governança previstas na Companhia;
- Condução, junto ao Conselho de Administração, do processo de indicação visando à proposta de composição do Conselho de Administração para o mandato 2025–2027, o qual contemplou, dentre outros temas, a) reflexões em relação aos resultados do mais recente processo de avaliação do Conselho; b) atualização da Matriz de Competências Críticas do colegiado; c) avaliação do Conselho vigente de acordo com a Matriz de Competências Críticas atualizada; e d) debates a respeito de oportunidades para reforço de competências críticas e pluralidade do Conselho;
- Evolução da esteira de políticas corporativas, destacando-se a recomendação, junto ao Comitê de Pessoas e Remuneração, de aprovação da Política de Administradores da Vale, que consolidou em uma única política conceitos e diretrizes para o planejamento sucessório, indicação, atração, remuneração, retenção, indenidade, desenvolvimento e avaliação do pessoal-chave da administração, reforçando a sustentabilidade do processo sucessório;
- Acompanhamento da governança de empresas e entidades Vale, em especial da integração com a governança de VBM, bem como indicação de agentes de governança de sociedades cujo acompanhamento foi avocado pelo Conselho de Administração da Vale;
- Avaliação das medidas de defesa da Companhia, o que, inclusive, resultou na aderência a 100% das diretrizes do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa;
- Condução da avaliação do Conselho de Administração e Comitês de Assessoramento, a qual contou com um amplo processo de escuta e engajamento para identificação de oportunidades de aprimoramento;
- Acompanhamento do plano de ação e implementação das principais oportunidades de melhorias identificadas no processo de avaliação dos órgãos de governança, como reforço da agenda estratégica do Conselho de Administração, reforço do direcionamento para avaliação da alta liderança, evoluções nas dinâmicas do Conselho de Administração e processo de indicação.

Comitê de Pessoas e Remuneração

Tem como principal objetivo assessorar o Conselho de Administração no direcionamento estratégico, alinhado ao propósito da Vale, nos temas de gestão de pessoas, cultura organizacional, remuneração da alta administração e governança relacionada à área de atuação do Comitê. Além disso, recomenda ao Conselho de Administração a indicação do Presidente da Companhia.

Perfil

50%
conselheiros independentes

31
reuniões[1]

98%
taxa de participação geral[2]

Membros	% de participação[3]
João Luiz Fukunaga (coordenador)	100%
Luis Henrique Cals de Beuclair Guimarães	96%
Marcelo Gasparino da Silva	96%
Shunji Komai	100%

[1] Sendo vinte e cinco reuniões extraordinárias.
[2] Considera a média de participação de todos membros que atuaram no Comitê ao longo de 2024.
[3] Considera a participação dos membros efetivos em 31 de dezembro de 2024.

Atividades de destaque:

- Condução, junto ao Conselho de Administração, do processo de sucessão do CEO da Companhia, que culminou na eleição de Gustavo Pimenta como novo CEO Vale, em consonância com as práticas de governança previstas na Companhia;
- Discussões quanto ao *pipeline* sucessório da alta liderança, visando à identificação, mapeamento e desenvolvimento da liderança, incluindo sessões de "*get to know*" com executivos da Companhia, bem como recomendações em relação à nova composição do Comitê Executivo;
- Aprovação de novo desenho organizacional da Companhia, em linha com o seu planejamento estratégico e propósito;
- Aproximação de temas estratégicos de pessoas, remuneração e sucessão relacionados à Vale Base Metals, com visita de capacitação ao Canadá visando conhecimento e proximidade com os times locais;
- Acompanhamento da avaliação de *performance* do Comitê Executivo da Companhia, incluindo CEO, com evolução na metodologia de avaliação para 2025 à luz das referências de mercado e necessidades estratégicas da Companhia;
- Avaliação da apuração de metas de 2024 e metas para 2025 da alta liderança da Vale, resultando em metas estratégicas, concisas e assertivas, alinhadas aos principais desafios da Companhia;
- Acompanhamento de temas relacionados a incentivos de longo prazo para executivos, incluindo plano de remuneração baseado em ações e os planos *spot* de *performance shares*; e
- Acompanhamento do Projeto de Evolução Cultural, em que foram abordados os principais indicadores nos temas de segurança, Vale Production System (VPS), sustentabilidade, inovação e pessoas, bem como as ações relacionadas à cultura da Companhia decorrentes dos resultados da pesquisa Ecos Pulse, conduzida junto aos seus empregados nos últimos dois anos, o que incluiu iniciativas de desenvolvimento e capacitação da liderança.

Comitê de Sustentabilidade

Tem como principal objetivo promover o alinhamento das diretrizes e políticas relacionadas à sustentabilidade (social, ambiental, climática e econômica), potencializando discussões estratégicas entre os executivos e o Conselho de Administração sobre o tema.

Perfil

50%
conselheiros independentes

8
reuniões[1]

91%
taxa de participação geral[2]

Membros	% de participação[3]
Rachel de Oliveira Maia (coordenadora)	100%
André Viana Madeira	100%
Heloisa Belotti Bedicks	100%
João Luiz Fukunaga	100%
Paulo Cesar Hartung Gomes	63%
Wagner Vasconcelos Xavier	100%

[1] Sendo duas reuniões extraordinárias.
[2] Considera a média de participação de todos membros que atuaram no Comitê ao longo de 2024.
[3] Considera a participação dos membros efetivos em 31 de dezembro de 2024.

Atividades de destaque:

- Fortalecimento de cultura de sustentabilidade na Companhia, promovendo a sustentabilidade intrínseca aos negócios;
- Monitoramento consolidado das iniciativas de sustentabilidade da Companhia, por meio do Painel Estratégico Global de Sustentabilidade Vale;
- Acompanhamento da estratégia de comunicação da Companhia com seus *stakeholders*;
- Monitoramento dos avanços da agenda de descarbonização em 2024 e principais desafios;
- Monitoramento do plano de recuperação socioambiental de Brumadinho;
- Acompanhamento da evolução das negociações com o poder público, visando ao acordo final referente à Mariana;
- Análise de assuntos relacionados às temáticas ambiental, social e climática, por meio de sessões específicas sobre natureza e biodiversidade, gestão dos recursos hídricos, licenciamento ambiental, direitos humanos, gestão de territórios, uso futuro e relacionamento com os diversos *stakeholders* – inclusive comunidades quilombolas, povos indígenas e o compromisso assumido pela Vale de apoiar a saída de 500 mil pessoas da linha de pobreza extrema no Brasil;
- Acompanhamento da participação da Vale em eventos de sustentabilidade, como a COP29/COP16 e das iniciativas rumo à COP30, a ser realizada em novembro de 2025 no Pará, Brasil;
- Acompanhamento dos dispêndios externos socioambientais e institucionais da Vale, e recomendação da proposta orçamentária para o ano de 2025 para que a Companhia avance com os compromissos 2030; e
- Atuação do Comitê nas discussões sobre a pauta de adoção voluntária e antecipada pela Vale do padrão internacional ISSB, vide normas atualmente disponíveis (IFRS S1 e IFRS S2).

Comitê de Inovação

Antes da sua extinção, em abril 2024, o Comitê se reuniu 2 (duas) vezes durante o ano (incluindo uma extraordinária) para tratar de questões relacionadas à inovação, transformação digital e novas tecnologias. A partir de então, as suas atividades foram incorporadas pelos demais Comitês e pelo Conselho de Administração, considerando oportunidades de sinergia com temáticas existentes nos referidos órgãos para garantir a continuidade de acompanhamento das frentes de inovação relevantes para a Companhia.

- **100%** taxa de participação geral
- **Membros:** Fernando Jorge Buso Gomes, Paulo Cesar Hartung Gomes, Shunji Komai, Wagner Vasconcelos Xavier.
- **Temas de destaques:** dentre as suas atribuições redirecionadas aos demais Comitês, estão Estratégia de Inovação, Mineração do Futuro e P&D, Mega Hubs Minério de Ferro, Soluções baseadas na natureza, Mineração Circular, Tendências de Metais de Transição Energética, Siderurgia Zero Carbono e Cultura de Inovação.

Atuação do Conselho Fiscal

Membros do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2024

Titulares	Suplentes
Dario Carnevalli Durigan	Rafael Rezende Brigolini
Vago	Adriana Andrade Solé[1]
Márcio de Souza	Ana Maria Loureiro Recart
Paulo Clovis Ayres Filho	Guilherme José de Vasconcelos Cerqueira
Raphael Manhães Martins	Jandaraci Ferreira de Araújo

[1] A sra. Adriana Andrade Solé assumiu as funções como membro efetivo no Conselho Fiscal desde a renúncia apresentada em 20/09/2024 pela sra. Heloisa Belotti Bedicks.

O Conselho Fiscal é um órgão em funcionamento permanente, formado por 5 (cinco) membros titulares e respectivos suplentes, que permanecerão em seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após sua eleição. A eleição dos membros do Conselho Fiscal obedece ao disposto na legislação em vigor e no estatuto da Vale.

O Conselho Fiscal se reuniu 15 vezes[1] no exercício social de 2024, com uma taxa de participação de 92%[2].

Durante o exercício de 2024, o Conselho Fiscal atuou principalmente no exame de demonstrações financeiras, balanços trimestrais, opinou sobre o relatório anual da administração e demais documentos de sua competência encaminhados à Assembleia Geral e manteve interações regulares com os auditores externos, tendo analisado e debatido com os auditores quanto aos relatórios apresentados. Para além, o Conselho Fiscal atuou na fiscalização dos atos dos administradores, interagiu com diversas áreas da Companhia, tendo ainda examinado as atas da diretoria executiva, do Comitê de Auditoria e Riscos estatutário e do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal também acompanhou os relatórios da Diretoria de Auditoria e Conformidade, incluindo canais de denúncias e acolhimento, integridade corporativa e auditoria interna, os processos de controles internos, o Mapa Integrado de Riscos da Vale, entre outras atividades para o desempenho de sua atuação, conforme atribuições estatutárias e regimentais.

Além das temáticas citadas anteriormente, o Conselho Fiscal manteve foco também em discussões sobre o processo de descaracterização e segurança de barragens, processo de reparação referente à Brumadinho e ao Acordo de Mariana, questões referentes à segurança operacional e cyber *security*, acompanhamento de *status* e execução dos principais projetos, principais questões institucionais, temas referentes à relacionamento da Companhia com povos indígenas e comunidades nas quais a Vale opera, assim como acompanhamento da evolução cultural da Companhia.

Ademais, como parte do plano de trabalho, no ano de 2024 o Conselho Fiscal teve sessões sobre as operações e estratégia da Companhia, e foi realizada visita técnica do órgão às operações no Maranhão, incluindo visita ao Porto em São Luís – MA, trajeto de parte da EFC – Estrada de Ferro Carajás e interação com as comunidades em projetos sociais e culturais em desenvolvimento pela Vale na região.

[1] Sendo duas reuniões extraordinárias.
[2] Considera a média de participação de todos membros que atuaram no Conselho Fiscal ao longo de 2024.

No ano de 2024, o Conselho Fiscal manteve a agenda de interações com representantes da administração da Companhia, como (i) participação do Presidente do Conselho Fiscal em Reuniões do Conselho de Administração; (ii) interações do Conselho Fiscal com o Presidente do Conselho de Administração, com os Coordenadores do Comitê de Auditoria e Riscos estatutário e com membros do Comitê Executivo; (iii) interações com o CEO da Companhia; e (iv) participação do Presidente do Conselho Fiscal no Vale Day de 2024 e na assinatura do acordo definitivo sobre demandas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão em Mariana.

Nosso Comitê Executivo

O Comitê Executivo é composto pelo CEO e sete Vice-Presidentes Executivos, sendo: cinco Vice-Presidentes Executivos estatutários, representantes legais da Companhia e responsáveis por operações e decisões de negócios e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração; e duas Vice-Presidentes Executivas não estatutárias, a Vice-Presidente de Pessoas e a Vice-Presidente interina de Sustentabilidade. Conheça o nosso CEO e nossos Vice-Presidentes Executivos, cujos perfis completos podem ser consultados aqui.

[1] *Vice-Presidências Executivas Não Estatutárias.*

Nossos Comitês Executivos de Riscos e Comitê de Conduta e Integridade

Os riscos da Companhia são mapeados, avaliados e monitorados de acordo com a governança e o apetite a riscos, permitindo a implementação de ações preventivas e mitigatórias adequadas para atingir nossos objetivos organizacionais e maximização da *performance* com foco na segurança. As diretrizes gerais de gerenciamento de riscos que orientam os nossos negócios são estabelecidas pelo Conselho de Administração. Cabe ao Comitê Executivo a execução dessas diretrizes.

O Comitê Executivo conta com o apoio de cinco Comitês Executivos de Riscos, com os seguintes escopos: 1) operacionais; 2) geotécnicos, 3) estratégicos, financeiros e cibernéticos, 4) conformidade, relações institucionais e comunicação, 5) sustentabilidade. Esses Comitês são órgãos não estatutários, de caráter consultivo, cuja criação é de responsabilidade do Comitê Executivo, e atuam de forma preventiva, apoiando as Vice-Presidências Executivas no acompanhamento de riscos e nas deliberações necessárias.

As principais responsabilidades desses Comitês são, entre outras: promover e disseminar a cultura de gestão de riscos em toda a Companhia; apoiar a primeira linha de defesa; auxiliar nosso Comitê Executivo no monitoramento dos riscos das categorias do nosso Mapa Integrado de Riscos, bem como fazer recomendações preventivas sobre potenciais riscos apresentados nas reuniões do Comitê; e recomendar revisões nos princípios e ferramentas de gestão de riscos para melhoria contínua do processo; avaliar e, se necessário, propor alterações à estratégia de gestão de riscos e submetê-las à aprovação do Comitê Executivo.

A Companhia conta também com um Comitê de Conduta e Integridade, instituído pelo Conselho de Administração para promover o Programa de Ética & Compliance e o cumprimento do Código de Conduta da Companhia.

Nossa governança ESG

Em meio a um ambiente dinâmico e reconhecendo nossa alta dependência de recursos naturais, é crucial que nossas lideranças estejam preparadas para lidar com desafios que vão além das questões operacionais e financeiras, abrangendo também aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

As diretrizes que norteiam a nossa atuação são definidas pelo Conselho de Administração, monitoradas pelo Comitê de Sustentabilidade e executadas pelo Comitê Executivo, levando em consideração diversas questões socioambientais, como clima e direitos humanos.

A Vice-Presidência Executiva de Sustentabilidade tem como responsabilidade dar continuidade e avançar na implementação de políticas, diretrizes, abordagem de questões críticas e avaliação de investimentos socioambientais, dentre outras, contribuindo para a execução da nossa estratégia de gerar um impacto positivo para as pessoas e a natureza.

Cabe destacar que ao menos 25% da remuneração variável dos membros do Comitê Executivo estão vinculados a metas ESG, ou seja, sem relação com métricas econômico-financeiras ou de produção e alinhadas à nossa ambição de tornar a Vale uma líder em mineração sustentável.

Nossa segurança da informação

Nossa gestão de riscos de segurança de informação está inserida em nosso modelo de gestão de riscos. Nesse contexto, o Conselho de Administração é o principal responsável por supervisionar os processos de gestão de riscos, incluindo de segurança cibernética. Em apoio ao nosso Comitê Executivo, há um Comitê Executivo de Riscos dedicado à gestão de riscos estratégicos, financeiros e cibernéticos, que monitora e recomenda ações preventivas sobre potenciais riscos de segurança de informação.

A função de cibersegurança da Vale é liderada pelo nosso *Chief Information Security Officer* (CISO), dentro da Vice-Presidência Executiva Técnica. O CISO informa regularmente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, bem como ao Comitê Executivo de Riscos Estratégicos, Financeiros e Cibernéticos sobre nossa postura de segurança cibernética e de segurança da informação. A atualização inclui um diagnóstico de risco feito por empresas terceiras especialistas em cibersegurança para avaliar de forma independente a estrutura do nosso programa de segurança cibernética, bem como testar a eficácia de nossos processos. Essa avaliação é realizada com base no NIST Cyber Security Framework e nossa pontuação cibernética medida por plataforma independente de classificação de segurança (www.securityscorecard.com). Esses dois Comitês também são informados sobre incidentes cibernéticos, mesmo que considerados imateriais.

Nossas práticas de segurança incluem o monitoramento contínuo por meio do Centro de Operações de Segurança, que captura bilhões de eventos de telemetria para detectar anomalias nos sistemas. Mantemos um plano robusto de resposta a incidentes cibernéticos, atualizando procedimentos e planos de recuperação, bem como realizamos simulações para educar e preparar públicos operacionais, táticos e executivos para incidentes reais. Caso ocorra um incidente cibernético material, ele será tratado dentro do Comitê Corporativo de Crises Cibernéticas, mantendo o Comitê Executivo e o Conselho de Administração informados para que uma divulgação ao público seja realizada, quando aplicável.

Nosso gerenciamento de riscos de segurança cibernética abrange a identificação e supervisão de riscos relacionados a prestadores de serviços terceirizados e plataformas terceiras. Inclui acordos contratuais para cumprir requisitos mínimos de segurança e o uso de plataformas independentes de avaliação de risco.

Anualmente, realizamos treinamento e ações de conscientização focadas em riscos cibernéticos e boas práticas para empregados e contratados. Destacamos que a nossa estratégia de negócios e resultados não foi materialmente afetada por ameaças cibernéticas nos últimos três anos, o que não representa garantia contra impactos futuros.

Inteligência artificial

O Conselho está ciente do rápido avanço da inteligência artificial (IA), que apresenta tanto oportunidades de desenvolvimento quanto desafios a serem considerados. Entre esses desafios, destacam-se a falta de um ambiente regulatório globalmente adaptado, os possíveis impactos na gestão de pessoas e o uso da IA para sofisticar ameaças cibernéticas, entre outros desdobramentos. O Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, assim como os Comitês Executivos de Riscos, no âmbito de suas atribuições relacionadas aos processos de gestão de riscos, aborda os riscos associados à IA.

Itens para deliberação em Assembleia Geral Ordinária

Para informações detalhadas sobre cada item de deliberação, por favor, leia atentamente o Relatório da Administração 2024, as Demonstrações Financeiras do exercício fiscal 2024, a Proposta da Administração da Vale e o Edital de Convocação, todos elaborados conforme as regras da CVM, disponíveis em **www.vale.com/investidores**.

Item I – Apreciação das demonstrações financeiras para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2024

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo Comitê Executivo apresentam ao mercado as contas da administração, aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de fevereiro de 2025 e divulgadas nos *sites* da **CVM**, da **B3** e **portal dos investidores da Companhia**. As publicações legais ocorreram no jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 28 de fevereiro de 2025.

Outros documentos de suporte, como os pareceres do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Riscos, do Conselho Fiscal e os comentários da administração nos termos do item 2 do Formulário de Referência, podem ser encontrados em **www.vale.com/investidores**. Confira a seguir, os principais indicadores:

R$ milhões	2024
Receita de vendas, líquida	206.005
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens)[1]	(145.973)
Despesas relacionadas à reparação de Brumadinho e descaracterização de barragens	(1.530)
EBITDA (LAJIDA) ajustado	80.121
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	31.592

[1] *Inclui ajuste de R$ 1.983 milhões em 2024 e R$ 1.073 milhões em 2023, para refletir a realização das operações de* streaming *a preço de mercado.*

Comentários do Conselho de Administração à proposta

O Conselho de Administração recomenda a aprovação deste item conforme parecer positivo do auditor independente, do Comitê de Auditoria e Riscos e do Conselho Fiscal.

Item II – Proposta para a destinação de resultado

Nossa administração propõe a destinação do resultado do exercício 2024 da seguinte forma:

Destinação do exercício de dezembro de 2024	Em reais
Lucro líquido do exercício	31.592.399.972,82
Reserva legal	0,00
Reserva de incentivo fiscal	(2.009.442.481,40)
Lucro líquido do exercício distribuível	**29.582.957.491,42**

Comentários do Conselho de Administração à proposta

A Administração esclarece que a distribuição de proventos referentes ao exercício de 2024 já foi realizada e não há adicional a ser proposto para deliberação das Assembleias.

O Conselho recomenda a aprovação deste item.

Item III – Fixação do número de assentos do Conselho de Administração

Nos termos do Estatuto Social da Vale, o Conselho de Administração da Companhia deve ser composto por um mínimo de 11 e até 13 membros, sendo esse órgão atualmente composto por 13 membros efetivos e um suplente.

Nesse sentido, o Conselho de Administração recomenda a manutenção do tamanho do colegiado, composto, portanto, por 12 posições, além daquela decorrente da votação em separado pelo conjunto de empregados da Companhia (titular e suplente), para fins de deliberação pelos acionistas.

Comentários do Conselho de Administração à proposta

O Conselho de Administração recomenda a aprovação deste item.

Item IV – Eleição dos membros do Conselho de Administração

Ao longo dos últimos meses, o Comitê de Indicação e Governança (CIG) conduziu discussões e debates voltados à proposta de composição do Conselho de Administração para o mandato 2025–2027, em linha com seu plano de trabalho.

Tais discussões foram norteadas, principalmente, i) pelas reflexões a respeito do último processo de avaliação da efetividade do colegiado, notadamente no que se refere à importância da continuidade do Conselho para fortalecimento da governança da Companhia, ii) pela observância do grau de cobertura em relação à Matriz de Competências Críticas considerando a avaliação do colegiado vigente e oportunidades de reforço daí decorrentes, e, ainda, iii) pelas intenções individuais manifestadas quanto a intenção de não continuidade, por motivos de ordem pessoal, no colegiado para novo mandato, dos atuais conselheiros Douglas James Upton, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães e Paulo Cesar Hartung Gomes.

A partir de então, o CIG, com o suporte de consultoria independente especializada, conduziu processo de avaliação de candidatos a membros do Conselho de Administração da Vale, visando a uma composição equilibrada do colegiado, com ênfase na diversidade e complementariedade de conhecimentos e experiências, competências, habilidades e perfis, com foco em um processo de tomada de decisão cada vez mais qualificado e seguro, alinhado ao propósito da Vale.

Para consecução desse processo de avaliação de candidatos, o CIG, em conjunto com o *Lead Independent Director* (LID), com o Diretor de Governança Corporativa e com representantes da consultoria especializada, conduziu entrevistas individuais com os Conselheiros da Companhia para consolidação de *ranking* dos candidatos constantes da *long list* inicialmente apresentada pela consultoria, de forma independente, tendo sido, após esse processo, identificados os nomes que constaram, então, em uma *short list* de candidatos. Na sequência, esses últimos foram, então, entrevistados pelo CIG e pelo LID, que apresentaram ao Conselho de Administração proposta de *ranking* atualizado, com foco no reforço de competências críticas e pluralidade do colegiado, o que resultou na proposta de composição do colegiado para o mandato 2025–2027 ora apresentado.

Vale ressaltar que o processo de indicação considerou também as premissas de dedicação (*overboarding*) e de independência próprias da Vale, em linha com seu Estatuto Social, Regimento e Política de Administradores, visando um planejamento sucessório transparente e estruturado do Conselho de Administração da Vale, pilar este fundamental para a evolução da governança da Companhia na medida em que reforça a sustentabilidade do processo de renovação da sua liderança, alinhada ao seu propósito e direcionamento estratégico.

Dessa forma, a proposta de composição do colegiado para o mandato 2025–2027 visa endereçar as expectativas de continuidade do Conselho de Administração para evolução da sua governança, alinhada às prioridades estratégicas da Companhia, além de reforçar o grau de cobertura em relação às competências críticas do Conselho de Administração para a construção da Vale do Futuro: uma Companhia reconhecida pela sociedade por ser referência em segurança, a operadora mais confiável da sua categoria, orientada para as pessoas, líder em mineração sustentável e referência na criação e no compartilhamento de valor.

O detalhamento em relação ao processo de indicação consta do Relatório de Indicação emitido pelo CIG e divulgado ao mercado em 24 de fevereiro, disponível **aqui**.

Nesse sentido, o Conselho de Administração apresenta e recomenda, para fins de deliberação pelos acionistas, a seguinte lista de nomes para compor o Conselho de Administração da Companhia no mandato de 2025–2027:

O detalhamento dos currículos e das principais competências e experiências de cada um dos membros indicados, assim como sua correlação com as competências apontadas na Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração, se encontram a seguir.

Conselho de Administração

Wilfred Theodoor Bruijn (Bill), 60
Novo indicado
Independente

Daniel André Stieler, 59
Membro desde: 2021

Marcelo Gasparino da Silva, 53
Membro desde: 2020
Independente

Anelise Quintão Lara, 63
Nova indicada
Independente

Fernando Jorge Buso Gomes, 68
Membro desde: 2015

Franklin Lee Feder, 73
Novo indicado
Independente

Shunji Komai, 53
Membro desde: 2023

Reinaldo Duarte Castanheira Filho, 55
Membro desde: 2024
Independente

Rachel de Oliveira Maia, 53
Membro desde: 2021
Independente

Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (Ollie), 72
Membro desde: 2021
Independente

João Luiz Fukunaga, 41
Membro desde: 2023

Heloisa Belotti Bedicks, 64
Membro desde: 2024
Independente

Cor/Raça

Branca *Amarela* *Preta*

Matriz de Competências Críticas do Conselho e avaliação dos Conselheiros

Como parte do processo de indicação da Vale, foram discutidas e identificadas pelo CIG, com o suporte de assessoria externa especializada, oportunidades de evolução dos critérios objetivos para a escala de proficiência individual quanto a cada uma das competências constantes da Matriz de Competências Críticas do Conselho, visando potencializar, ainda mais, a acuracidade da avaliação do grau de cobertura das referidas competências considerando o colegiado, assim como sua comparabilidade frente a candidatos externos. Como resultado de tal processo, o Conselho de Administração aprovou, em dezembro de 2024, a atualização da Matriz pelo Conselho de Administração, na forma apresentada a seguir.

Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração da Vale

Experiência de administração		Conhecimento setorial	Conhecimento funcional
Experiência executiva relevante Atuação como membro do Comitê Executivo e/ou Conselho de Administração	Transformação Cultural & Gestão de Talentos Experiência voltada à cultura de geração de valor com responsabilidade social e ambiental	Mineração Preferencialmente no negócio de minério de ferro e metais de transição	Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores Atuação junto a tais instâncias, bem como em comunicação corporativa
Experiência no ambiente de negócios na Ásia Preferencialmente na área de atuação da Vale, em especial na China	Inovação de negócios Experiência com inovações potencialmente aplicáveis à Vale e sua cadeia de valor, inclusive suportando a estratégia climática da Companhia	Siderurgia e Metalurgia Incluindo seus *drivers* de criação de valor	Comercial e *Trading* Compreensão do cenário geopolítico e do ambiente competitivo, incluindo negócios atuais e tendências da indústria
Finanças & Portfólio com orientação para valor e *accountability* por *performance* Nas áreas de finanças corporativas, alocação de capital e gestão de portfólio de ativos em empresas de grande porte	ESG Em áreas socioambiental e de governança, em processos de integridade e conformidade, preferencialmente em indústrias de recursos naturais. Desejável experiência de engajamento com a sociedade, especialmente com comunidades vizinhas	Logística de Cadeias Globais Incluindo gestão e otimização de cadeias logísticas globais	Gestão de Risco e Segurança Em organizações com perfil de risco compatível com o de empresas de recursos naturais
Mercado de Capitais Conhecimento do mercado de capitais e do relacionamento com seus agentes, principalmente com investidores de longo prazo		Óleo e Gás Incluindo seus *drivers* de criação de valor	

A etapa seguinte consistiu na autoavaliação dos Conselheiros[1] quanto às referidas competências, tendo sido destacada a importância de considerarem, nesse processo, os critérios e indicadores objetivos definidos para a avaliação, visando à objetividade e precisão dos resultados consolidados.

Na sequência, o CIG analisou, ao longo de suas reuniões, os resultados da autoavaliação dos Conselheiros em relação à Matriz de Competências Críticas e os ordenou, visando identificar, de forma precisa, o grau de cobertura da Matriz considerando o colegiado vigente, e a identificação de oportunidades de sua ampliação, reforçando o equilíbrio de experiências e conhecimentos para fins de pluralidade e complementariedade de perfis, considerando as necessidades do Conselho para pleno desempenho de suas funções.

Informações adicionais relativas às premissas de atualização da Matriz de Competências Críticas do Conselho e do processo de avaliação dos Conselheiros, incluindo a proposta de membros ao Conselho de Administração, são apresentadas no relatório final do Comitê de Indicação e Governança, disponível em **www.vale.com/investidores**.

[1] *Com exceção do Conselheiro, titular e suplente, indicado pelo conjunto de empregados, que não participou do processo.*

Perfil do Conselho de Administração proposto para o mandato de 2025–2027[1]

13
membros

62%
são independentes

23%
de novos integrantes

23%
são mulheres

31%
são racialmente/etnicamente diversificados

31%
são não brasileiros

2,7 anos
de média de mandato

58 anos
de idade média

7 membros
são plenamente proficientes em finanças

54%
são plenamente proficientes em experiência setorial

69%
são plenamente proficientes em gestão de riscos e segurança

77%
são plenamente proficientes em experiência executiva relevante

[1] As informações consideram 13 membros, dos quais 1 membro, e seu respectivo suplente, foi eleito em votação em separado, pelo conjunto de empregados da Companhia, nos termos do Estatuto Social da Vale. Considera, também, a composição atual do Conselho, após recomposição ocorrida em novembro de 2024.

Competência crítica	Daniel Stieler	Marcelo Gasparino	Anelise Quintão Lara	Fernando Buso	Franklin Feder	Heloísa Bedicks	João Fukunaga	Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (Ollie)	Rachel Maia	Reinaldo Castanheira	Shunji Komai	Wilfred Theodoor Bruijn (Bill)	**Avaliação global por competência**
Experiência executiva relevante	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	3	**2,8**
Experiência no ambiente de negócios da Ásia	1	1	2	2	2	1	1	2	1	2	3	2	**1,7**
Finanças & Portfólio com orientação para valor e *accountability* por *performance*	3	2	3	3	3	2	2	3	2	3	2	3	**2,6**
Mercado de Capitais	3	3	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	**2,3**
Transformação Cultural & Gestão de Talentos	3	3	2	2	3	3	3	3	3	2	2	3	**2,7**
Inovação de negócios	3	2	3	2	2	3	2	3	2	2	2	3	**2,4**
ESG	3	3	2	2	3	3	3	3	3	2	2	3	**2,7**
Mineração	2	3	1	2	3	1	1	3	2	3	3	3	**2,3**
Siderurgia e Metalurgia	1	2	1	1	3	1	1	2	1	3	2	2	**1,7**
Logística de Cadeias Globais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	**2,1**
Óleo e Gás	1	3	3	1	1	2	1	1	1	1	1	1	**1,4**
Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores	3	3	2	2	2	3	3	3	2	3	1	2	**2,4**
Comercial e *Trading*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2	**2,2**
Gestão de Risco e Segurança	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	2	2	**2,8**
Avaliação global por candidato	**2,5**	**2,5**	**2,3**	**2,3**	**2,5**	**2,3**	**2,1**	**2,7**	**2,2**	**2,4**	**2,2**	**2,5**	**2,4**

Comentários do Conselho de Administração à proposta

O Conselho recomenda a eleição dos 12 membros ora indicados para compor o Conselho de Administração da Vale para o mandato 2025-2027.

Perfil dos Conselheiros indicados[1]

Presidente do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Coordenador do Comitê de Indicação e Governança
- Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos

Indicação de acionista:
- Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI

Tempo de Vale:
- Desde 2021 (4 anos)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Experiência Executiva Relevante
- Finanças & Portfólio com orientação para Valor e *Accountability* por *Performance*
- Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores
- Mercado de Capitais
- Transformação Cultural & Gestão de Talentos
- Inovação de Negócios
- ESG
- Gestão de Risco e Segurança

[1] *Informações completas constam na Proposta da Administração.*

Daniel André Stieler

Principais experiências:
O sr. Daniel André Stieler graduou-se em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM em 1989, concluiu pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 1998, MBA em Auditoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 2000, e MBA em Contabilidade pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI em 2003. Possui Certificado pelo ICSS, com ênfase em administração, e Certificado pelo IBGC, para conselheiro fiscal. É Presidente (desde abril/2023) e Membro (desde novembro/2021) do Conselho de Administração da Vale, Coordenador (desde maio/2023) e membro (desde dezembro/2022) do Comitê de Indicação e Governança e Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos (desde maio/2023). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Coordenador do Comitê de Alocação de Capital e Projetos (dezembro/2022 a abril/2023), Membro (novembro/2021 a maio/2022) e Coordenador do Comitê Financeiro (maio/2022 a dezembro/2022) e Membro do Comitê de Nomeação (janeiro/2022 a abril/2022 e maio/2022 a dezembro/2022) da Vale; (ii) Membro do Conselho Fiscal da Braskem (desde abril/2024); (iii) Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI (junho/2021 a fevereiro/2023); (iv) Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP (julho/2021 a março/2023); (v) Membro do Conselho de Administração da Tupy S.A. (abril/2022 a abril/2023); (vi) Membro do Conselho de Administração da Alelo S.A. (abril/2020 a abril/2022); (vii) Membro do Conselho de Administração da Livelo S.A. (abril/2020 a outubro/2021); (viii) Diretor-Superintendente (janeiro/2021 a junho/2021), Presidente do Conselho Deliberativo (julho/2020 a janeiro/2021) e Membro do Conselho Fiscal (junho/2016 a julho/2020) do Economus Instituto de Seguridade Social; (ix) Membro do Conselho Deliberativo da Universidade Corporativa da Previdência Complementar – UniAbraap (fevereiro/2021 a junho/2021); (x) Diretor Estatutário de Controladoria do Banco do Brasil S.A. (julho/2019 a janeiro/2021); (xi) Membro do Conselho Fiscal da Eternit S.A. (março/2023 a março/2024).

Independente

Vice-Presidente e membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Membro do Comitê de Indicação e Governança
- Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração

Conselho de Administração em outras cias listadas:
- Membro do Conselho de Administração da Eletrobras
- Membro independente do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A.

Tempo de Vale:
- Membro titular desde 2020 (5 anos) e membro suplente de 2016 a 2017 e de 2019 a 2020

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Óleo e Gás
- Mercado de Capitais
- ESG
- Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores
- Mineração
- Gestão de Risco e Segurança
- Experiência Executiva Relevante
- Transformação Cultural e Gestão de Talentos

Marcelo Gasparino da Silva

Principais experiências:
O sr. Marcelo Gasparino da Silva graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina em 1995 e pós graduou-se em Administração Tributária Empresarial pela Fundação ESAG – ÚNICA em 2000. Possui treinamento executivo em fusões e aquisições na London Business School e no CEO FGV (IBE/FGV/IDE). É Professor da Fundação ENA – Escola de Governo para certificação de administradores de empresas estatais e sociedades de economia mista. É Conselheiro de Administração Certificado por Experiência (CCA+) pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC desde 2010. Vice-Presidente (desde abril/2023) e Membro (desde abril/2020) independente do Conselho de Administração, Membro do Comitê de Indicação e Governança (desde dezembro/2022) e Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração (desde abril/2024) da Vale. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos (maio/2023 a abril/2024), Coordenador do Comitê de Sustentabilidade (maio/2021 a abril/2023), Membro do Comitê de Nomeação (junho/2022 a dezembro/2022), Membro do Comitê de Excelência Operacional e Riscos (maio/2021 a maio/2022), Membro do Comitê de Sustentabilidade (junho/2020 a abril/2021) e Membro suplente do Conselho de Administração (agosto/2016 a abril/2017 e maio/2019 a abril/2020) da Vale; (ii) Membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil (desde abril/2023), no qual é membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade; (iii) Presidente do Conselho de Administração da Eternit S.A. (abril/2017 a março/2023); (iv) Membro do Conselho de Administração da CEMIG (abril/2016 a julho/2022); (v) Membro do Conselho de Administração (abril/2020 a março/2025) e Membro do Conselho Fiscal (maio/2019 a abril/2021) da Petrobras, na qual foi Presidente dos Comitês Estatutários de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, e do Comitê de Minoritários, além de membro dos seguintes comitês estatutários: Comitê de Auditoria das empresas do Conglomerado Petrobras, Comitê de Investimentos e Comitê de Pessoas; (vi) Professor da Fundação ENA – Escola de Governo para certificação de administradores de empresas estatais e sociedades de economia mista; (vii) Membro do Conselho de Administração da Eletrobras (dezembro/2012 a abril/2014, abril/2016 a abril/2017 e desde agosto/2022), no qual também é Coordenador do Comitê de Sustentabilidade (desde junho/2024) e foi Vice-Presidente do Comitê Estatutário de Estratégia, Governança e Sustentabilidade (agosto/2022 a junho/2024); (viii) Membro do Conselho de Administração (abril/2017 a abril/2020) da Kepler Weber; (ix) Membro do Conselho de Administração da CASAN (abril/2019 a fevereiro/2020); (x) Membro do Conselho de Administração da GASMIG (abril/2020 a abril/2021).

Independente

Candidata a membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Conselho de Administração em outras cias listadas:
- Membro do Conselho de Administração da TotalEnergies

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Óleo & Gás
- Inovação de Negócios
- Gestão de Risco e Segurança
- Experiência Executiva Relevante
- Finanças & Portfólio com orientação para Valor e *Accountability* por *performance*

Anelise Quintão Lara

Principais experiências:
A sra. Anelise graduou-se em Engenharia Química pela UFMG (1983), é mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Federal de Ouro Preto, em Minas Gerais (1986), doutora em Ciências da Terra pela Université Pierre et Marie Curie (Paris 6), França (1994), possui MBA em Gestão Estratégica pela COPPEAD – UFRJ, e curso em ESG Competent Board Program pela Competent Boards, Canadá (2021). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) *Principal Managing Partner* da Alara Engenharia (desde 2021); (ii) Diretora-Executiva de Refino e Gás Natural (de março de 2019 a janeiro de 2021) na Petrobrás, na qual também exerceu os cargos de *Head* de M&A (de 2016 a 2019), Gerente Executiva de Libra (de 2013 a 2016), Gerente de Desenvolvimento de Projetos Pré-Sal (de 2011 a 2013) e Gerente Subsuperfície em Projetos Pré-Sal (de 2010 a 2011). É (i) Membro do Conselho de Administração da TotalEnergies (desde maio/2023) e Membro do Comitê de Estratégia; (ii) Membro do Conselho de Administração da Trident Energy (empresa não listada), desde abril/2022, Membro do Comitê de SMS e Membro do Comitê Técnico; (iii) Membro do Conselho de Administração da Acelen (empresa não listada), desde março/2022; (iv) Membro do Conselho Consultivo do Grupo Ultra (Ultrapar) (desde setembro/2022); (v) Membro do Conselho de Administração do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) (não listada), no qual exerceu também o cargo de Presidente do Conselho de Administração (de março de 2019 a março de 2021); (vi) *Chair* da Rio Oleo, Gas & Energia 2024 Conference and Exhibition (trabalho voluntário); (vii) Membro do Conselho da WILL (Women Leadership in Latin America) (trabalho voluntário).

Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos

Indicação de acionista:
- Bradespar S.A.

Tempo de Vale:
- Desde 2015 (10 anos)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Experiência Executiva Relevante
- Finanças & Portfólio com orientação para Valor e *Accountability* por *Performance*
- Mercado de Capitais
- Gestão de Risco e Segurança

Fernando Jorge Buso Gomes

Principais experiências:
O sr. Fernando Jorge Buso Gomes graduou-se como Bacharel em Ciências Econômicas pelas Faculdades Integradas Bennett em 1979. Possui mais de 40 anos de experiência em planejamento de estratégias financeiras complexas, fusão e aquisição de empresas, mercados de capitais, relacionamento com acionistas e partes interessadas, formação e gestão de equipes, desempenho de Conselhos de Administração e estratégia de negócios, em empresas brasileiras e internacionais. Na Vale S.A. é Membro do Conselho de Administração (desde abril/2015) e Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos (desde dezembro/2022). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Membro do Comitê de Inovação (maio/2023 a abril/2024), Vice-Presidente do Conselho de Administração (janeiro/2017 a abril/2023), Coordenador (maio/2019 a abril/2021) e Membro (maio/2021 a dezembro/2022) do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança, Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração (dezembro/2022 a abril/2023), Coordenador do Comitê de Pessoas e Governança (maio/2019 a abril/2021), Coordenador do Comitê Financeiro (dezembro/2019 a abril/2021) e novembro/2021 a maio/2022), Membro e Coordenador do Comitê de Pessoas (novembro/2017 a abril/2021) da Vale; (ii) Diretor-Presidente (desde abril/2015), Diretor de Relações com Investidores (desde abril/2015), Membro do Conselho de Administração (abril/2022 a maio/2023), Vice-Presidente do Conselho de Administração (abril/2018 a outubro/2019) e Presidente do Conselho de Administração (outubro/2019 a abril/2020) da Bradespar S.A.

Independente

Candidato a membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Conselho de Administração em outras cias listadas:
- Membro do Conselho de Administração da CBA – Companhia Brasileira de Alumínio
- Membro do Conselho de Administração da Minerals Technologies Inc

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Mineração
- Siderurgia e Metalurgia
- Experiência Executiva Relevante
- Finanças & Portfólio com orientação para Valor e *Accountability* por *performance*
- ESG
- Gestão de Risco e Segurança
- Transformação Cultural & Gestão de Talentos

Franklin Lee Feder

Principais experiências:
O sr. Franklin graduou-se em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas em 1973, e possui MBA em Business pelo IMD, concluído em 1977. Possui carreira sólida construída no âmbito da consultoria estratégica e uma longa e bem-sucedida trajetória na liderança da Alcoa, na qual trabalhou por 24 anos, dos quais dez foram como CEO para toda a região da América Latina e Caribe. Durante sua passagem pela Alcoa, ocupou posições seniores na área financeira e foi responsável pelo acompanhamento de projetos de capital, pela captação de recursos e pela definição e controle de orçamentos para toda a organização. Gerenciou uma organização de ativos pesados, atuando em vários países e setores, com cerca de 8 mil funcionários sob sua liderança. Nos dez anos em que esteve na posição, a Alcoa expandiu de forma significativa as suas operações. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Membro do Conselho Consultivo da Prada Assessoria (não listada), desde 2021; (ii) Membro do Conselho de Administração da Prumo (não listada) (desde 2019); (iii) Membro do Conselho de Administração da Minerals Technologies Inc. (desde 2017); (iv) Membro do Conselho de Administração da CBA – Companhia Brasileira deo Alumínio (desde 2017); (v) Membro do Conselho Consultivo da Sitawi – Finanças para o Bem (desde 2016); (vi) Membro do Conselho Consultivo do Forum de Empresas & Direitos LGBTQI (desde 2013); (vii) Membro da Assembleia de Representantes do WRI/Brasil (World Resources Institute) (desde 2013); (viii) Membro da Assembleia de Curadores do Instituto Ethos (desde 2010); (ix) Membro do Conselho de Administração da AES Brasil (de 2017 a 2024); (x) Membro do Conselho de Administração da PACCAR Inc. (abril/2018 a agosto/2024); (xi) Membro do Conselho de Administração da InterCement (2017 a 2020); (xii) Membro do Conselho de Administração do WRI Brasil (2013 a 2020); e (xiii) Membro do Conselho de Administração do Loma Negra (2018 a 2020).

Independente

Membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria e Riscos
- Membro do Comitê de Sustentabilidade

Conselho de Administração em outras cias listadas:
- Membro do Conselho de Administração do Grupo MAPFRE

Tempo de Vale:
- Desde 2022 (3 anos)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- ESG
- Gestão de Risco e Segurança
- Experiência Executiva Relevante
- Transformação Cultural & Gestão de Talentos
- Inovação de Negócios
- Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores

Heloísa Belotti Bedicks

Principais experiências:
A sra. Heloísa graduou-se em Economia pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp em 1983, e em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1985, além de MBA pela Faculdade Salesianas Dom Bosco, em 1996. Possui especialização em Governança Corporativa, pela Yale University, concluída em 2003, e em Conselho de Administração pela Chicago University, concluída em 2007, bem como mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie, concluído em 2008. É Membro independente do Conselho de Administração (desde novembro/2024), Membro do Comitê de Auditoria e Riscos (desde novembro/2024) e Membro do Comitê de Sustentabilidade (desde novembro/2024) da Vale. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Membro titular do Conselho Fiscal (abril/2022 a setembro/2024) da Vale; (ii) Membro do Conselho Fiscal da TIM Brasil (desde março de 2024); (iii) Membro do Comitê de Auditoria da Gasmig (desde agosto de 2023); (iv) Membro do Conselho de Administração do Grupo MAPFRE (desde fevereiro de 2021); (v) Membro do Comitê de Auditoria da Brasilseg (desde setembro de 2020); (vi) Membro do Comitê de Auditoria da Núclea (de 2023 a junho/2024); (vii) Membro do Conselho de Administração (abril/2020 a janeiro/2023) e Membro de Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (abril de 2020 a março de 2023); (viii) Membro do Conselho Fiscal da Braskem (maio de 2020 a abril de 2022); (ix) Membro Voluntária do Conselho Fiscal da Fundação Boticário (desde abril de 2020); (x) Membro Voluntária da Rede Brasil do Pacto Global da ONU (desde junho de 2021); (xi) Conselheira Deliberativa Voluntária da Missão Portas Abertas (desde novembro de 2016); (xii) Diretora-Geral do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (entre abril de 2001 e janeiro de 2020).

Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Coordenador do Comitê de Pessoas e Remuneração
- Membro do Comitê de Sustentabilidade

Indicação de Acionista:
- Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI

Tempo de Vale:
- Desde 2023 (2 anos)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores
- ESG
- Experiência Executiva Relevante
- Transformação Cultural & Gestão de Talentos

João Luiz Fukunaga

Principais experiências:
O sr. João Luiz Fukunaga graduou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP em 2007, e possui mestrado em História Social pela mesma instituição, concluído em 2009. É Membro do Conselho de Administração da Vale (desde maio/2023), Coordenador do Comitê de Pessoas e Remuneração (desde maio/2023) e Membro do Comitê de Sustentabilidade (desde maio/2023). É Presidente da PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (desde fevereiro de 2023), e iniciou sua carreira como professor, tendo atuado também como pesquisador e realizado diversas produções acadêmicas na área da educação. É funcionário de carreira do Banco do Brasil desde 2008. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Diretor (de 2012 a fevereiro de 2023) do Sindicato dos Bancários de São Paulo, no qual foi (ii) Coordenador Nacional da Comissão de Negociação dos Funcionários do BB; (iii) Secretário de Assuntos Jurídicos (desde 2017); (iv) responsável pela área de Organização e Suporte Administrativo (de 2020 a fevereiro de 2023); e (v) Auditor Sindical (2022 a fevereiro de 2023) do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Independente

***Lead Independent Director* (LID) e membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.**
- Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos

Tempo de Vale:
- Desde 2021 (4 anos)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Mineração
- Gestão de Risco e Segurança
- Finanças & Portfolio com orientação para Valor e *Accountability* por *performance*
- Inovação de Negócios
- ESG
- Mercado de Capitais
- Experiência Executiva Relevante
- Transformação Cultural e Gestão de Talentos
- Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores

Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (Ollie)

Principais experiências:
O sr. Manuel Oliveira (Ollie) graduou-se em Contabilidade e Economia de Negócios em 1973 e especializou-se em Teoria da Contabilidade em 1975 pela Universidade de Natal-Durban, na África do Sul. Possui também especializações em *chartered accountant* e *chartered management accountant* pelo Institute of Chartered Accountants da África do Sul e Institute of Chartered Management Accountants do Reino Unido, respectivamente. Executivo com mais de 45 anos de experiência em finanças corporativas e estratégia, principalmente no setor de mineração, em empresas como Anglo American e De Beers, incluindo experiência no Brasil. Reconhecido conselheiro independente, tendo atuado em diversos conselhos internacionais na área industrial, possui experiência em relações institucionais, finanças e mineração. É *Lead Independent Director* ("LID") do Conselho de Administração (desde junho/2023), membro independente (desde maio/2021) e Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos (membro desde dezembro/2022, atuou como Coordenador até junho de 2023 e a partir de julho de 2024) da Vale. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos (abril/2024 a novembro/2024), Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração (maio/2023 a março/2024), Coordenador do Comitê de Auditoria (agosto/2021 a dezembro/2022), Membro do Comitê de Indicação e Governança (dezembro/2022 a abril/2023), Membro do Comitê de Nomeação (maio/2022 a dezembro/2022) e Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança (agosto/2021 a maio/2022) da Vale; (ii) Membro (maio/2022 a dezembro/2024) e Presidente (junho/2022 a dezembro/2024) do Conselho de Administração do Jubilee Metals Group PLC, companhia aberta do ramo de recursos naturais e mineração listada na bolsa de Londres; (iii) Membro independente sênior do Conselho de Administração (abril/2018 a março/2022) da Polymetal International PLC, companhia aberta do ramo de mineração de ouro e prata; (iv) Membro independente sênior do Conselho de Administração (outubro/2011 a agosto/2021) da Antofagasta PLC, companhia aberta do ramo de recursos naturais e mineração; (v) Membro independente do Conselho de Administração (fevereiro/2020 a julho/2021) da Blackrock World Mining Investment Trust PLC, empresa britânica da área de investimentos em mineração; e (vi) Membro do Conselho de Administração da Vale Base Metals (desde janeiro/2025).

Independente

Membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade
- Membro do Comitê de Indicação e Governança

Conselho de Administração em outras empresas listadas:
- Membro independente do Conselho de Administração da Companhia Brasileira de Distribuição – Grupo Pão de Açúcar

Tempo de Vale:
- Desde 2021 (4 anos)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- ESG
- Experiência Executiva Relevante
- Transformação Cultural e Gestão de Talentos
- Gestão de Risco e Segurança

Rachel de Oliveira Maia

Principais experiências:
A sra. Rachel de Oliveira Maia graduou-se em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário FMU em 1996. Possui treinamento de gerenciamento geral na Universidade de Victoria, Canadá (2001), MBA pela Fundação Instituto de Administração (FIA) (2007), curso de Negociação e Liderança pelo Programa de Educação Executiva em Harvard Business School (2014), MBA pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) (fevereiro de 2018), curso de Programa Avançado para CEOs, Conselheiros e Presidentes na Sant' Paul SEER (2021) e em outubro/2024 recebeu o título de Dra. Honoris Causa da Universidade Estácio de Sá pela referência em liderança, atuação e empenho em promover uma transformação significativa na sociedade, de inclusão, diversidade e responsabilidade social. É Membro independente do Conselho de Administração (desde maio/2021), Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade (desde maio/2023) e Membro do Comitê de Indicação e Governança (desde abril/2024) da Vale. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Membro do Comitê de Auditoria e Riscos (dezembro/2022 a abril/2024), Membro do Comitê de Sustentabilidade (maio/2021 a abril/2023) e Membro do Comitê de Auditoria (maio/2022 a dezembro/2022) da Vale; (ii) Membro independente do Conselho de Administração da Companhia Brasileira de Distribuição – Grupo Pão de Açúcar (desde abril 2024); (iii) Fundadora de organização sem fins lucrativos CAPACITA-ME (desde dezembro/2018); (iv) Fundadora e CEO da RM Consulting, com foco em S de ESG e Lideranças (desde abril/2018); (v) Membro Independente do Conselho de Administração do Banco do Brasil (maio/2021 a abril/2023); (vi) Membro do Comitê de Sustentabilidade do Banco do Brasil (dezembro/2021 a junho/2023); (vii) Membro do Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade do Banco do Brasil (desde agosto/2023); (viii) Membro do Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (desde setembro/2021); (ix) Presidente do Conselho de Administração do Pacto Global da ONU Brasil e Embaixadora do ODS5 (equidade de gênero) (desde abril/2023); (x) Membro independente do Conselho de Administração da CVC Corp (março/2021 a agosto/2023); (xi) Membro independente do Conselho de Administração do Grupo Soma (dezembro/2020 a maio/2022); (xii) Conselheira de Diversidade e Inclusão do Carrefour (novembro/2020 a novembro/2021); (xiii) Membro do Grupo Mulheres do Brasil (desde 2020); (xiv) Membro do Comitê Econômico e Social do Conselho de Desenvolvimento (desde 2018); (xv) Consultora administrativa da SumUp (dezembro/2020 a dezembro/2021); (xvi) Presidente do Conselho Consultivo da UNICEF (outubro/2019 a setembro/2021); (xvii) Membro do Conselho Geral do Consulado Dinamarquês (abril/2014 a novembro/2020); (xviii) Membro da Câmara de Comércio Dinamarquesa (abril/2014 a novembro/2020); e (xix) CEO da Lacoste S.A. (Brasil) (outubro/2018 a setembro/2020).

Independente

Membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Tempo de Vale:
- Desde 2024 (1 ano)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Mineração
- Comercial e *Trading*
- Siderurgia e Metalurgia
- Gestão de Risco e Segurança
- Finanças & Portfolio com orientação para Valor e *Accountability* por *Performance*
- Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores

Reinaldo Duarte Castanheira Filho

Principais experiências:
O sr. Reinaldo graduou-se em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais em 1992. É Membro independente do Conselho de Administração (desde novembro/2024), Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos (desde novembro/2024) e Membro do Comitê de Auditoria e Riscos (desde novembro/2024) da Vale. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Sócio-Administrador da Heritage Holding (desde março/2013), consultoria, assessoria e gestora de recursos proprietários para investimento; e (ii) Membro Independente do Comitê de Mineração do Grupo Maringá (desde março/2022), empresa que atua no setor sucroenergético e de siderurgia.

Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.
- Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração

Indicação de Acionista:
- Mitsui & CO., LTD

Tempo de Vale:
- Desde 2023 (2 anos)

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:
- Mineração
- Comercial & *Trading*
- Logística de Cadeias Globais
- Experiência no Ambiente de Negócios na Ásia

Shunji Komai

Principais experiências:
O sr. Shunji graduou-se em Artes – Línguas Estrangeiras pela Dokkyo University, do Japão, em 1994. É Membro do Conselho de Administração (desde maio/2023), Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração (desde maio/2023) e Membro do Comitê de Alocação de Capital e Projetos (desde abril/2024) da Vale. Suas principais experiências profissionais nos últimos cinco anos incluem: (i) Membro do Comitê de Inovação (maio/2023 a abril/2024) da Vale; (ii) Diretor Sênior Vale negócios (desde fevereiro/2023), Gerente-Geral substituto de Novos Metais e Alumínio (julho/2021 a outubro/2021) e Gerente-Geral do Departamento de Negócios Brasil, Divisão de Minério de Ferro (abril/2017 a agosto/2020) da Mitsui & CO. LTD.; (iii) Vice-Presidente da Mitsui & CO. (Brasil) S.A. (desde fevereiro/2023); e (iv) CEO e Presidente da Mitsui & CO. Mineral Resources Development (Asia) (novembro/2021 a janeiro/2023).

Independente

Candidato a membro independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Habilidades, conhecimentos e *expertises*:

- Mineração
- Finanças & Portfolio com orientação para Valor e *Accountability* por Performance
- Experiência Executiva Relevante
- ESG
- Inovação de Negócios
- Transformação Cultural e Gestão de Talentos

Wilfred Theodoor Bruijn (Bill)

Principais experiências:
O sr. Wilfred (Bill) graduou-se em Matemática pela Manhattanville University em 1985, e possui MBA pelo IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, concluído em 1993. Possui vasta experiência no setor de mineração e em cargos *C-Level*. Nos primeiros 20 anos da sua carreira atuou em posições financeiras, alcançando a posição de CFO da Minerações Brasileiras Reunidas (MBR). Também atuou como CEO da Mineração Usiminas (MUSA) de 2009 a 2018, e como Diretor de Projetos de Expansão de Minério de Ferro na Vale S.A. de 2007 a 2009, coordenando uma equipe responsável pela implementação de diversos projetos de capital em várias regiões do Brasil, com um portfólio superior a US$ 5 bilhões. Foi parte do time de integração da aquisição da MBR pela Vale. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 (cinco) anos incluem: (i) Consul Honorário do Reino dos Países Baixos para o Estado de Minas Gerais (desde 2017); (ii) Presidente (2021 a 2023) e Membro do Conselho de Administração (2019 a 2023) do IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração); (iii) Presidente do Conselho de Administração da Ferroport (2019 a 2023); e (iv) CEO da Anglo American Brasil (2019 a 2023).

Cenários de votação – Orientações sobre os itens 4, 6 e 7 do BVD e *Proxy Card*

Com base na legislação brasileira, a eleição dos membros do Conselho de Administração poderá ser realizada por meio de votação individual, ou, caso assim requerido por acionistas, atendendo aos requisitos legais, pelo processo de voto múltiplo. O processo de votação em separado (artigo 141, §4º da Lei das S.A.) não se aplica, considerando que a Vale não possui acionista controlador.

Processo de votação individual

Nos termos do art. 11 do Estatuto Social, caso não seja requerido o voto múltiplo, a eleição dos candidatos indicados pela administração e eventuais candidaturas apresentadas pelos acionistas por meio de inclusão de candidatos no BVD, conforme requisitos da regulamentação aplicável, será realizada pelo processo de votação individual.

Nesse cenário, o processo de eleição dos candidatos indicados pela administração e dos eventuais candidatos indicados por acionistas é feita individualmente, sendo eleitos aqueles 12 primeiros candidatos que reunirem o maior número de votos dos acionistas presentes nas Assembleias.

Processo de voto múltiplo

Nos termos do art. 141 da Lei das S.A. combinado com a Resolução CVM nº 70/2022, caso acionistas que perfaçam o percentual de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto solicitem a adoção do processo de voto múltiplo, essa será a forma de eleição dos membros do Conselho. Eventuais requerimentos de adoção do procedimento de voto múltiplo somente serão considerados válidos se recebidos pela Vale até 48 (quarenta e oito) horas antes das Assembleias.

Não obstante o prazo acima mencionado, destaca-se a importância de que eventuais pedidos de voto múltiplo sejam feitos com o máximo de antecedência possível, de forma a facilitar o processamento da solicitação pela Companhia e a participação dos demais acionistas.

No processo de voto múltiplo, cada ação passa a dispor de tantos votos quantos sejam os cargos a preencher e o acionista pode concentrá-los em um só candidato ou distribuí-los entre vários candidatos. Ou seja, caso o processo de voto múltiplo seja adotado na eleição do Conselho de Administração da Vale, cada ação passa a dispor de 12 votos, equivalente ao número de cargos disponíveis.

Além disso, a Companhia alerta para o preenchimento do BVD caso seja adotado o processo de voto múltiplo. Uma vez adotado o processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração, os votos proferidos por acionista que, **via BVD**, tenham optado por abster-se no item 6 do BVD (item de distribuição igualitária de votos pelos candidatos em caso de voto múltiplo), são considerados como abstenção na respectiva deliberação das Assembleias e, portanto, esses acionistas não participam do processo de eleição dos membros do Conselho de Administração.

Para os detentores de ADRs, que manifestem voto **via *proxy card***, caso seja adotado o processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração e tenham deixado o item 7 em branco, os seus votos serão distribuídos igualmente para os 12 candidatos votados no item 5. Portanto, caso os detentores de ADRs desejem que os seus votos sejam distribuídos em percentuais distintos em um possível cenário de voto múltiplo, os detentores de ADRs devem indicar o número absoluto de votos que desejam para cada candidato no item 7.

Caso haja pedido de adoção do processo de voto múltiplo e a indicação de candidatos além dos indicados pela administração no item anterior, os acionistas poderão concentrar seus votos em um só candidato ou distribuí-los entre vários, sendo eleitos aqueles 12 primeiros que reunirem o maior número de votos favoráveis dos acionistas presentes nas Assembleias.

Caso haja pedido de adoção do processo de voto múltiplo formulado por meio de BVD/*proxy card* sem que haja a indicação de candidatos além dos indicados pela administração no item IV acima, tal pedido ficará sem efeito, nos termos da legislação em vigor.

Comentários do Conselho de Administração à proposta

O Conselho recomenda o processo de votação individual, sem adoção do voto múltiplo, considerando o trabalho desenvolvido pelo Comitê de Indicação e Governança e reportado no Relatório de Indicação.

Item V e VI – Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração

Nos termos do Estatuto Social da Vale, as posições de Presidente e Vice-Presidente do Conselho são eleitas individualmente pela Assembleia Geral Ordinária, dentre os nomes eleitos para composição do Conselho de Administração no mandato 2025-2027.

Nesse sentido, visando à continuidade da evolução do Conselho de Administração e de sua governança observada nos dois últimos anos pelos principais *stakeholders* da Companhia – incluindo acionistas, membros do Conselho de Administração e do Comitê Executivo – o Conselho de Administração recomenda, para fins de deliberação pelos acionistas: (i) **a manutenção de Daniel André Stieler como Presidente do Conselho de Administração da Companhia e** (ii) **a manutenção de Marcelo Gasparino da Silva como Vice-Presidente do Conselho de Administração**.

Comentários do Conselho de Administração à proposta

O Conselho recomenda a eleição do sr. Daniel André Stieler como Presidente do Conselho de Administração e do sr. Marcelo Gasparino da Silva como Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Item VII – Eleição dos membros do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão em funcionamento permanente, formado por 3 a 5 membros titulares e respectivos suplentes, que permanecerão em seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após sua eleição, conforme disposto na legislação em vigor e no Estatuto da Vale.

A Companhia informa que recebeu comunicações de acionista com a indicação de membros para eleição do Conselho Fiscal, conforme abaixo:

Indicado	Membro suplente	Data de indicação	Indicado pelo acionista
Márcio de Souza	Alessandra Eloy Gadelha	25 de fevereiro de 2025	Previ[1]
Aristóteles Nogueira Filho	Leda Maria Deiro Hahn	17 de março de 2025	Franklin Templeton Investments, Argucia e Capstone Partners Gestão de Recursos[2]
Raphael Manhães Martins	Jandaraci Ferreira de Araujo	21 de março de 2025	Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações e outros[3]
Adriana de Andrade Solé	Pedro Zannoni	21 de março de 2025	Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações e outros[3]

[1] *Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ.*
[2] *Fundos de investimento geridos pela Franklin Templeton Investiments, Argucia Capital Management e Capstone Partners Gestão de Recursos LTDA.*
[3] *Geracao Futuro L.Par Fundo De Investimento em Ações, representada pela Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda.; Tempo Capital Principal Fundo de Investimento Financeiro de Ações; Rabo de Peixe Transportes, Serviços Marítimos e Empreendimentos Turísticos; Vic Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; Antonia Cliucy Pires Chaves; Roseane Moraes Coutinho de Olivera; Victor Adler; Paolo Rolando Fuchs; Matsukawa Co. Ltd e fundos de investimento geridos pela Alaska Investimentos LTDA.*

A eventual indicação de candidatos a membros do Conselho Fiscal por acionistas detentores de ações ordinárias deverá observar as previsões legais, incluindo aquelas constantes da Lei das S.A., da Resolução CVM nº 81 e do Ofício Circular/Anual–2025–CVM/SEP.
Além das indicações acima mencionadas, a Companhia recebeu, em 11 de março de 2025, a indicação, pelo único detentor de ações preferenciais de emissão da Vale, dos srs. **Dario Carnevalli Durigan** e **Rogério Ceron de Oliveira**, aos cargos de membros efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente.

Lembramos que o detentor das *golden shares* tem o direito de eleger e destituir um membro do Conselho Fiscal e o respectivo suplente, em processo de votação em separado.

O Conselho de Administração não possui recomendação para este item.

Item VIII – Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2025

A remuneração global anual proposta para 2025 é de R$ 195.389.263 (sem encargos), apresentando redução de 12% em relação à remuneração aprovada em 2024, devido principalmente aos valores relativos ao Comitê Executivo (CEO e Vice-Presidentes Executivos).

O valor apresentado compreende, além dos membros do Comitê Executivo, os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Assessoramento, exclusivamente da Vale S.A., conforme tabela abaixo:

Remuneração dos administradores – valores sem encargos[1]			Variação	
em Reais	**Aprovado 2024**	**Previsto 2025 (3)**	**R$**	**%**
Conselho de Administração	19.813.600	20.096.400	282.800	1,4%
Comitês de Assessoramento (2)	3.241.600	3.160.267	(81.333)	-2,5%
Conselho Fiscal	1.764.468	1.882.966	118.498	6,7%
Comitê Executivo	198.232.179	170.249.630	27.982.548	-14,1%
Total	**223.051.847**	**195.389.263**	**(27.662.583)**	**-12,4%**

[1] Valores apresentados no regime de competência.
[2] Inclui a remuneração devida aos membros titulares e suplentes do Conselho de Administração por participação em comitês.
[3] Objeto de aprovação nas Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 2025.

A redução de 14% relativa ao Comitê Executivo deve-se, principalmente, à remuneração fixa anual, em função das movimentações no quadro executivo e reestruturação de posições ocorridas ao fim do ano 2024, com impacto também nos demais elementos de remuneração. Além da redução no preço da ação da Companhia, em comparação ao ano 2024, com impacto direto nos planos de incentivo de longo prazo baseados em ações (programas Matching e PAV).

No que tange aos Conselhos e Comitês de Assessoramento, a proposta de 2025 considera essencialmente a manutenção das premissas vigentes em 2024 com ajustes pontuais na remuneração e composição dos respectivos colegiados.

Remuneração do CEO

A remuneração do então CEO da Vale no ano de 2024, Sr. Eduardo de Salles Bartolomeo, a maior remuneração do quadro da administração, foi regularmente composta por parcela fixa mensal, parcela variável de curto prazo (Bônus Anual) e parcela variável de longo prazo baseados em ações (programas Matching e PAV).

Para informações a respeito dos aspectos de cada parcela de remuneração citada, por gentileza, consulte os itens "Remuneração do Comitê Executivo" e "Planos de remuneração variável de curto e longo prazos do Comitê Executivo".

Remuneração do CEO em 2024 – valores sem encargos

em Reais	2024R (competência[1])	2024R (caixa[2])
Remuneração fixa	4.500.000	4.500.000
Incentivos de curto e longo prazos[3]	37.961.000	27.157.487
Benefícios[4]	9.345.517	9.345.517
Total	**51.806.517**	**41.003.003**

[1] Valores considerados em regime de competência (provisão para o exercício fiscal), conforme reporte oficial pela Companhia.
[2] Valores considerados em regime de caixa (desembolsos efetivamente realizados, valor recebido pelo Executivo) a título de informação complementar.
[3] Incluindo remuneração oriunda do bônus anual e dos programas Matching e PAV.
[4] Incluindo plano de saúde, dental, seguros, contribuições para fundo de pensão e outros.

O mix de Remuneração do CEO e demais membros do Comitê Executivo é anualmente ajustado com base no perfil do mercado executivo internacional e nos desdobramentos do processo anual de avaliação de desempenho dos executivos, em linha com expectativas de investidores.

Evolução do *mix* de remuneração	CEO			Demais membros do Comitê Executivo		
	2023R	2024R	2025P	2023R	2024R	2025P
Remuneração fixa	11%	9%	15%	21%	22%	12%
Incentivos de curto e longo prazo	86%	73%	73%	65%	57%	32%
Outros	3%	18%	12%	14%	21%	56%

Legenda: R: Realizado/ P: Proposta.

Nota: As colunas relativas a 2023R da tabela acima foram atualizadas para reportar a remuneração efetivamente realizada pela Companhia, em substituição à divulgação feita em 2024 que reportava os percentuais relativos aos pacotes de remuneração nos alvos determinados.

Resumo dos elementos de remuneração por órgão

Conselho de Administração

A remuneração considera, exclusivamente, o pagamento de uma parcela fixa mensal dentro do escopo de responsabilidade atribuído a cada cargo, podendo ser ajustada conforme práticas de mercado identificadas nas pesquisas periodicamente contratadas. O único membro suplente é remunerado apenas quando participar de reunião do Conselho de Administração, substituindo seu respectivo membro titular (ambos representantes dos empregados).

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

A remuneração considera, exclusivamente, o pagamento de uma parcela fixa mensal dentro do escopo de responsabilidade atribuído a cada cargo, podendo ser ajustada conforme práticas de mercado identificadas nas pesquisas periodicamente contratadas.

Conselho Fiscal

A remuneração dos membros titulares corresponde a uma parcela fixa mensal equivalente a, no mínimo, 10% da remuneração fixa, que, em média, é atribuída aos membros do Comitê Executivo mensalmente, podendo ser ajustada conforme práticas de mercado identificadas nas pesquisas periodicamente contratadas. Os membros suplentes são remunerados apenas quando participarem de reunião do Conselho Fiscal, substituindo seu respectivo membro titular.

Comitê Executivo

A remuneração considera: (i) parcela fixa mensal, (ii) variável de curto prazo (bônus anual) e (iii) variável de longo prazo baseada em ações (incentivos de longo prazo – Matching e PAV). Além disso, há previdência privada, benefícios alinhados ao mercado local e eventuais pagamentos pontuais como mecanismos de atração, retenção e incentivos a entregas e iniciativas relevantes para a Companhia.

Remuneração do Conselho de Administração

1. **Remuneração mensal fixa:** a remuneração consiste, exclusivamente, no pagamento de um valor fixo mensal, variando de acordo com a posição ocupada/responsabilidade atribuída, nos termos do Regimento Interno do Conselho, com o objetivo de remunerar os serviços de cada membro titular do Conselho de Administração da Companhia. A Companhia conta com a previsão de um único membro suplente do Conselho de Administração, vaga ocupada por membro eleito pelos empregados da Vale, conforme previsto em seu Estatuto Social. O referido membro suplente é remunerado em 50% da remuneração atribuída mensalmente ao membro titular por cada reunião a que comparecer, limitando seus honorários mensais ao teto de 100% da remuneração do membro titular, independentemente da quantidade de reuniões em que participar no mês. Independentemente da participação do suplente, o membro titular tem direito ao recebimento de sua remuneração fixa mensal.
2. **Benefícios diretos e indiretos:** os membros do Conselho de Administração estão cobertos por seguro de vida.
3. **Participação em Comitês:** os membros do Conselho de Administração que também sejam membros de Comitês de Assessoramento recebem a remuneração mensal atribuída aos membros dos Comitês, em adição à remuneração como membros do Conselho de Administração.
4. **Remuneração variável, benefícios e outros:** não há outros tipos de remuneração ou benefícios, como bônus, ações, participação nos lucros e resultados, por participações em reuniões, comissões, benefícios pós-emprego ou motivados pelo rompimento do exercício do cargo. Os membros possuem direito ao reembolso de locomoção e estadia necessárias ao desempenho das suas funções.

Remuneração do Conselho Fiscal

1. **Remuneração mensal fixa:** a remuneração do Conselho Fiscal corresponde a, no mínimo, 10% da remuneração média fixa atribuída aos membros do Comitê Executivo da Companhia mensalmente, podendo ser ajustada conforme práticas de mercado identificadas nas pesquisas periodicamente contratadas. A remuneração consiste, exclusivamente, no pagamento de um valor fixo mensal, com o objetivo de remunerar os serviços de cada membro do Conselho Fiscal, no âmbito da responsabilidade atribuída. No mês em que um membro suplente do Conselho Fiscal participe de reunião por impedimento ou ausência pontual de seu membro titular, o suplente receberá o equivalente a 100% da remuneração do respectivo membro titular. Independentemente da participação do suplente, o titular continuará recebendo sua remuneração fixa mensal de qualquer forma.
2. **Benefícios diretos e indiretos:** Os membros do Conselho Fiscal estão cobertos por seguro de vida.
3. **Participação em Comitês:** Os membros do Conselho Fiscal não fazem jus a verbas de representação ou remuneração por participação em Comitês.
4. **Remuneração variável, benefícios e outros:** Os membros do Conselho Fiscal não fazem jus a outros tipos de remunerações ou benefícios, incluindo bônus, participação nos lucros e resultados, remuneração por participações em reuniões, comissões, benefícios pós-emprego, benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo e remuneração baseada em ações. Os membros do Conselho Fiscal possuem o direito ao reembolso das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho das suas funções.

Remuneração do Comitê Executivo

1. **Remuneração mensal fixa:** a remuneração mensal fixa visa atrair e reter executivos com experiência e competência consistentes com o escopo e a responsabilidade do cargo que lhes é atribuído na administração da Companhia.
2. **Benefícios:** pacote compatível com as práticas de mercado, tais como seguro de vida, assistência médica e odontológica, atendimento hospitalar, vale-refeição, utilização de automóvel da Companhia com serviço de motorista e plano de previdência complementar no formato de contribuição definida.
3. **Remuneração variável**

Tipo	Nome	Como funciona
Curto prazo	Bônus anual	Baseado no desempenho diante dos desafios anuais aprovados pelo Conselho de Administração. As metas anuais, coletivas e específicas, definem a expectativa de desempenho econômico-financeiro, segurança, risco, sustentabilidade e temas estratégicos.
Longo prazo do tipo *Performance Shares*	Programa de Ações Vale (PAV)	A premiação é vinculada ao TSR relativo ao *peer group* e ao desempenho absoluto frente a métricas de ESG e de ROIC. O PAV atua como incentivo à criação de valor sustentável, alinhando o foco dos executivos à visão dos acionistas, e estimula retenção e desempenho de longo prazo.
Longo prazo do tipo *Restricted Shares*	Programa *Matching*	Os membros do Comitê Executivo ficam obrigados a adquirir ações ordinárias de emissão da Companhia, utilizando recursos próprios, e a mantê-las por um ciclo de três anos. A participação para demais líderes da Companhia é voluntária. O programa atua como estímulo à retenção de talentos, comprometimento de longo prazo e alinhamento entre as ações da administração e o retorno gerado aos acionistas.

Outras práticas de remuneração que não são objeto de aprovação em Assembleia

Remuneração dos líderes não estatutários

A remuneração dos líderes não estatutários da Vale globalmente, ou seja, aqueles empregados em cargos de liderança e que não compõem o Comitê Executivo previsto no Estatuto Social, consiste em:

1. **Remuneração mensal fixa:** visa atrair e reter líderes com experiência e competência condizentes com o escopo e a responsabilidade de sua atribuição na gestão da Companhia.

2. **Benefícios:** pacote compatível com as práticas de mercado, como seguro de vida, assistência médica e odontológica, assistência hospitalar, vale-refeição e previdência complementar no formato de contribuição definida.

3. **Participação nos lucros e resultados (PLR):** é equivalente ao Bônus Anual previsto para o CEO e Vice Presidentes Executivos (apresentadas na página 95), considerando um painel de metas alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia e parcela de desempenho individual, paga em dinheiro e aplicável a todos os empregados diretos em cargos de liderança, em nível global. Para mais informações sobre esse componente de remuneração, consulte o Formulário de Referência 2024 da Vale, item 8.

4. **Programa *Matching*:** sob as mesmas métricas de desempenho definidas para o Comitê Executivo (apresentadas na página 101), todos os empregados diretos em cargos de liderança são elegíveis para participar deste incentivo de ciclo de 3 anos baseado em ações, incluindo Diretores, Gerentes-Gerais, Gerentes e Coordenadores (para a Vale Brasil, os Supervisores estão incluídos). Em 2024, 2.391 empregados eram elegíveis para ingressar no programa, representando 3,7% dos empregados diretos. Deste total, 2.084 efetivamente aderiram, uma taxa de participação de 87% (94% dos Diretores, 90% dos Gerentes Gerais, 85% dos Gerentes e 87% dos Coordenadores/Supervisores elegíveis). Para mais informações sobre esse componente de remuneração, consulte o Formulário de Referência 2024 da Vale, item 8.

5. **PAV:** sob as mesmas métricas de desempenho definidas para o Comitê Executivo (apresentadas na página 98), os empregados em cargos de Diretores e Gerentes Gerais em nível global têm direito a esse incentivo de ciclo de 3 anos baseado em ações, totalizando 518 líderes em 2024. Para mais informações sobre esse componente de remuneração, consulte o Formulário de Referência 2024 da Vale, item 8.

Remuneração dos demais empregados próprios

Todos os demais empregados diretos da Vale têm direito a (i) remuneração mensal fixa, conforme cargos, (ii) benefícios e (iii) PLR, composta por painel com metas alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia e paga em dinheiro. Os empregados que não estão em posição de liderança não têm direito à remuneração baseada em ações (itens 4 e 5 indicados acima).

A Vale negocia cláusulas relacionadas a salários e benefícios com vários sindicatos em diferentes países. A Vale celebra acordos coletivos com empregados sindicalizados nas suas operações no Brasil, Canadá, Indonésia, Omã e Reino Unido.

Planos de remuneração variável de curto e longo prazos do Comitê Executivo

Incentivo de curto prazo – Bônus anual

Baseado no desempenho das metas de curto prazo alinhado aos desafios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração para o ano. As metas anuais, coletivas e específicas, definem a expectativa de desempenho econômico-financeiro em segurança, risco, sustentabilidade e temas estratégicos. Para o cálculo do pagamento do bônus anual do Comitê Executivo para 2024, são considerados os elementos abaixo.

Painel de Metas realizado em 2024

O Painel de Metas de Curto Prazo do Comitê Executivo para 2024 foi aprovado pelo Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Pessoas e Remuneração, tendo como objetivo contribuir para o avanço da Vale em direção às suas ambições e metas de longo prazo, de forma consistente e eficiente, criando e compartilhando valor sustentável com nossos *stakeholders*. Ser uma empresa referência em segurança é uma de nossas ambições, portanto, as metas relacionadas à segurança ocupacional e de processos foram mantidas para 2024. Melhorias significativas foram aprovadas para 2024, com painéis de metas alinhados e conectados com a *performance* da Vale.

Veja abaixo o Painel de Metas (com respectivos pesos) e seu atingimento em 2024 (conforme cores da legenda).

Metas coletivas					
		Vice-Presidentes Executivos			
Meta	Presidente	CFO	Técnico	Demais	Metais Básicos
EBITDA (ajustado) Medir o desempenho e a eficiência operacional da Vale (sem contar impostos, depreciação e amortização). Neste indicador, consideramos ajustes no EBITDA orçado referentes a fatores externos à Vale (principalmente preço, câmbio e demais fatores externos considerados nas especificidades dos negócios), ou seja, o atingimento não é impactado por fatores externos que não dependem de ação da Vale.	35%	35%	N/A	35%	25%
Segurança Reduzir o número absoluto de eventos que geram fatalidades e/ou vida mudada e lesões registráveis com alto potencial (N1 +N2).	15%	15%	25%	15%	15%
Eventos P Reduzir eventos de processo que geram uma liberação não planejada ou não controlada de energia ou materiais perigosos (perda de contenção), envolvendo equipamentos ou ativos de operação.	10%	10%	15%	10%	10%
Pessoas (DEI) - % de mulheres - % de negros na liderança	10%	10%	10%	10%	10%
Metas específicas					
Gasto fixo/ IOI para VP Projetos Gasto fixo: garantir a gestão dos custos em cada área. IOI: aderências financeira e econômica a projeções de curto prazo	N/A	7,5%	N/A	7,5%	N/A
Metas específicas Definidas para cada um dos executivos, conforme foco e escopo de atuação. As metas podem ser tanto específicas para cada Vice-Presidente Executivo ou compartilhadas, para mais engajamento entre as áreas.	30%	22,5%	50%	22,5%	40%

● Inferior a 0,50 pontos ● De 0,50 a 0,99 pontos ● De 1,00 a 1,50 pontos

Painel de Metas proposto para 2025

O Painel de Metas de Curto Prazo mantém-se direcionado ao avanço rumo às ambições e metas de longo prazo da Companhia, com criação e compartilhamento de valor sustentável a cada exercício fiscal. Os painéis reforçam o direcionamento para construção da Vale 2030, em que buscamos o nosso reconhecimento como uma parceira confiável, com o portfólio mais competitivo e resiliente em nossa indústria. As metas do bloco coletivo mantiveram o foco em EBITDA, segurança, eventos de processo, DEI e inclusão da meta de reputação.

Metas coletivas					
Meta	**Descrição**	**Presidente**	**Vice-Presidentes Executivos**		
			CFO	**Técnico**	**Demais**
EBITDA (ajustado)	Medir o desempenho e a eficiência operacional da Vale (sem contar impostos, depreciação e amortização). Neste indicador, consideramos ajustes no EBITDA orçado referentes a fatores externos à Vale (principalmente preço, câmbio e demais fatores externos considerados nas especificidades dos negócios), ou seja, o atingimento não é impactado por fatores externos que não dependem de ação da Vale.	30%	30%	—%	30%
Segurança	Reduzir o número absoluto de eventos que geram fatalidades e/ou vida mudada e lesões registráveis com alto potencial (N1 +N2).	10%	10%	20%	10%
Eventos P	Reduzir eventos de processo que geram uma liberação não planejada ou não controlada de energia ou materiais perigosos (perda de contenção), envolvendo equipamentos ou ativos de operação.	10%	10%	10%	10%
DEI	Pessoas (DEI): - % de mulheres - % de negros na liderança - % inclusão	10%	10%	10%	10%
Reputação	Medir a melhoria da reputação, do relacionamento da Vale com seus diferentes públicos e da percepção positiva sobre a imagem e a marca da Vale.	10%	10%	10%	10%
Metas específicas					
Gasto fixo	Gasto fixo: Garantir a gestão dos custos em cada área.	7,5%	7,5%	-	7,5% (operações, pessoas) 10% (sustentabilidade e assuntos corporativos)
Metas específicas	Definidas para cada um dos executivos, conforme foco e escopo de atuação. As metas podem ser tanto específicas para cada Vice-Presidente Executivo, quanto podem ser compartilhadas, para mais engajamento entre as áreas.	22,5%	22,5%	50%	22,5% (operações, pessoas) 20% (sustentabilidade, assuntos corporativos)
	Total	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

Remuneração variável de longo prazo

Incentivo de longo prazo – Programa de Ações Vale (PAV) (*Performance Shares*)

O PAV é um programa com ciclos de três anos de duração, que busca estimular a *performance* da alta gestão (Gerentes Seniores até membros do Comitê Executivo) na criação de valor sustentável, alinhando o foco dos executivos à visão dos acionistas. No início do ciclo, são considerados quatro elementos para fins de cálculo do número de unidades a serem concedidas a cada participante:

(a) Salário base[1] ao fim do ano anterior ao início do ciclo

(b) valor de referência para o programa, conforme nível e localidade do participante no ano anterior

(c) preço das ações emitidas pela Vale nos últimos 60 pregões do ano anterior ao início do ciclo, ponderado pelo volume negociado

(d) alíquota estimada de imposto de renda da localidade do participante

[1] *Salário base representa o salário mensal pago aos empregados lotados no Brasil e ao salário anual aos empregados lotados no exterior.*

Exemplo de cálculo inicial, com valores hipotéticos:

Início do ciclo de PAV	A	x	B	/	C	x	D	=	Nº Ações
	R$ 100.000,00 salário base em 31-dez ano anterior		**9,00** valor de referência para VP no Brasil		**R$ 75,00** preço ponderado VALE3 60 pregões ano anterior		**(1-27,5%)** alíquota de imposto de renda estimada no Brasil		**8.700** quantidade de ações líquida

Desde 2020, são incluídos no PAV indicadores relacionados às temáticas ESG que atualmente ocupam 25% de peso. A partir de 2021, o PAV passou a compensar seus executivos por meio de ações ordinárias da Companhia, substituindo a remuneração em dinheiro vinculada ao preço da ação.

Em 2023, o PAV eliminou o gatilho vinculado ao indicador do TSR, reforçando a temática relacionada a ESG. Além disso, foi decidida a incorporação da métrica de ROIC (retorno sobre o capital investido) no PAV a partir de 2024, com uma participação de 25%, estabelecendo-a como uma meta de geração de valor interno. Essa mudança visa a mais alinhamento com os investidores e os objetivos estratégicos da Vale.

Atualmente, temos os seguintes ciclos de PAV vigentes:

Indicadores do fator de desempenho	2023	2024
Retorno Total ao Acionista (*Total Shareholder Return*, TSR)	75%	50%
ESG – Saúde e segurança, sustentabilidade (mudanças climáticas, aspectos sociais)	25%	25%
Retorno Sobre Capital Investido (*Return Over Invested Capital*, ROIC)	–	25%
Total	**100%**	**100%**

O **primeiro indicador** do fator de desempenho compara o TSR Vale e o TSR de um grupo de empresas mineradoras globais. O TSR mede o retorno que um investimento proporciona ao acionista, considerando a oscilação do preço da ação e a distribuição de dividendos, com base em um período.

TSR

$$\frac{\text{Preço final}^{*} - \text{Preço inicial}^{**} + \text{Dividendos}}{\text{Preço inicial}^{**}}$$

Dividendos: dividendos ou JCP distribuídos no período

** Preço médio ponderado pelo volume negociado, considerando 30 pregões anteriores à data final.*
*** Preço médio ponderado pelo volume negociado, considerando 30 pregões anteriores à data inicial.*

O grupo de empresas e a curva de premiação da parcela do TSR para o ciclo atual são:

Ranking	1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar	6º lugar	7º lugar	8º lugar	9º lugar
Fator de desempenho	200%	160%	125%	90%	55%	30%	20%	0%	0%

Grupo de empresas pares: BHP, Rio Tinto, Anglo American, Freeport, Glencore, South32, FMG, Teck Resources e CSN Min.

Se TSR absoluto Vale for negativo, o máximo é de 150%.

O **segundo indicador** incorpora elementos ESG em desempenho global:

Indicadores	Ciclos iniciados em 2023 e 2024
Saúde e segurança peso: 10%	O indicador será medido por meio do número absoluto de eventos que geram fatalidades e/ou vida mudada e lesões registráveis com alto potencial (N1 + N2) e tem por objetivo enfatizar a importância da saúde e segurança, alinhado à estratégia da Vale de redução de fatalidades e eventos com lesão de alto potencial.
Sustentabilidade peso: 15%	Indicadores diretamente relacionados ao pilar estratégico de Mudanças Climáticas referente à redução da emissão de gases de efeito estufa (10%) e com o compromisso de figurar no *Top 3* das principais avaliações externas (DJSI – Dow Jones Sustainability Index, Sustainalytics e MSCI – Morgan Stanley Capital International) relativo ao Desempenho DJSI – Dow Jones Sustainability Index (5%).

O **terceiro indicador**, incluído a partir do ciclo iniciado em 2024, é o ROIC, que mede a capacidade da empresa de gerar retorno com base no capital total investido. É um indicador essencial para analisar como a empresa aloca o capital e obtém rentabilidade com ele. Em termos gerais, quanto mais alto for o valor do índice, maior foi o retorno gerado pela empresa ao acionista.

No encerramento do ciclo, três anos após seu início, os participantes elegíveis à premiação receberão pela Vale em ações reais: (i) a quantidade equivalente a, no mínimo, a mesma quantidade de ações outorgadas no ciclo, multiplicada pelo fator de desempenho apurado; e (ii) dividendos virtuais relativos à mesma quantidade de ações calculada no item (i). O imposto de renda retido na fonte (*grossup*) será incluído.

Resultados nos últimos ciclos

No fechamento do ciclo 2022, que se encerrou em dezembro de 2024, tivemos o seguinte resultado:

Ciclo 2022	Resultado	Payout
TSR	7º lugar	–%[1]
Saúde e segurança	–	–%
Sustentabilidade	64%	10%
Total	–	**10%**

[1] Baseado na curva de premiação da parcela do TSR para o ciclo 2022.

Abaixo, o histórico de resultados nas últimas premiações de PAV, referente à parcela do Retorno Total ao Acionista (TSR) relativo:

Ano da premiação	2023	2024	2025
Preço VALE3	R$ 78,73	R$ 66,75	R$ 52,65
Posição da Vale no *ranking*	**2023**	**2024**	**2025**
Ciclo 2022	–	–	7º lugar
Ciclo 2021	–	6º lugar	–
Ciclo 2020	4º lugar	–	–

Em continuidade ao exemplo de cálculo inicial, com valores hipotéticos para o ciclo 2022, o valor final seria:

Término do ciclo de PAV

8.700 ações x ***payout* 10%** x **VALE3 R$ 52,65** / **(1 – alíquota IR 27,5%)** = premiação bruta de **R$ 63.180,00**

Além da premiação acima, o programa também prevê o pagamento dos dividendos virtuais com base no preço unitário conforme distribuições feitas pela Vale ao mercado na vigência do ciclo.

Por fim, o resumo dos últimos ciclos do PAV:

Ano de outorga do ciclo	2022	2023	2024
Modalidade	*Performance Shares*		
Métrica de desempenho	TSR relativo 75% ESG 25%		TSR relativo 50% ESG 25% ROIC 25%
Período de *vesting*	3 anos		
Dividendos	Dividendos virtuais pagos ao fim do ciclo, condicionados à métrica de desempenho		
Premiação em	Ações reais de emissão da Companhia		

O ciclo iniciado em 2025 ainda está em fase de aprovação, com a proposta de manter o *vesting* de 3 (três) anos e o pagamento em ações reais, além dos dividendos virtuais pagos ao fim do ciclo, com base no desempenho apurado.

A atual proposta é que as métricas para o ciclo 2025 deverão permanecer com os mesmo pesos do ano anterior: 50% para TSR relativo, 25% ROIC e 25% ESG, nesse último, com a inclusão de meta destinada à redução de restrições de investimento ESG na Vale, ou seja, remoção da Vale das listas de restrição de investidores institucionais com base em critérios ESG. Com esta inclusão, o indicador referente ao DJSI deve ser descontinuado a partir do ciclo 2025.

Incentivo de longo prazo – Programa Matching (*Restricted Shares*)

O Matching é um programa de ações restritas baseado no desempenho esperado no valor de mercado e preço da ação da Companhia, sendo uma iniciativa de atração e retenção de talentos que reforça a cultura de desempenho sustentável de longo prazo. A liderança, ao adquirir ações da empresa no início do ciclo com recursos próprios, torna-se elegível para receber o prêmio em ações ao término de três anos, desde que ainda esteja na Companhia e de posse das ações adquiridas inicialmente. A participação e a retenção de ações são obrigatórias para o Comitê Executivo.

Para fins de cálculo do número de ações que cada participante pode receber no início do ciclo, são considerados os seguintes critérios:

(a)
Salário base[1] do participante ao fim do ano anterior ao início do ciclo

(b)
o valor de referência para o *Matching*, conforme nível e localidade do participante no fim do ano anterior

(c)
o preço médio de compra das ações no mercado, na data efetiva da compra

[1] Salário base representa o salário mensal pago aos empregados lotados no Brasil e ao salário anual aos empregados lotados no exterior.

Exemplo do cálculo inicial:

Início do ciclo de *Matching*	A	x	B	/	C	=	Nº ações
	R$ 100.000,00 salário base em 31-dez ano anterior		**6,00** valor de referência para Vice-Presidente no Brasil		**R$ 75,00** preço médio de compra da VALE3		**8.000** quantidade de ações (líquida)

Caso os executivos estejam na Companhia e de posse das ações ao fim do ciclo de três anos, é efetuada a premiação do Programa, em ações, considerando no mínimo o mesmo número de ações adquiridas acrescido do valor do Imposto de Renda Retido na Fonte.

Além da premiação regular, desde 2019 o Programa *Matching* realiza pagamentos referentes aos dividendos virtuais, calculados com base (i) nas ações ainda não liquidadas pelo plano e (ii) no valor dos dividendos e/ou juros sobre capital próprio por ação, conforme distribuição pela Companhia aos acionistas no período de vigência do ciclo. Os dividendos virtuais são pagos em dinheiro, em período próximo ao pagamento pela Vale aos acionistas em geral.

Em continuidade ao exemplo de cálculo inicial, com valores hipotéticos, o valor final seria:

Término do ciclo do Matching	8.000 ações iniciais	x	VALE3 60,00	/	(1 – alíquota IR 27,5%)	=	premiação bruta de **R$ 662.069,00**

Além da premiação acima, o Programa também prevê o pagamento dos dividendos virtuais com base no preço unitário, conforme distribuições feitas pela Vale ao mercado na vigência do ciclo.

Outras práticas na remuneração executiva

- ***Stock Ownership Guidelines* (Mandatoriedade da Propriedade de Ações):** regra que determina a manutenção de posição acionária mínima, sendo 36 vezes a parcela fixa mensal para o Presidente e 24 vezes a parcela fixa mensal para Vice-Presidentes Executivos. Os executivos podem alcançar essas posições ao longo dos mandatos por meio dos programas Matching e PAV, e não podem negociar quaisquer ações que estejam sob sua posse antes que a posição acionária mínima seja atingida.

- ***Malus* e *Clawback*:** são regras utilizadas pelo Conselho de Administração, diante de fatos ou eventos de gravidade excepcional, que permitem eliminar, reduzir ou obter a devolução (em parte ou no todo) da remuneração variável prevista para pagamento ou de parcelas já pagas aos executivos. Embora a Companhia já adotasse regra de *Clawback* para membros do Comitê Executivo, em 2023, foi criada a Política de *Clawback*, que descreve as circunstâncias nas quais os executivos serão obrigados a devolver qualquer remuneração baseada em incentivos à Companhia, em linha com as regras estabelecidas pela SEC.

- **Avaliação do pacote de remuneração total:** anualmente, ocorre o exercício de remuneração para os membros do Comitê Executivo, fórum no qual a remuneração é individualmente discutida e revisitada pelo Conselho de Administração, tendo como insumos o processo de avaliação de desempenho individual, a comparação com o mercado e o alinhamento com a estratégia de Carreira e Sucessão da Companhia. O Fator de Desempenho para cada indivíduo é definido pelo Conselho de Administração e impacta diretamente o valor do bônus anual pago, além da eventual adoção de ações de meritocracia e diferenciação para cada executivo. Ao término do processo, são realizados *feedbacks* individuais e ações de desenvolvimento com cada um.
A partir deste ano, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em janeiro 2025, o processo de avaliação de *performance* para o Comitê Executivo terá um novo formato, com revisões quanto aos avaliadores (360º), critérios de avaliação e inclusão de *mid year review*, além de mais robustez na definição do Fator de Desempenho em linha aos resultados globais da empresa, tornando o modelo mais efetivo e aderente ao plano estratégico da Companhia.

- **Política de desligamento:** o pacote de rescisão dos membros do Comitê Executivo é definido pelo Conselho de Administração com base nas referências de mercado e ajustado individualmente, a fim de estabelecer verbas indenizatórias compatíveis com a complexidade da posição ocupada, maturidade e alcance de resultados no exercício da função. O pagamento de incentivos de curto e longo prazos ocorre de forma proporcional ao período trabalhado.

Histórico de remuneração 2023–2025

Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Conselho Fiscal

A remuneração proposta para 2025 está em linha com anos anteriores, com variações pontuais decorrentes de ajustes aplicados na composição e remuneração dos membros. A Companhia utiliza estudos para verificação das práticas de mercado, com suporte de uma ou mais consultorias especializadas, nas quais observam-se as políticas e práticas de remuneração adotadas pelas principais mineradoras, bem como outras grandes empresas globais do setor de indústria e outros similares, além do comportamento de concessão de benefícios em empresas de porte similar. Apresentamos abaixo o histórico de execução dos últimos anos e a proposta para o ano vigente:

Regime de competência (em reais e sem encargos)	2023R	2024R	2025P
Conselho de Administração	17.060.529	17.933.063	20.096.400
Comitês de Assessoramento[1] [2]	4.057.878	2.777.566	3.160.267
Conselho Fiscal	1.677.649	1.789.928	1.882.966
Total	**22.796.056**	**22.500.557**	**25.139.633**

Legenda: R: Realizado/ P: Proposta.

[1] Inclui a remuneração devida aos membros titulares do Conselho de Administração por participação em Comitês.
[2] Inclui a remuneração de membro suplente do Conselho de Administração que participa de Comitês.

Comitê Executivo

A remuneração total proposta para o Comitê Executivo em 2025 segue em linha Com a remuneração realizada nos últimos anos.

Regime competência (em reais e sem encargos)	2023R	2024R	2025P
Remuneração fixa anual	**37.790.009**	**37.425.798**	**25.994.837**
Salário ou pró-labore	30.394.104	30.020.662	20.640.000
Benefícios	7.395.905	7.405.135	5.354.837
Variáveis e ações	**121.128.306**	**114.173.893**	**97.665.370**
Bônus anual	52.190.491	49.038.823	31.778.720
Baseada em ações	68.177.217	56.670.594	36.339.235
Outros[1]	760.598	8.464.476	29.547.416
Cessação do cargo	**9.991.991**	**18.221.883**	**46.589.423**
Total	**168.910.305**	**169.821.574**	**170.249.630**

Legenda: R: Realizado/ P: Propostaà

[1] Verba destinada a bonificações vinculadas a estratégia de contratação e retenção de pessoas-chave para a companhia, visando reconhecimentos competitivos e alinhados ao mercado, conforme previsto na Política de Administradores da Vale.

As reduções em 2025, observadas especialmente em remuneração fixa anual e bônus de curto prazo (31% e 35%, respectivamente, frente ao realizado em 2024), são justificadas pelo redução do número de executivos e do montante de remuneração dos novos ocupantes, com impacto, também, em todos os elementos de remuneração. Adicionalmente, a redução no preço da VALE3 impactou diretamente os planos de incentivo baseados em ações (programas *Matching* e PAV).

Os aumentos para 2025 são refletidos nas categorias "outros" e "cessação de cargo", sendo o primeiro justificado pela inclusão de planos de retenção de longo prazo baseado em *performance* para executivos, em linha à Política de Administradores da Vale, e o segundo em função do aumento da quantidade de executivos desligados com verbas rescisórias previstas para 2025 (totalizando sete executivos).

Regime competência (em reais e sem encargos)	2023R	2024R	2025P
Nº de membros remunerados	9,06	9,17	6,17
Remuneração fixa anual			
Salário ou pro-labore médio	3.354.758	3.273.791	3.347.027
Benefícios médio	262.157[1]	262.704	299.357
Remuneração fixa média	3.616.915	3.536.495	3.646.384
Incentivo de curto prazo (bônus anual)			
Bônus anual total	52.190.491	49.038.823	31.778.720
Bônus anual médio	5.760.540	5.347.745	5.153.306
Remuneração baseada em ações (Matching e PAV)			
Programas ILP total	68.177.217	56.670.594	36.339.235
Programas ILP médio	7.525.079	6.179.999	5.892.849

Legenda: R: Realizado/ P: Proposta.
[1]A remuneração fixa média realizada em 2023 foi retificada a partir da reclassificação de gastos com previdência privada, de "benefícios direto e indireto" e para "benefícios pós-emprego".

Remunerações individuais máxima, mínima e média

Conselho de Administração

Remuneração individual (R$) *sem encargos*	**2022R**	**2023R**	**2024R**
Remuneração máxima	2.578.119	2.752.998	3.367.516
Remuneração mínima	759.316	902.521	1.166.026
Remuneração média	1.345.028	1.593.842	1.690.664

Legenda: R: Realizado.

Conselho Fiscal

Remuneração individual (R$) *sem encargos*	**2022R**	**2023R**	**2024R**
Remuneração máxima	326.794	335.530	352.117
Remuneração mínima	326.794	335.530	352.117
Remuneração média	326.794	335.530	352.117

Legenda: R: Realizado.

Comitê Executivo

Remuneração individual (R$) *sem encargos*	**2022R**	**2023R**	**2024R**
Remuneração máxima	59.948.670	52.679.121	51.806.517
Remuneração mínima	7.351.597	6.962.649	7.578.475
Remuneração média	21.375.534	18.643.522	18.525.990

Legenda: R: Realizado.

Comentários do Conselho de Administração à proposta

A proposta de remuneração anual apresentada pelo Conselho de Administração é baseada nas práticas de mercado globais, que buscam o alinhamento com as estratégias de curto e longo prazos, o retorno aos acionistas e a sustentabilidade dos negócios da Companhia. Considera, também, a atração de executivos com qualificação profissional de alto nível e com competências críticas aos desafios da Vale.

Para elaborar a proposta, o Conselho de Administração contou com o apoio de dois Comitês: Comitê de Pessoas e Remuneração (avalia a estratégia de remuneração do Comitê Executivo e a proposta de distribuição da verba anual global para remuneração dos administradores) e do Comitê de Indicação de Governança (analisa a estratégia de remuneração do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento).

Item para deliberação em Assembleia Geral Extraordinária

Item I – Aprovação do Plano Global de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações

A Vale propõe revisar o Plano de Remuneração Baseado em Ações aprovado nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 30/04/2021. Os objetivos essenciais serão preservados considerando o foco nos resultados e na criação de valor de longo prazo, alinhando interesses dos acionistas e participantes. O plano proposto está **disponível** no Anexo V, página 169, da Proposta da Administração para a AGOE 2025.

Comentários do Conselho de Administração à proposta

O Conselho de administração recomenda a aprovação deste item.

Orientações relevantes para participação dos Acionistas

Detentores de ações

Confira a seguir critérios e informações para participar das Assembleias:

1) Qual o quórum para instalação das assembleias?
Resposta: o quórum para a instalação das Assembleias é de ¼ do capital social para todos os assuntos previstos na Ordem do Dia.

2) Caso o quórum não seja atingido, o que acontece?
Resposta: a Vale publicará novo edital de convocação com nova data para a realização das Assembleias, que serão instaladas com a presença de qualquer número de acionistas.

3) Como funciona o direito de voto?
Resposta: conforme artigo 5º do Estatuto Social, cada ação ordinária e cada ação preferencial de classe especial emitida pela Companhia, dá direito a 01 (um) voto nas deliberações da Ordem do Dia das Assembleias, sendo que o titular das ações preferenciais da classe especial terá o direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho Fiscal e seu respectivo suplente.

4) Quais são os documentos necessários para participar das Assembleias?

Pessoa física

- Documento de identidade válido com foto do acionista ou do procurador, se for o caso (cópia simples ou autenticada), como por exemplo: (a) Carteira de Identidade (RG); (b) Carteira de Identidade de Estrangeiro (RNE); (c) Passaporte; (d) Cartão de Associação Profissional aceito como identificação para fins legais (por exemplo, OAB, CRM, CRC, CREA); ou (e) Carteira de Motorista (CNH).
- Comprovante da propriedade das ações de emissão da Vale detidas pelo acionista, emitido pela instituição financeira depositária ou custodiante, notadamente por meio do extrato de posição acionária, sendo certo que não serão aceitas notas de corretagem.
- O procurador de um acionista pessoa física deve apresentar os documentos comprobatórios da representação que atendam ao disposto no Art. 126 da Lei das Sociedades por Ações ("Lei das S.A."), incluindo que a procuração seja emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização das Assembleias, com poderes necessários e compatíveis à modalidade de voto a ser exercido pelo representante em nome do acionista. Caso tais documentos estejam redigidos em língua estrangeira, deverão ser devidamente vertidos para o português por tradutor juramentado, não sendo necessária a sua notarização e consularização. Ressalte-se que os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.[1]
- A Companhia aceitará procurações assinadas via certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma.

[1] *O procurador deve qualificar-se como acionista ou administrador da Companhia, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, ser instituição financeira.*

Pessoa jurídica

- Documento de identidade válido com foto do representante legal (cópia simples ou autenticada), como por exemplo: (a) Carteira de Identidade (RG); (b) Carteira de Identidade de Estrangeiro (RNE); (c) Passaporte; (d) Cartão de Associação Profissional aceito como identificação para fins legais (por exemplo, OAB, CRM, CRC, CREA); ou (e) Carteira de Motorista (CNH).
- Comprovante da propriedade das ações de emissão da Vale detidas pelo acionista, emitido pela instituição financeira depositária ou custodiante, notadamente por meio do extrato de posição acionária, sendo certo que não serão aceitas notas de corretagem.
- Documentos comprobatórios da representação, incluindo (i) se for o caso, a procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização das Assembleias, com poderes necessários à modalidade de voto a ser exercido pelo representante em nome do acionista; (ii) cópia dos atos constitutivos e da ata de eleição dos administradores da pessoa jurídica, ou outros documentos corporativos que comprovem a validade da representação, nos termos da Lei das S.A. ou do Código Civil, conforme aplicável. Caso tais documentos estejam redigidos em língua estrangeira, deverão ser devidamente vertidos para o português por tradutor juramentado, não sendo necessária a notarização e a consularização. Ressalte-se que os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.[2]
- Credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma.

[2] Conforme disposto no Ofício Circular Anual CVM SEP em vigor, os acionistas pessoas jurídicas podem ser representados nas Assembleias por meio de seus representantes legais ou de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil Brasileiro ("Código Civil"), não havendo, neste caso específico, a necessidade de o mandatário do acionista pessoa jurídica ser acionista, administrador da sociedade ou advogado.

Fundos de investimento

- Documento de identidade válido com foto do representante legal (cópia simples ou autenticada), como por exemplo: (a) Carteira de Identidade (RG); (b) Carteira de Identidade de Estrangeiro (RNE); (c) Passaporte; (d) Cartão de Associação Profissional aceito como identificação para fins legais (por exemplo, OAB, CRM, CRC, CREA); ou (e) Carteira de Motorista (CNH).
- Documentos comprobatórios da representação, incluindo (i) cópia do regulamento do fundo em vigor, (ii) cópia dos atos constitutivos do seu administrador ou gestor, conforme o caso, a depender da competência para representação do fundo nas assembleias de suas investidas; (iii) cópia da ata de eleição dos administradores do fundo, e (iv) se for o caso, a respectiva procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização das Assembleias, com poderes necessários à modalidade de voto a ser exercido pelo representante em nome do acionista. Caso tais documentos estejam redigidos em língua estrangeira, deverão ser devidamente vertidos para o português por tradutor juramentado, não sendo necessária a notarização e a consularização. Ressalte-se que os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.[3]
- Comprovante da propriedade das ações de emissão da Vale detidas pelo acionista, emitido pela instituição financeira depositária ou custodiante, notadamente por meio do extrato de posição acionária, sendo certo que não serão aceitas notas de corretagem.
- A Companhia aceitará procurações assinadas via certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma.

[3] Conforme disposto no Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP, cabe ao administrador dos fundos de investimento representar os condôminos. Os acionistas fundos de investimento podem, ainda, ser representados nas Assembleias por meio de representantes legais ou por meio de mandatários devidamente constituídos por seu gestor ou administrador, conforme dispuser seu regulamento (vide entendimento externado no julgamento do Processo CVM RJ2014/3578).

5) A apresentação de extrato de posição acionária é obrigatória?

Resposta: a apresentação de tal comprovante será dispensada pela Companhia apenas nos casos em ela possa objetivamente verificar a titularidade das ações com base nos registros de titularidade já detidos pela Companhia, incluindo aqueles que tenham sido transmitidos pelo depositário central (i.e. junto à B3) e pelo Bradesco, escriturador das ações de emissão da Vale. Assim sendo, caso a Vale não possa objetivamente verificar a titularidade das ações na data de realização das Assembleias, o acionista deve encaminhar o extrato de posição acionária dentro dos prazos aqui estabelecidos, sob pena de não estar apto a participar das Assembleias e ter eventuais votos enviados por Boletim desconsiderados.

6) A Companhia aceita procurações para as Assembleias?

Resposta: a Vale aceitará procurações que estejam de acordo com a Lei das S.A. e o Código Civil, assinadas com certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma. A seguir, modelo de procuração que pode ser utilizada:

Modelo de procuração

Português

[ACIONISTA], [Qualificação] ("Outorgante"), neste ato nomeia e constitui como seu procurador o(a) Sr(a) [NOME], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], com carteira de identidade nº [_____] e inscrito no CPF/ME sob o nº [_____], residente e domiciliado [ENDEREÇO], na Cidade [_____], Estado [_____] ("Outorgado"), ao qual confere poderes para representar o(a) Outorgante nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Vale S.A., a serem realizadas, cumulativamente, em primeira convocação no dia 30 de abril de 2025, às 10h, e, se necessário, em segunda convocação em data a ser informada oportunamente. Dentre os poderes de representação, é concedido, quando aplicável, poderes para assinar e submeter Boletim(ns) de Voto a Distância para as referidas Assembleias. Este instrumento é válido por [____], a partir da data de sua assinatura.
[Local], [Data]. _____
[Acionista]

English

[SHAREHOLDER], [Identification] (the "Grantor"), hereby makes, constitutes, appoints and designates [NAME], [CITIZENSHIP], [MARITAL STATUS], [PROFESSION], with ID #[____] and holder of CPF/ME # [_____], resident in [CITY], and with commercial address at [ADDRESS], in the City of [_____], State of [_____] (the "Grantee"), as true and lawful attorney-in-fact to represent the Grantor at the Extraordinary and Annual Shareholders' Meetings to be held cumulatively on first call on April 30, 2025, at 10 a.m., and, if necessary, on second call on a date to be duly informed. Among the powers of representation, powers are granted, when applicable, to sign and submit Remote Voting Ballots for the aforementioned Meetings. This power of attorney shall remain in effect from [_____] until [_____].
[Place], [Date]. _____
[Shareholder]

7) Como os acionistas estrangeiros podem participar das Assembleias?
Resposta: eles devem apresentar os mesmos documentos que os acionistas brasileiros, conforme descrição para cada tipo de acionista. No caso de participação por meio de procurador, o documento de representação deve ter sido emitido com menos de 01 (um) ano da data de realização das Assembleias. A Companhia dispensa a necessidade de notarização, consularização e apostilamento dos documentos comprobatórios de representação que estejam em língua estrangeira, bastando a apresentação de cópia simples traduzida. Os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.

8) Quais são os meios de participação do acionista?
Resposta: os acionistas poderão participar por meio de:
- Previamente, Boletim de Voto a distância (Boletim); ou
- Participação virtual via plataforma Zoom (Plataforma Digital) no momento da realização das Assembleias, conforme orientações de credenciamento e participação constantes neste Manual.

9) Como deve proceder o acionista que optar por exercer o seu direito de voto por meio de Boletim?
Resposta: existem quatro opções, sendo elas:

a) por instruções de preenchimento transmitidas ao Bradesco, escriturador das ações de emissão da Vale, somente no caso de ações que não estejam em depositário central (i.e, junto à B3), observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pelo agente escriturador. O Bradesco recebe Boletins apresentados exclusivamente a quaisquer de suas agências bancárias e, portanto, não recebe Boletins por meio eletrônico;
b) por instruções de preenchimento transmitidas aos seus respectivos agentes de custódia, no caso de acionistas em depositário central (i.e. junto à B3), observados os procedimentos e prazos estabelecidos e os documentos exigidos pelo respectivo custodiante. Vale notar que, em linha com a Resolução 81, a Central Depositária da B3 desconsiderará eventuais instruções divergentes em relação a uma mesma deliberação que tenham sido emitidas pelo mesmo número de inscrição no CPF ou CNPJ e recebidas por meio de seus respectivos agentes de custódia;
c) por instruções de preenchimento transmitidas à B3, depositário central, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pela B3; ou,
d) mediante envio do Boletim diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da Plataforma de Credenciamento, disponível em qicentral.com.br/m/agoe-vale-2025, juntamente com os documentos obrigatórios em formato exclusivamente digital. O envio digital pela Plataforma de Credenciamento constituirá o meio exclusivo para envio do Boletim e dos respectivos documentos necessários diretamente à Companhia, excluída, portanto, a possibilidade de envio do Boletim e dos referidos documentos por correio postal ou eletrônico. O acionista será responsável pela integridade e confiabilidade dos documentos enviados à Vale.

Todas as orientações para as Assembleias, bem como aquelas constantes do Boletim, visam a auxiliar os acionistas no preenchimento do Boletim. O acionista que optar por participar via Boletim é exclusivo e inteiramente responsável pelo seu correto preenchimento.

10) Onde o acionista pode encontrar o Boletim?
Resposta: os Boletins para as Assembleias estarão disponíveis no sítio da Companhia (www.vale.com/investidores), no *banner* "AGOE 2025".

11) Qual o prazo para recebimento dos votos por meio dos Boletins?
Resposta: o último dia para o recebimento do Boletim pelo escriturador, agente custodiante, depositário central ou pela Companhia será

em 26 de abril de 2025, inclusive, nos termos da Resolução CVM nº 204/2024, sendo recomendável que os acionistas consultem seus respectivos agentes de custódia, o depositário central ou o escriturador, conforme o caso, a respeito de outros procedimentos e prazos relativos ao envio do Boletim.

Eventuais BVDs recebidos pela Companhia após a data limite prevista acima ou que, mesmo encaminhados dentro do prazo acima, sejam incompletos ou não estejam acompanhados dos documentos comprobatórios necessários serão desconsiderados e, consequentemente, os votos não serão computados.

A Vale alerta que não serão recebidos Boletins de Voto a Distância ou documentos para credenciamento via e-mail ou por correio. Todos os documentos para credenciamento devem ser encaminhados exclusivamente via Plataforma de Credenciamento.

12) Existe a possibilidade de o acionista alterar o voto enviado por Boletim?

Resposta: durante o prazo de votação a distância, o acionista deve consultar o seu respectivo agente de custódia, o depositário central, o escriturador ou a Companhia, conforme opções listadas no **item 9** acima. A partir de 27 de abril de 2025, o acionista não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso deseje alterar os votos já enviados por Boletim, o acionista deverá participar das Assembleias, via Plataforma Digital, enviando todos os documentos necessários ao credenciamento (conforme exposto a seguir no **item 13**), e solicitar, durante as Assembleias, a desconsideração das instruções de voto enviadas via Boletim, antes da colocação da(s) respectiva(s) matéria(s) em votação e na oportunidade em que a Mesa das Assembleias solicitar tal manifestação.

13) Como deve proceder o acionista que optar por participar via Plataforma Digital?

Resposta: os acionistas poderão solicitar seu credenciamento para acesso às Assembleias com *link* individual e exclusivo por meio do formulário disponível na Plataforma de Credenciamento dedicada a esse fim, disponível no *link*: **qicentral.com.br/m/agoe-vale-2025**.

14) Qual o prazo para o pedido de credenciamento?

Resposta: tal pedido deverá ser feito até o dia 28 de abril de 2025 e deverá ser acompanhado dos documentos necessários para participação, conforme já detalhado nos **itens 4** e **5** acima. O acesso via Plataforma Digital estará restrito aos acionistas e/ou seus representantes ou procuradores, conforme o caso, que se credenciarem por meio do formulário supracitado e nos termos descritos no presente documento ("Acionistas Credenciados").
A Vale alerta que os acionistas que não apresentarem o pedido de credenciamento e os documentos necessários de participação no prazo exigido não estarão aptos à participação nas Assembleias. Para agilizar o processo de credenciamento, a Companhia solicita aos acionistas que se fizerem representar por procurador a gentileza de, preferencialmente, enviar à Vale os documentos comprobatórios de representação com até 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização das Assembleias.

15) É possível enviar documentos para credenciamento para as Assembleias após o dia 28 de abril de 2025?

Resposta: não. A partir do dia 29 de abril de 2025, a Companhia não aceitará novos pedidos de credenciamentos, nem documentos para complementar pedidos de credenciamentos

anteriores. Portanto, qualquer pedido de credenciamento que não esteja acompanhado de todos os documentos necessários e corretos será automaticamente desconsiderado após esse prazo.

16) Qual o prazo para recebimento do *link* de participação?

Resposta: após verificação da documentação e efetivação do credenciamento, a Companhia enviará, por correio eletrônico, em até 1 (um) dia antes da data de realização das Assembleias (preferencialmente), as instruções de acesso à Plataforma Digital para os acionistas que tiverem realizado seu cadastro conforme acima indicado.

A Companhia alerta que, caso constatado após o término do prazo de credenciamento (29 de abril de 2025) que o Acionista Credenciado deixou de constar no extrato de posição acionária disponibilizado pelo escriturador, a Companhia notificará o acionista e procederá ao cancelamento do *link* de participação enviado.

17) De que modo serão realizadas as Assembleias?

Resposta: exclusivamente por acesso virtual via Plataforma Digital, no idioma português. A Companhia optou por realizar as Assembleias de modo 100% digital, considerando a alta dispersão de sua base acionária e com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas da Companhia, permitindo a participação daqueles não domiciliados no local ou proximidades da sede da Companhia. Os acionistas poderão solicitar o *link* mediante pedido de credenciamento disponível na Plataforma de Credenciamento, em **qicentral.com.br/m/agoe-vale-2025**, em português apenas, até o dia 28 de abril 2025, acompanhado de documentos necessários para participação. Os acionistas que serão representados por procurador devem enviar à Vale os documentos comprobatórios de representação com até 72 horas de antecedência da realização das Assembleias, preferencialmente.

18) Como proceder em caso de não recebimento do *link*?

Resposta: caso determinado Acionista Credenciado que conste regularmente no extrato de posição acionária disponibilizado pelo escriturador à Companhia não receba o *link* individual para participação nas Assembleias com até 3 (três) horas de antecedência do horário de início das Assembleias, o Acionista Credenciado deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores da Companhia pelo *e-mail* **assembleias@vale.com** com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência do horário de início das Assembleias para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, para que o acesso do acionista seja liberado mediante o envio de novo *link* individual.

19) Como proceder em caso de problemas de conexão?

Resposta: a Vale não se responsabiliza por problemas de conexão que os acionistas venham a enfrentar ou outras situações que não estejam sob o controle da Companhia. A Companhia esclarece que o acesso à Plataforma Digital é disponibilizado por *link* para navegador por computador.

Exclusivamente quanto a dúvidas de acesso ou uso da Plataforma Digital, os acionistas poderão contatar auxílio técnico, inclusive em tempo real, pelo *e-mail* **ajuda@qicentral.com.br** ou pelo telefone **(21) 2038-1958**. A Companhia recomenda, ainda, que os acionistas se familiarizem previamente com o uso da Plataforma Digital, bem como garantam a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos com a utilização da plataforma (por vídeo e áudio). Adicionalmente, a Companhia solicita a tais acionistas que, no dia das Assembleias, acessem a plataforma com, no mínimo, 30 minutos de antecedência do horário previsto para início das Assembleias a fim de permitir a validação do acesso e participação de todos os acionistas que dela se utilize.

20) Qual acionista é considerado presente nas Assembleias?
Resposta: apenas serão considerados presente às Assembleias (i) Acionista Credenciado que ingresse na plataforma digital na data das Assembleias até o momento da abertura dos trabalhos (Acionista Presente) e (ii) o Acionista que apresentou seus votos via BVD regularmente. Esses acionistas serão considerados presentes às Assembleias e assinantes da respectiva ata, nos termos da Resolução 81.

21) Como é a plataforma eletrônica em que serão realizas as Assembleias?
Resposta: a Plataforma Digital atende aos requisitos previstos no §1º do Art. 28 da Resolução 81, conforme alterada, quais sejam: (a) a possibilidade de manifestação e de acesso simultâneo a documentos apresentados durante as Assembleias e que não tenham sido disponibilizados anteriormente; (b) a gravação integral das Assembleias; e (c) a possibilidade de comunicação entre os acionistas.

22) Quais as autorizações dadas pelos acionistas que ingressam na plataforma digital?
Resposta: os Acionistas Presentes à Plataforma Digital, desde já, autorizam que a Companhia utilize quaisquer informações constantes da gravação das Assembleias para registro da possibilidade de manifestação e visualização dos documentos apresentados durante as Assembleias; registro da autenticidade e segurança das comunicações durante as Assembleias; registro da presença e de voto proferido; cumprimento de ordem legal de autoridades competentes; e, defesa da Companhia, seus administradores e terceiros contratados, em qualquer esfera judicial, arbitral, regulatória ou administrativa.

23) Os acionistas podem fazer uso da palavra durante as Assembleias?
Resposta: durante a realização das Assembleias, os Acionistas Presentes terão seus microfones colocados em mudo e suas câmeras desligadas, a fim de evitar instabilidade na conexão e melhorar a qualidade de som. Após a exposição sobre cada matéria constante da Ordem do Dia, o acionista poderá solicitar a palavra por meio do botão "Levantar a mão" disponível na Plataforma Digital, conforme a ordem de pedidos dos participantes recebidos pela mesa. Eventuais manifestações feitas pelo chat não serão consideradas. Com o objetivo de manter o bom andamento das Assembleias, poderá ser estabelecido um tempo máximo para a manifestação de cada Acionista Presente.

24) Os acionistas podem fazer uso da palavra para tratar de assunto não relacionado à Ordem do Dia das Assembleias?
Resposta: não. O Acionista Presente que quiser fazer uso da palavra para realizar manifestação sobre qualquer assunto não relacionado à Ordem do Dia das Assembleias deve utilizar os canais usuais de contato com a Companhia, por meio da área de Relações com Investidores.

25) Como ocorrerá a votação de cada matéria constante da Ordem do dia?
Resposta: a Mesa colocará em votação as matérias constantes do Edital de Convocação, e o acionista poderá manifestar o seu voto verbalmente. Para isso, deverá solicitar a palavra pela plataforma digital para que a Mesa libere o áudio em cada matéria, conforme a ordem de pedidos recebidos.

Caso o acionista queira apresentar voto escrito, deverá encaminhá-lo para o *e-mail* assembleias@vale.com, até o fim da discussão e votação da correspondente matéria da ordem do dia.

Caso um Acionista se ausente da plataforma digital, por qualquer motivo, antes do término de qualquer das deliberações das Assembleias, seus votos serão considerados como favoráveis para os itens da pauta pendentes de votação, a menos que o acionista tenha antecipado seus votos ou informado à Mesa seu voto contrário ou sua abstenção com relação às deliberações.

26) Onde estão disponíveis os materiais das Assembleias?
Resposta: no *site* da Companhia e da CVM, os acionistas encontram os materiais disponibilizados para a convocação das Assembleias, com as informações adicionais sobre cada item da Ordem do Dia, bem como a Proposta da Administração e Demonstrações Financeiras 2024.

27) Como os acionistas presentes às Assembleias assinarão a ata?
Resposta: os acionistas participantes das Assembleias via plataforma digital serão considerados presentes às Assembleias e assinantes da respectiva ata, nos termos da Resolução CVM nº 81.

Detentores de ADRs

Confira a seguir critérios e informações para participar das Assembleias:

1. Qual é a data que fixa o direito ao exercício de voto (*record date*) para um detentor de ADRs nas Assembleias?
Resposta: a *record* date para direito a voto nas Assembleias por um detentor de ADRs é 28 de março de 2025. Posições em ADRs adquiridas após essa data não terão direito a voto nas Assembleias.

2. Como é a participação do titular de *American Depositary Shares* ou *American Depositary Receipts* ("ADRs") nas Assembleias?
Resposta: os detentores de ADRs são representados nas Assembleias exclusivamente pelo Citibank N.A. ("Citi"), como instituição financeira depositária dos ADRs, por meio de seu representante local, o Banco Bradesco S.A ("Banco Bradesco"). A representação da instituição financeira depositária observa os termos e procedimentos estabelecidos no Contrato de Depósito que rege o Programa de ADRs da Vale. O credenciamento de um detentor de ADR para participação individual em meio virtual nas Assembleias não é possível.

3. Como é o registro de presença do detentor de ADRs nas Assembleias?
Resposta: o Banco Bradesco é o representante local/ banco custodiante do Citi, sendo responsável pela presença dos detentores de ADRs no momento de realização das Assembleias. Compõem o quórum de instalação das Assembleias a totalidade de ADRs em circulação no Programa de ADRs, conforme informação apresentada pelo Citi nas Assembleias e posição acionária referente ao Programa de ADRs apresentada pelo escriturador, o Banco Bradesco.

4. Como é a manifestação de voto do detentor de ADRs nas Assembleias?
Resposta: a manifestação de voto do detentor de ADRs observa prazos e condições específicos, estabelecidos pelo banco ou agente de custódia. O detentor de ADR usualmente apresenta seus votos em meio físico (via *voting instruction form*) ou por plataforma eletrônica, por meio de sua corretora ou outros intermediários, caso o detentor tenha contratado serviço que assim o permita. Os prazos e procedimentos próprios de cada mecanismo podem sofrer variações e restrições, sejam elas de forma, prazo, conteúdo e/ou processamento, em atenção às especificidades da cadeia de custódia aplicável nos Estados Unidos. Ao fim do prazo definido para o exercício do voto dos ADRs, o Citi coletará todos os votos e apresentará nas Assembleias, de forma consolidada, o total de votos em cada item de pauta, por meio da representação de seu custodiante local, o Banco Bradesco.

5. Quando o detentor de ADRs pode submeter seus votos?
Resposta: o Citi iniciará os processos de elaboração e distribuição do *voting instruction form* e do *voting card* na manhã de 7 de abril de 2025, processo que tem término estimado em 16 de abril de 2025 (esta data pode ter alguma variação, de acordo com os procedimentos adotados pelo seu banco, corretora ou instituição intermediária), quando então os detentores de ADRs poderão manifestar seus votos. A data de término é sujeita a condições

operacionais alheias à atuação e ao controle da Vale e, portanto, pode ser postergada.

6. Quando termina o prazo para envio de instruções de voto pelo detentor de ADRs?
Resposta: cada titular de ADR que detenha seus ADRs por meio de corretoras ou outros intermediários deverá seguir os prazos, procedimentos e condições estabelecidos pela corretora ou intermediário por meio do qual detenha sua participação. Em relação aos titulares de ADR que detenham sua participação diretamente por meio do Citibank (no registro de ADRs mantido pelo Citibank como banco depositário), os votos devem ser **recebidos** pelo Citi antes de 10:00, horário de Nova York, do dia 22 de abril de 2025, conforme termos e condições que serão oportunamente divulgados pela instituição financeira depositária, o Citibank. O detentor de ADR deve assegurar que seus votos sejam recebidos pelo Citi, direta ou indiretamente pelos bancos, corretores ou outros intermediários dos detentores de ADRs, até a data e o horário indicados para que seus votos sejam computados.

7. Como posso submeter minhas instruções de voto ao Citi?
Resposta: em momento oportuno, o Citi irá apresentar termos e condições para a submissão de instruções de voto.

8 Os materiais de votos do detentor de ADRs podem sofrer alteração para inclusão de novos candidatos ao Conselho de Administração ou Conselho Fiscal após a finalização do *proxy card*?
Resposta: diferentemente do processo de votação a distância no Brasil, no qual o BVD pode ser reemitido, até 20 dias antes da Assembleia, para incluir candidatos e propostos até 25 dias antes da Assembleia por acionistas que detenham ao menos 0,5% do capital social da Vale, no melhor conhecimento da Vale, o *call notice*, o *voting instruction form* e o *voting card* ("materiais de votos" do detentor de ADRs) não podem ser reemitidos e redistribuídos para detentores de ADRs. A Vale buscará evitar uma diferença material entre o BVD aplicável ao Brasil e os materiais de voto aplicáveis aos detentores de ADRs, mas não é possível eliminar essa hipótese, dadas as especificidades legais e operacionais aplicáveis aos detentores de ADRs.

9. Caso acionista(s) que detenha(m), no mínimo 0,5% do capital social da Vale indiquem candidato(s) ao Conselho de Administração, seu Presidente ou Vice-Presidente, ou ao Conselho Fiscal para inclusão em BVD no dia 5 de abril de 2025, essas indicações serão incorporadas nos materiais de votos do detentor de ADRs?
Reposta: tendo em vista o exposto no item anterior, somente será possível incluir essas indicações nos processos de elaboração e distribuição do *voting instruction form* e do *voting card* se o pedido de indicação for acompanhado de cópia da documentação que comprove que o signatário tem poderes para representar o acionista, e a documentação que subsidia as indicações for recebida pela Companhia de forma clara, completa e correta, com todas as informações requeridas pela Resolução CVM nº 81 e pela Resolução 80, e também descritas na Proposta da Administração, tendo em vista a análise em tempo muito reduzido. Caso haja qualquer dúvida por parte da Companhia quanto à documentação apresentada, a indicação não será incluída no *voting instruction form* e no *proxy card* destinados ao detentor de ADRs. No que compete à inclusão de candidatos no BVD, a Companhia realizará a análise regularmente no prazo de 3 (três) dias úteis, conforme previsto pela legislação brasileira.

10. Caso o BVD seja reapresentado para a inclusão de candidatos e não haja tempo hábil para a inclusão de tais candidatos nos materiais de votação dos ADRs, como fica o voto do detentor de ADR na eleição do Conselho de Administração?
Resposta: nesse caso, o detentor de ADRs não poderá votar no(s) candidato(s) recentemente incluídos, ainda que seja adotado o processo de voto múltiplo, hipótese exclusiva para a eleição do Conselho de Administração. Os detentores de ADRs que desejam exercer o seu direito de

voto com base no BVD reapresentado, deverão apresentar tempestivamente o pedido de cancelamento dos seus ADRs e votar já na qualidade de acionista da Companhia.

11. Como o detentor de ADR saberá sobre alterações em BVD não refletidas em seus materiais de voto?
Resposta: a Vale divulgará ao mercado caso haja a reapresentação do seu BVD, na data correspondente. Dessa forma, todos os detentores de ações ordinárias e de ADRs terão a oportunidade de tomar conhecimento do caso.

12. Sou acionista e tenho intenção de indicar candidatos às eleições nas Assembleias, contando com votos de detentores de ADRs. O que devo fazer?
Resposta: caso o acionista, individualmente ou em conjunto, detenha a participação acionária mínima necessária, ou seja, 0,5% do capital social, o acionista deve enviar solicitação por escrito ao Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores, no *e-mail* vale.ri@vale.com, acompanhada de cópia da documentação que comprove que o signatário tem poderes para representar o acionista, bem como que observe os demais procedimentos e requisitos previstos nas Resoluções 81 e 80. A Vale recomenda que o acionista submeta sua indicação, o quanto antes, preferencialmente até 1º de abril de 2025, acompanhada da documentação necessária de forma clara, completa e correta, conforme descrito na Proposta da Administração, de modo que a Companhia possa incluir sua indicação nos materiais de votos destinados aos detentores de ADRs. Indicações submetidas após essa data, especialmente aquelas submetidas no limite do prazo legal no Brasil (ou seja, 05 de abril de 2025), podem não ser incluídas nos materiais de votos destinados aos detentores de ADRs, conforme o item 8.

13. Como detentor de ADRs, como posso proceder se eu ainda tiver alguma dúvida?
Resposta: caso você tenha qualquer dúvida sobre a forma que as Instruções de Voto dos ADRs devem ser entregues ao Depositário, você pode contatar o ADR Shareholder Services pelo telefone 877-CITI-ADR (877-248-4237).

Informações adicionais

Para sanar dúvidas em relação às informações divulgadas neste Manual, bem como outras informações relacionadas às Assembleias, nos contate por meio do **assembleias@vale.com**.

VALE

www.vale.com